

MARINA FERREIRA MAZZOLI

**CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO
FUNDAMENTAL: O QUE A OBSERVAÇÃO DE AULAS DE INICIAÇÃO À
MODALIDADE PODE SUGERIR?**

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UFMG

Belo Horizonte

2019

MARINA FERREIRA MAZZOLI

**CONTEÚDO LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO
FUNDAMENTAL: O QUE A OBSERVAÇÃO DE AULAS DE INICIAÇÃO À
MODALIDADE PODE SUGERIR?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito à obtenção de título de licenciatura.

Orientador: Professor Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque

BELO HORIZONTE

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UFMG

2019

RESUMO

Ainda que mencionado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pela Base Nacional Comum Curricular como pertencente ao campo da Educação Física no Ensino Fundamental, percebe-se, através da literatura, o negligenciamento ou inexistência do conteúdo Lutas na realidade escolar. Nesse sentido, este estudo se propôs a discutir esse aspecto à luz de referencial teórico, bem como observar aulas de Lutas em ambiente externo ao escolar, a fim de se perceber as principais sugestões advindas desses modelos, abordando de que maneira os achados poderiam trazer indicações para o ensino do conteúdo lutas no contexto escolar. Para tanto, foram observadas e filmadas dezoito aulas de Lutas distribuídas entre as modalidades Judô e Taekwondo em turmas de iniciação à estas, contendo alunos entre oito a quatorze anos, na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais. Foram selecionados como método de Coleta e Análise dos dados a Observação não Participante e a Análise de Conteúdo, respectivamente. Os dados demonstraram que para o processo de ensino das lutas é importante contemplar seleções de conteúdos categorizadas como: atividades de aquecimento/ coordenativas/força, atividades técnicas, atividades técnico/táticas, atividades de flexibilidade, hidratação e saudações e cumprimentos. A partir dos apontamentos encontrados, foi possível compreender que as aulas observadas, apresentam uma sistematização que oferece soluções ou até mesmo contradiz os fatores apontados como restrições ao trabalho das Lutas e motivadores para o atual quadro de negligenciamento ou inexistência do conteúdo nas escolas. Logo pode-se compreender que os achados desta pesquisa, podem servir como base para a seleção de modos de abordagem dos conteúdos referentes às Lutas, nas escolas, podendo o professor, selecionar as referências a serem levadas em conta durante o processo de aprendizagem, de acordo com seus objetivos, e a partir de circunstâncias que são inerentes à prática.

Palavras Chave: Educação Física escolar; Ensino de Lutas; Ensino Fundamental.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Descrição	4
1.2 Objetivos	6
1.3 Justificativa	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 A Educação Física Escolar.....	7
2.2 As Lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar.....	8
2.3 O conceito de Lutas.....	9
2.4 A ausência das Lutas na Educação Física escolar.....	10
2.5 Sugestões para o trato pedagógico das Lutas em ambiente escolar.....	11
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
3.1 Delineamento	12
3.2 Procedimentos.....	12
3.3 Análise de dados	13
3.4 Instrumentos.....	15
3.5 Cuidados Éticos	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4.1 Análise dos Dados.....	15
4.2 Discussão.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS	28
ANEXO.....	31
APÊNDICE.....	37
Apêndice A.....	37
Apêndice B.....	45

1. INTRODUÇÃO

1.1 Descrição

O conteúdo de lutas aparece nos principais documentos que norteiam o ensino da Educação Física no Ensino Fundamental a nível nacional. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), por exemplo, que se configura como o documento mais recente em termos de proposição para a educação, os conteúdos corporais se encontram inseridos na disciplina de Educação Física, e são divididos em seis Unidades Temáticas, sendo elas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Práticas Corporais de Aventura e Lutas.

Dentro dessa divisão, apesar de as Lutas contarem com uma Unidade Temática exclusiva, observa-se ainda no documento (BRASIL, 2017), a possibilidade do trabalho da manifestação, inserida também, na Unidade Temática de Esportes, quando tratada como modalidade esportiva de combate.

Não só na BNCC, mas também nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1998), as Lutas aparecem como um eixo a ser explorado pelos professores e ensinado aos estudantes, compondo um dos três blocos de conteúdo, apresentados pelo documento direcionado à Educação Física, em conjunto com Esportes, Jogos e Ginásticas.

Porém, apesar de a temática aparecer como conteúdo das aulas de Educação Física em ambas as Proposições Curriculares, o que se tem observado, em aspecto quase unânime, a partir da literatura atual, é o seu negligenciamento ou inexistência. Hegele, Gozáles e Borges (2018) consideram a manifestação como um dos temas que encontram maior resistência em seu ensino por parte dos professores de Educação Física, enquanto que, Nascimento e Almeida (2007) expõem o conteúdo como pouco acessado no ambiente escolar e consideram também os diversos questionamentos e preocupações que permeiam seu ensino.

Dentre as principais justificativas para esse quadro de escassez do conteúdo na Educação Básica, foram citadas em diversas fontes na literatura, como em Nascimento e Almeida (2007), Alencar et al. (2015), Matos et al. (2015) e Rufino (2016), respectivamente: a falta de vivência por parte do docente em práticas de luta, a associação entre a modalidade e a violência; falta de infraestrutura, material e vestes em ambiente escolar que possibilitem a prática, bem como a insuficiência do conteúdo durante a formação acadêmica do docente, além de a proximidade do conteúdo com os

fatores de violência; formação inadequada durante o processo de formação acadêmica dos professores, o foco excessivo da intenção pedagógica da modalidade na execução técnica dos elementos, a visão da necessidade de experiência prévia como praticante de lutas para a abordagem do tema durante as aulas, falta de materiais e ausência de estruturas pedagógicas adaptadas para o trabalho da temática; escassez de materiais, preconceito por associação do tema a violência, formação docente insuficiente e baixa produção acadêmica que aborde o conteúdo.

Como pode ser observado anteriormente, a falta de vivência prévia e formação docente inadequada, vem se mostrando importantes fatores justificadores para o quadro de ausência das lutas em ambiente escolar. Sendo que, de acordo com o estudo feito por Rufino e Darido (2015) este último tópico, surgiu como o mais recorrente fator citado pelos professores entrevistados, como uma restrição para o trato pedagógico do tema nas aulas de Educação Física.

Diante dessa realidade, observa-se que, o conteúdo lutas, mesmo incluso em documentos normativos da educação, ainda parece ter seu ensino negligenciado e seu acesso negado a diversos estudantes do país, trazendo uma carência de conhecimentos, vivência e formação a esses jovens, sugerindo, de acordo com Matos et al (2015) que a Educação Física do Ensino Básico tem oferecido formação limitada aos educandos, ao deixar à margem um conteúdo de relevância. Ademais, os estudantes acabam por perder uma série de vantagens, haja vista que, de acordo com Carreiro (2008), ao praticar lutas, os alunos são beneficiados com desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas importantes, bem como o trabalho da respiração, concentração e percepção.

Dessa forma, o estudo busca contribuições no sentido de melhor compreender a área pesquisada, bem como espera-se que este se desdobre, de forma a auxiliar profissionais docentes que se encontrem com dúvidas ou inseguros quanto ao ensino de lutas nas escolas. Através da busca de sistematizações e semelhanças que possam ser encontradas, a partir da observação de aulas de iniciação em Judô e Taekwondo na Escola de Educação física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG). Estabelecendo, a partir disso, um diálogo com a literatura atual disponível acerca de Lutas, apontando indicativos de abordagens e possibilidades para o trato da modalidade nas escolas, a partir das sugestões encontradas em ambiente externo ao

escolar, tentando, dessa forma, mostrar soluções às restrições referentes à figura do professor no processo de ensino-aprendizagem da modalidade.

1.2 Objetivos

- 1.2.1 Apontar a ausência do conteúdo Lutas na Educação Física escolar do Ensino Fundamental
- 1.2.2 Observar aulas de lutas (Judô e Taekwondo) em ambiente externo ao escolar;
- 1.2.3 Discutir os principais aspectos intrínsecos às aulas observadas, de modo a apontar as principais sugestões, semelhanças e/ou diferenças referentes a ambos os processos.

1.3. Justificativa

Ao se analisar os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), percebe-se a tendência que esses documentos possuem, de classificar a Educação Física como uma disciplina que deve democratizar e garantir o acesso dos estudantes aos seus conteúdos, que por sua vez, devem ser ensinados de maneira problematizada e crítica.

No âmbito da Educação Física, ambos os documentos analisados incluem as Lutas como integrante dos conteúdos que devem estar presentes na disciplina, sendo ensinados de maneira sistematizada aos estudantes, a fim de que estes os conheçam, valorizem e os desfrutem.

Porém, ao se analisar a produção acadêmica acerca da presença das Lutas no Ensino Fundamental no país, pode-se observar que a realidade diverge dos documentos normativos. Como apontado por Matos et al. (2015), as Lutas se encontram dentre os conteúdos com maior dificuldade de adentrar a realidade escolar.

Diante dessa situação, de falta de democratização do acesso às Lutas, percebe-se o hiato que a ausência desse conteúdo na Educação Básica pode causar aos estudantes, ao se levar em conta que, por estar presente nas orientações curriculares nacionais, integrando o currículo formal da disciplina Educação Física, o seu ensino oferece contribuições e se encontra justificado, devendo ocorrer, de acordo com Carreiro (2008) aliado às dimensões atitudinal, procedimental e conceitual.

Detectada a falha, ao recorrer à literatura, percebe-se que os principais motivos que restringem o ensino das Lutas nas Escolas se relacionam com a formação docente inadequada, ou falta de conhecimento e vivência pessoal em lutas ao longo da vida do docente. Esse último fator é analisado por Filho et al. (2015) que o aponta, como uma circunstância que faz com que os professores deixem de oferecer as

atividades aos seus alunos e quando não o fazem, mantem-se arraigados apenas às lutas mais conhecidas pela mídia, perpetuando assim, o déficit no ensino da temática.

De acordo com Matos et al. (2015) a presença das lutas em ambiente escolar está relacionada com a formação dos professores, que por sua vez, é um processo, que segundo os autores, deve oferecer subsídios ao docente, a fim de que este seja apto a atuar em sua função. Porém, a manutenção da exclusão das Lutas na Educação Básica, nos mostra que esse processo de formação eficiente não vem ocorrendo e que cada vez mais profissionais se graduam de maneira insuficiente.

Nesse sentido, este estudo se justifica por tratar da ausência de um conteúdo que, de acordo com a legislação educacional, deveria estar presente nas aulas de Educação Física na Educação Básica brasileira, estando, a partir disso, estruturado em cima de dois fatores (falta de conhecimentos prévios em lutas e formação docente deficiente), que a literatura nacional julga como importantes em levar à atual divergência entre a realidade escolar e as proposições feitas pelos principais documentos norteadores da educação em relação às Lutas.

Além disso, a partir da observação do ensino do conteúdo em aulas de iniciação ao Judô e ao Taekwondo na escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, ao se propor a descrever o processo de ensino-aprendizagem que ocorre nesses locais, o estudo contribui para a área pesquisada à medida que visa compreender esses processos, verificando quais indicativos de ensino permeiam essas práticas em ambiente extraescolar, a fim de reconhecer o que essas sistematizações podem sugerir em âmbito escolar, deixando pistas de quais fatores devem ser levados em consideração na distribuição prática das atividades ministradas, esperando-se que as estruturas encontradas possam auxiliar na diminuição da barreira de ensino das Lutas, devido à falta de prática ou formação deficiente do profissional educador.

2 REFERENCAL TEÓRICO

2.1 A Educação Física Escolar

A obrigatoriedade da Educação Física como Componente Curricular na Educação Básica, salvo exceções relacionadas a condições de trabalho, idade, prole e serviço militar, é garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/96, artigo vigésimo sexto. Tendo em vista essa realidade, os principais documentos estruturados como parâmetros para a Educação Básica apresentam, em

seu corpo de texto, conceitos e menções de abordagens referentes à disciplina.

De acordo com a definição realizada pela BNCC (BRASIL, 2017), a Educação Física pode ser compreendida como o Componente Curricular, que deve abordar as práticas corporais, estando associada à área de linguagens. O documento defende que a disciplina alie ao ensino dos conteúdos, a compreensão de que estes são permeados por fenômenos diversos, que devem permitir aos alunos a ressignificação dos saberes experienciados, de maneira crítica e autônoma.

Ainda segundo o documento, o que possibilita esse processo é a peculiaridade que a disciplina possui de poder oferecer diversas perspectivas de experiência, contribuindo para a oportunização de acesso a variados conteúdos culturais.

Além disso, torna-se claro, ao se realizar a leitura da BNCC, que dentre os principais méritos da Educação Física, está o fato de ela assegurar aos estudantes, uma série de noções sinestésicas ou não, cujo acesso seria impossível se não partisse da experiência prática.

Já de acordo com os PCN's (BRASIL, 1998), a Educação Física, deve levar em conta, para o ensino das práticas, três aspectos específicos, sendo eles: o princípio da inclusão, o princípio da diversidade e as categorias de conteúdo. Dessa forma, o documento propõe que a disciplina busque a reversão do cenário de seleção entre alunos aptos e inaptos às práticas, bem como, assegure, a partir do processo de ensino, a ampliação do contato dos educandos com a cultura corporal de movimento, legitimando diferentes perspectivas de aprendizagem, e que, por fim, considere durante o processo de ensino os planos conceitual, procedimental e atitudinal, referindo-se à necessidade de se abordar conceitos, práticas e valores no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem.

2.2 As Lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar

Ao se realizar a busca por proposições curriculares que apresentem sugestões de conteúdo a serem trabalhados na Educação Física, observar-se-á a presença das Lutas em grande parte desses documentos. Os PCN's e a BNCC, por exemplo, podem ser citados como modelos dessa ocorrência.

Compondo um, dos três blocos de conteúdo sugeridos para a Educação Física pelos PCN's (BRASIL, 1998), as Lutas são citadas pelo documento como inseridas em um conjunto de atividades capazes de ressignificar a cultura corporal (BRASIL, 1998). Além disso, são discutidas as possibilidades que elas, juntamente

com outras modalidades, devem apresentar ao abordar a dignidade, respeito e solidariedade durante a prática, bem como permitir que os alunos consigam resolver conflitos através do diálogo, e, também, ampliar os conhecimentos destes, contribuindo para a consciência de diferenciação entre os cenários recreativos, escolares, lúdicos e profissionais que circundam qualquer prática esportiva (BRASIL, 1998).

Além disso, o parâmetro norteador assegura que as modalidades também devem garantir ao estudante a aquisição de habilidades motoras ao longo de sua vida escolar, através de um processo de ensino-aprendizagem aliado às categorias conceitual, procedimental e atitudinal (BRASIL, 1998).

Já para a BNCC, as Lutas devem ser ensinadas, de modo a garantir aos alunos uma série de compreensões ou habilidades ao final do processo educacional do Ensino Fundamental, que podem ser representadas por: ser capaz de diferenciar as brigas das Lutas e as Lutas de outras modalidades; identificar as características inerentes a diferentes tipos de Luta; problematizar preconceitos e estereótipos intrínsecos ao processo cultural de construção da modalidade; discutir as transformações históricas pelas quais a prática passou no decorrer dos anos; além de experienciar e vivenciar corporalmente os saberes técnicos (BRASIL, 2017).

Não só as proposições curriculares abordam a necessidade da presença das Lutas no ambiente educacional fundamental, mas também, alguns autores defendem esse aspecto, como Carreiro (2008), por exemplo, que discorre sobre a necessidade de o professor, apesar da existência de fatores dificultadores na realidade escolar, conseguir esclarecer que o conteúdo não está aliado a violência. Ademais é mencionado pelo autor, a relevância do tema como originador de debates importantes que levem em conta aspectos e fenômenos sociais.

Por fim, para Gomes et al. (2013) as Lutas devem estar presentes no contexto educacional escolar, uma vez que representam uma manifestação da cultura corporal de movimentos, sendo, portanto, relevante para as aulas de Educação Física.

2.3 O conceito de Lutas

A conceituação das Lutas pode ser vista em diversas fontes de maneira semelhante, destacando-se entre elas a BNCC (BRASIL, 2017) e os PCN's (BRASIL, 1998), que definem a modalidade como disputas de subjugação do oponente, através do emprego de técnicas e/ou táticas de contusão, desequilíbrio, imobilização ou exclusão de um espaço específico.

Além disso, há também nos PCN's (BRASIL, 1998), a menção da caracterização da modalidade por regulamentos próprios, que visam punir atos desleais e/ou violentos, o que corrobora a ideia expressa por Carreiro (2008) de que independente da arte marcial abordada, esta terá em sua origem menções filosóficas.

Ainda nesse aspecto, as lutas podem ser conceituadas em categorias, de acordo com a distância entre os combatentes e o uso ou não de implementos, sendo elas: Curta distância, em que se utiliza do contato direto com o oponente para se atingir o objetivo final; média distância, em que se objetiva como fim atingir o adversário, podendo os combatentes se aproximar ou afastar de acordo com a situação de luta; e longa distância, em que se é necessário maior espaço entre os lutadores, a fim de que os implementos utilizados possam ser manuseados de maneira correta (GOMES et al., 2010).

Por fim, para que as Lutas possam ocorrer, são necessárias a manifestação de denominadores comuns, intitulados, de acordo com Gomes et al. (2010), Princípios Condicionais da Lutas. Destacando-se: "Contato Proposital; Fusão Ataque/Defesa; Imprevisibilidade; Oponente (s) Alvo (s); e Regras", sendo estes fundamentais para a caracterização de uma atividade como Luta, uma vez que apontam a peculiaridade inerente a prática, diferenciando-a das demais.

2.4 A ausência das Lutas na Educação Física escolar

Destacado por Carreiro (2008), as Lutas podem ser vistas como um dos conteúdos que encontram maior resistência para seu ensino em ambiente escolar, o que vai ao encontro das menções de Hegele, Gozáles e Borges (2018), que consideram a manifestação como um dos temas que encontram maior relutância em seu ensino por parte dos professores de Educação Física.

Em direção à mesma linha de pensamento, Matos et al. (2015) cita a dificuldade imposta às Lutas de se inserir na realidade escolar, em virtude de seu ensino ser associado a preconceitos e receios.

Dentre os principais receios que se fundem à possibilidade da prática pedagógica da modalidade, são citados, com frequência, em diversas fontes da literatura como Nascimento e Almeida (2007), Alencar et al (2015), Matos et al (2015) e Rufino (2016): a associação do conteúdo a violência, a falta de infraestrutura adequada para a realização das práticas, escassez de materiais necessários para a modalidade; o foco excessivo da intenção pedagógica da modalidade na execução técnica dos elementos; ausência de estruturas pedagógicas adaptadas para o trabalho da

temática; baixa produção acadêmica que aborde o conteúdo; a falta de vivência por parte do docente em práticas de Luta; e formação docente insuficiente.

2.5 Sugestões para o trato pedagógico das Lutas em ambiente escolar

Ainda que exista toda uma gama de fatores restritivos para a abordagem das Lutas nas escolas, a literatura vem trazendo apontamentos que refutam os argumentos utilizados, abordando possíveis soluções para a problemática em questão. O trabalho feito por Rufino (2016), por exemplo, apresenta tabelas que mencionam questões que possam comprometer o ensino das lutas nas escolas e, logo em seguida, alternativas à essas situações. Nesse contexto destacam-se: a produção de novas concepções sobre lutas, visando desmistificar e desnaturalizar paradigmas já estabelecidos, como uma solução à questão do preconceito por associação da modalidade à violência; criação e adaptação de matérias alternativas, a partir do uso da criatividade, em contrapartida à questão escassez de materiais apropriados; estímulo à publicações, criações de eventos e discussões em torno das lutas, em resposta à baixa produção acadêmica acerca do assunto; e, finalmente a reformulação dos currículos de Ensino Superior, bem como o oferecimento do processo de formação continuada, como solução à formação docente insuficiente.

Tais apontamentos, podem ser comparados com o discurso de Nascimento e Almeida (2007) e Matos et al. (2015), que respectivamente consideram a necessidade de criação de abordagens diferentes daquelas que vem ocorrendo para a modalidade em ambiente escolar, a partir da experiência prática dos professores na docência, o que segundo os autores originará questionamentos que, por sua vez, não devem ser vistos como restrições de ensino, mas sim, como pontos de partida; devendo as propostas inovadoras considerar as singularidades das diversas Lutas, reduzindo-se a ênfase sobre a técnica, atuando com a adaptação de materiais e configurando situações problema como objetos de discussão. Além disso, os últimos autores, confirmam a ideia de Rufino (2016), quanto a necessidade de alteração dos currículos universitários, bem como a importância do processo de formação continuada.

Relacionando-se aos último quesitos apontados, Luchett e Selow (2016) afirmam não existir a necessidade de especialização dos docentes em quaisquer modalidades, já que, ao cumprir seu papel de educador, o professor possui o dever de compreender os objetivos de ensino e aprendizagem referentes ao processo que propõem, tendo em mente a formação completa e crítica de seus alunos, empregando as características específicas de cada conteúdo não para a formação de atletas, mas sim para uma finalidade maior e integralizada.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Delineamento

Visando atender aos objetivos citados anteriormente, o estudo se dividiu em três fases:

- Consulta às literaturas disponíveis que abordassem a ausência do conteúdo Lutas na Educação Física Escolar brasileira;
- Observação de aulas de Lutas de iniciação às modalidades Judô e Taekwondo na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG;
- Apresentação e discussão dos modelos de ensino utilizados nessas modalidades.

3.2 Procedimentos

Para a realização do projeto, diferentes métodos foram adotados, visando suprir as necessidades de cada fase que, por sua vez, são singulares e apresentam diferenças entre si.

A primeira fase do estudo foi constituída pela busca e agrupamento de referencial teórico que abordasse o tema discutido.

A segunda fase, correspondente à coleta de dados do projeto, adotou a metodologia definida por Marconi e Lakatos (2003) como observação não participante. Foram escolhidas turmas de iniciação ao Judô e ao Taekwondo residentes na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, que continham alunos com idade entre oito e quatorze anos.

O local escolhido para o coleta se deu pelo fato de este oferecer, em um mesmo espaço, modalidades incluídas em duas das três classificações propostas por Gomes et al. (2010) para as Lutas quanto a distância (média, no caso do Taekwondo e curta, no caso do Judô). Tendo a opção de longa distância sido descartada, devido a incompatibilidade de local e horários de aula, referentes às outras duas modalidades.

Além disso, a faixa-etária selecionada, relacionou-se à indicação da BNCC (BRASIL, 2017) para o trabalho de Lutas no Ensino Fundamental que, de acordo com o documento, deveria ocorrer do terceiro ao nono ano, o que abrange o intervalo etário selecionado para a pesquisa.

Foram observadas e filmadas um número de nove aulas de cada modalidade, sendo que, a primeira delas, por se tratar de um processo de familiarização entre os participantes voluntários, o pesquisador e o instrumento de coleta, foi descrita, porém não entrou para a análise interpretativa dos dados. Já as oito aulas posteriores foram descritas e interpretadas, tendo sido esse número escolhido, por ser uma quantidade suficiente para se trabalhar o conteúdo de Lutas inserido em uma Unidade Didática, levando-se em conta a indicação da BNCC (BRASIL, 2017) do trabalho de seis Unidades Temáticas ao longo do ano letivo. Sendo que, ao se fazer a divisão dos seis tópicos por três trimestres, obtém-se o resultado aproximado de um mês e meio para o trabalho de cada Unidade, o que corresponde a aproximadamente seis aulas, considerando-se a frequência de uma aula por semana.

O padrão de filmagem foi de duas vezes por semana, idêntico à frequência das aulas, a fim de se reduzir possíveis perdas sequenciais entre uma aula e outra. A filmagem foi utilizada como um recurso, com vistas a se garantir um melhor aproveitamento e fidedignidade dos conteúdos passados, além de permitir, de acordo com Belei et al. (2008), a descoberta de diferentes caminhos e interrogantes ao se assistir aos dados repetidas vezes.

3.3 Análise de Dados

Tendo em vista o caráter qualitativo/quantitativo exploratório da pesquisa, a análise dos dados foi feita a partir da técnica Análise de Conteúdo, configurada, de acordo com Câmara (2013), em 1977 pela autora Laurence Bardin, sendo dotada de três fases denominadas: “Pré-análise”, “Exploração do Material” e “Tratamento dos resultados”.

Durante a Pré-Análise, os dados coletados foram descritos, a partir da elaboração de quadros¹, que contemplavam a duração total de cada atividade, sua nomeação, descrição, especificação, número de repetições e observações.

O campo duração total correspondeu ao tempo gasto para a execução de cada atividade, incluindo os momentos de instrução, organização e prática em si. Já a nomeação, correspondeu a um nome fantasia, dado levando-se em consideração as especificidades de cada prática. Na descrição, foi contemplado o modo de execução das ações. Enquanto que, na especificação, as atividades foram

¹ Os quadros elaborados podem ser consultados no Apêndice B

classificadas de acordo com sua natureza, sendo elas: Atividade de aquecimento/Coordenativa/Força, Atividades técnicas; Atividades Técnico/Táticas, Hidratação, Flexibilidade, Momentos Teóricos/Instrutivos/Organizacionais, Saudação Final/Inicial. O número de repetições, se relacionou às vezes que a atividade prática ocorreu. E, por fim, as observações abarcaram quaisquer peculiaridades ocorridas durante a realização de cada tarefa, que não se enquadraram na descrição.

Ao longo da fase “Exploração do Material”, os vídeos foram assistidos novamente, tendo sido utilizados blocos de categorização para cada ato executado durante as respectivas aulas, levando –se em consideração, a classificação de acordo com a natureza das atividades, utilizada na fase anterior. Para tanto, recorreu-se ao protocolo para o Futsal de Saad (2002), adaptado de Stefanello (1999), como inspiração, havendo alterações em virtude das peculiaridades intrínsecas ao processos de ensino das Lutas.

Enquanto em Saad (2002) foram adotados os tópicos: “...conversa com o treinador, aquecimento, treino técnico, treino tático, treino técnico-tático, intervalo de descanso, transição, jogo propriamente dito, entre outros.” (SAAD, 2002, p. 43), para este projeto, foram levadas em consideração as variáveis: Atividade de aquecimento/Coordenativa/Força (o que abrangia o momento inicial ou final das aulas, em que, não necessariamente eram empregadas técnicas referentes às modalidades observadas) Atividades técnicas (considerou-se as atividades cujo objetivo era apenas a repetição do gesto técnico); Atividades Técnico/Táticas (momentos em que se utilizava o gesto técnico, aliado ao processo de tomada de decisão), Hidratação, Flexibilidade, Momentos Teóricos/Instrutivos/Organizacionais (foram considerados os instantes em que os alunos não executavam ações físicas propriamente ditas, incluindo-se conversas teóricas instrutivas e organizacionais que poderiam ao não ocorrer direcionadas a cada prática) Saudação Final/Inicial (situações no início e final das aulas, em que os alunos e professor se cumprimentavam de maneira ritualística).

Encerrada a categorização, houve a terceira e última reprodução dos conteúdos audiovisuais coletados, em concomitância com a anotação dos tempos específicos demandados de acordo com cada categoria, visando a produção de duas tabelas, uma para o Judô e uma para o Taekwondo, contendo a quantificação das atividades realizadas em minutos para cada aula, bem como, a quantificação total da coleta. Somado a isso, foram produzidos gráficos ilustrativos, levando-se em conta o

porcentual de tempo destinado a cada categoria, a fim de se possibilitar uma melhor compreensão das estratégias de divisão de conteúdos utilizadas pelos professores.

Por fim, a terceira e última fase do processo, correspondente à interpretação dos dados, ocorreu à luz da literatura, inserida junto à discussão dos resultados.

3.4 Instrumentos

Neste estudo foram utilizados os seguintes instrumentos:

- 1) Filmadora: Celular Samsung J5 modelo SM-J500M/DS 16GB. Câmera traseira/principal de 13 megapixels, com gravação de vídeo Full HD (1920 x 1080 pixels) 30fps e f/ 1.9 de abertura focal.
- 2) Computador: Computador AOC modelo V20.

3.5 Cuidados Éticos:

O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (Protocolo - 97789818.5.0000.5149). Diante disso, foram adotados procedimentos de esclarecimento em casos de dúvidas advindas dos participantes voluntários, visando fornecer informações sobre os objetivos, a relevância da pesquisa, os procedimentos metodológicos do estudo, bem como o convite aos mesmos a participarem do processo. Aos pais ou responsáveis legais pelos voluntários, no caso dos alunos, e aos professores das modalidades, foi requisitada a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para que estes se mantivessem cientes das especificidades da pesquisa e de que a qualquer momento poderiam, sem constrangimento, deixar de participar do projeto. Foram tomadas todas as precauções no intuito de preservar a privacidade dos voluntários, sendo que, a saúde e o bem-estar destes estiveram acima de qualquer outro interesse. Todos os voluntários da pesquisa foram esclarecidos e informados acerca de todos os procedimentos a serem realizados, objetivos, riscos e benefícios do estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise dos Dados

Visando melhor suprir a necessidade de investigação e exposição de dados desta pesquisa qualitativa/quantitativa exploratória, utilizou-se o método de Análise de Conteúdo, para o tratamento interpretativo dos materiais coletados.

Formalizada em 1977 pela autora Laurence Bardin, de acordo com Câmara (2013), a técnica é dotada de três fases denominadas: “Pré-análise”, “Exploração do Material” e “Tratamento dos resultados”.

Segundo Moraes (1999) a validade dos achados através da técnica, ocorre ao longo do próprio processo, ao se obedecer critérios de objetividade, exclusividade, exaustividade e homogeneidade. Tendo sido tais precauções tomadas nesta investigação, a partir dos procedimentos de reprodução dos conteúdos audiovisuais por três vezes, além da comparação dos resultados interpretativos e numéricos obtidos na primeira e segunda fase.

Dessa forma, foram observadas e filmadas um total de dezoito aulas, distribuídas igualmente entre as modalidades de Judô e Taekwondo. Configurando-se estas como exemplos de manifestações das Lutas, de acordo com a síntese feita por Carreiro (2008) das modalidades presentes na obra *Corpo, Prazer e Movimento de Santanna* (2002).

O Judô, pode ser considerado, de acordo com Gomes et al. (2010) como manifestação de curta distância, que se utiliza do contato como um meio para a obtenção da vitória, havendo desta forma, um espaço praticamente nulo entre os combatentes.

Enquanto que, o Taekwondo pode ser denominado como modalidade de média distância (GOMES et al., 2010), em que há o espaço entre os oponentes, que pode se reduzir ou aumentar, de acordo com o propósito ofensivo, além de o contato ser utilizado como um fim para vencer o adversário.

Tendo em vista as características específicas das modalidades em questão e os fatores que emergiram com maior frequência durante as aulas, juntamente com a inspiração nos parâmetros adotados por Saad (2002), as atividades realizadas foram qualificadas em: Atividade de aquecimento/Coordenativa/Força (AA/C/F), Atividades técnicas (AT); Atividades Técnico/Táticas (AT/T), Hidratação (HID), Flexibilidade (FLEX), Momentos Teóricos/Instrutivos/Organizacionais (MT/I/O), Saudação Final/Inicial (SF/I). Sendo que, a distribuição dos tempos em minutos (min) destinados a execução de cada uma delas, variou conforme as tabelas abaixo:

Tabela 1 – Quantificação das Atividades Realizadas (Judô)

	AA/C/F (min)	AT (min)	AT/T (min)	FLEX (min)	HID (min)	MT//O (min)	SF/I (min)	Tempo Total (min)
Aula 1	19,316	21,333	6,483	0	1,266	16,933	0,433	65,764
Aula 2	25,200	16,283	5,233	0	1,133	13,850	0,266	61,965
Aula 3	19,150	10,333	13,150	0	1,566	16,083	0,683	60,965
Aula 4	15,483	0	10,700	0	1,400	31,066	0,816	59,465
Aula 5	30,966	1,593	15,983	0	1,266	18,883	0,216	68,907
Aula 6	33,266	14,65	0	0	1,866	16,216	0,166	66,164
Aula 7	24,783	7,816	9,450	0	2,500	13,966	0,600	59,115
Aula 8	31,600	11,933	8,450	0	1,750	17,233	0,266	71,232
Tempo Total (min)	199,764	83,941	69,449	0	12,747	144,23	3,446	513,577

Como pode ser observado na Tabela 1, houve variação dos tempos em minutos destinados à cada classificação das atividades, levando-se em consideração a primeira à oitava aula. De um modo geral, a categoria Atividade de Aquecimento/Coordenativa/Força foi contemplada, frequentemente, com maior tempo de duração, exceto pelas aulas 1 e 4 em que foi superada, respectivamente pelas Atividades Técnicas e pelos Momentos Teóricos/ Instrutivos/ Organizacionais.

A razão desses fenômenos pode ser explicada pelo fato de os grupos AA/C/F serem contemplados por atividades ocorridas em dois momentos distintos durante as aulas, representados pelo início e fim, abrangendo tarefas que se assemelham por não serem especificamente direcionadas às singularidades técnicas do Judô, mas que possuem objetivos diferentes ao se levar em conta os aspectos trabalhados em cada uma.

Em relação à Aula 1, a maior dedicação à categoria AT, pode ser compreendida pelo fato de as atividades não terem sido ministradas pelo professor usual, e sim por seu ajudante, como explicado no quadro localizado no Apêndice B, podendo ser considerada uma diferença, mesmo que mínima, de estilo entre ambos.

A variação ocorrida na Aula 4, pode ser explicada, por tempos maiores destinados a conversas e organização, em virtude de o espaço em que as aulas ocorrem estar inicialmente indisponível, como apontado no quadro localizado no Apêndice B, além de as características referentes às atividades adotadas de imobilizações requererem um maior tempo para organização das posições.

Há ainda que se apontar a proximidade entre as distribuições dos tempos relacionados aos grupo AT e AT/T, havendo durante o período observado um

favorecimento à primeira categoria, mas que pelas tendências sequenciais, ao se pensar em uma projeção para aulas a seguir, parece tender a se uniformizar.

Tabela 2 – Quantificação das Atividades Realizadas (Taekwondo)

	AA/C/F (min)	AT (min)	AT/T (min)	FLEX (min)	HID (min)	MT//O (min)	SF/I (min)	Tempo Total (min)
Aula 1	9,466	18,100	3,616	0	7,633	20,400	0,783	59,998
Aula 2	10,983	5,316	10,033	0	2,266	27,733	1,416	57,747
Aula 3	2,083	13,283	1,533	2,666	3,066	34,533	1,300	58,464
Aula 4	5,466	0,083	10,433	0	2,933	41,800	0,950	61,665
Aula 5	10,400	17,650	0	1,866	4,216	15,300	1,033	50,465
Aula 6	13,133	13,950	2,683	0	4,716	21,616	0,850	56,948
Aula 7	14,066	5,160	0	0	5,600	35,866	1,000	61,692
Aula 8	5,466	23,833	0	0	1,866	23,366	1,116	55,647
Tempo Total (min)	71,063	97,375	28,298	4,532	32,296	220,614	8,448	462,626

Conforme apresentado na Tabela 2, ao se considerar as Aulas 1 à 8, a variação de tempos destinados a cada grupo de atividades, parece favorecer a categoria Momentos Teóricos/Instrutivos/ Organizacionais, diferenciando-se apenas pelas Aulas 5 e 8, em que as Atividades Técnicas foram contempladas com maior duração.

Esse fenômeno pode ser explicado pelo maior número de alunos presentes nas aulas de Taekwondo em relação às de Judô, conforme apresentado nos dados dos quadros referentes ao Apêndice B, o que parece demandar um maior tempo de organização. Ademais, esse fator pode até mesmo evidenciar diferenças de estilo entre as abordagens didáticas de ambos os professores, já que, como demonstrado nos quadros, o Taekwondo não contempla atividades de força, diminuindo, portanto, o tempo dedicado à categoria AA/C/F.

Além disso, a maior duração da categoria AT nas Aulas 5 e 6, parece demonstrar apenas diferenças de especificidades em relação às atividades ministradas nos respectivos dias, já que o favorecimento de duração dessas pode ser considerado pequeno, sendo nessa última representado por segundos. E como pode ser observado na Tabela 1, em relação ao tempo total, as atividades técnicas tendem a ter a segunda colocação em termos de contemplação de duração.

Uma outra forma de apresentação dos dados é representada pelos gráficos a seguir, constituídos pelas mesmas informações presentes nas Tabelas 1 e 2, porém adotando a forma de distribuição percentual:

Gráfico 1- Percentual de tempo dedicado às categorias por aula (Judô)

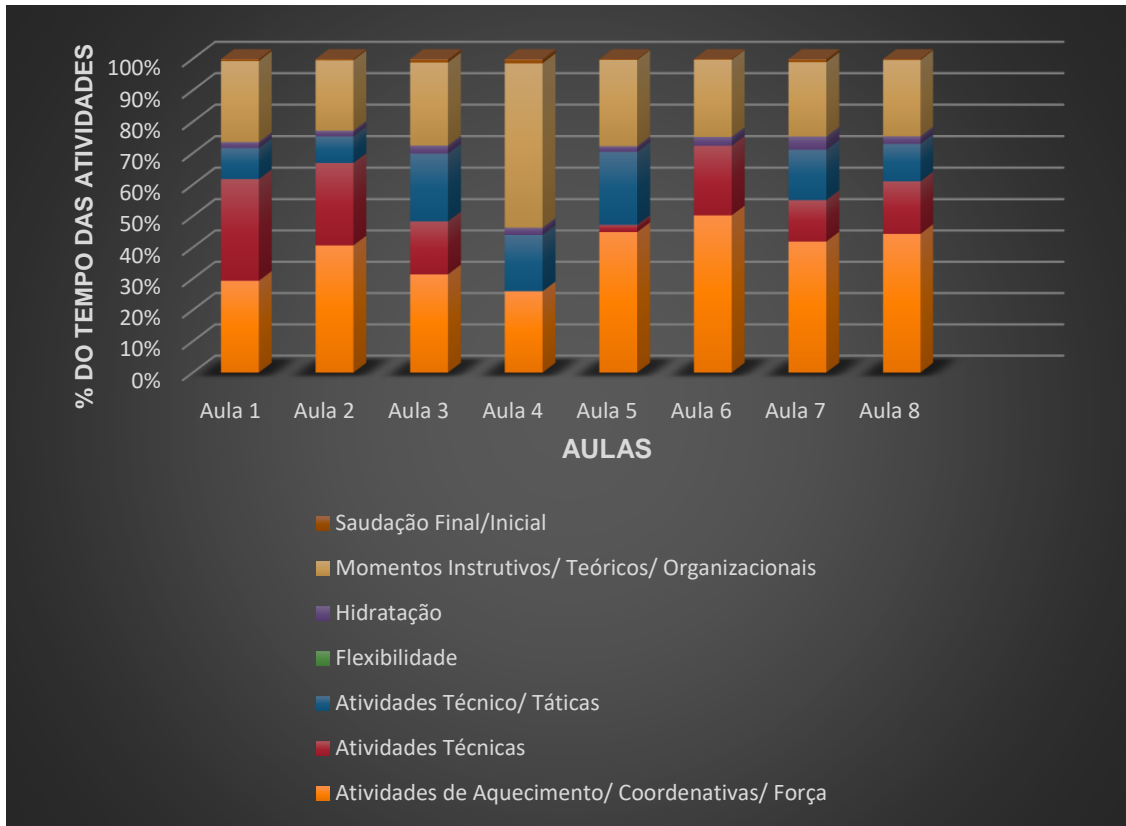
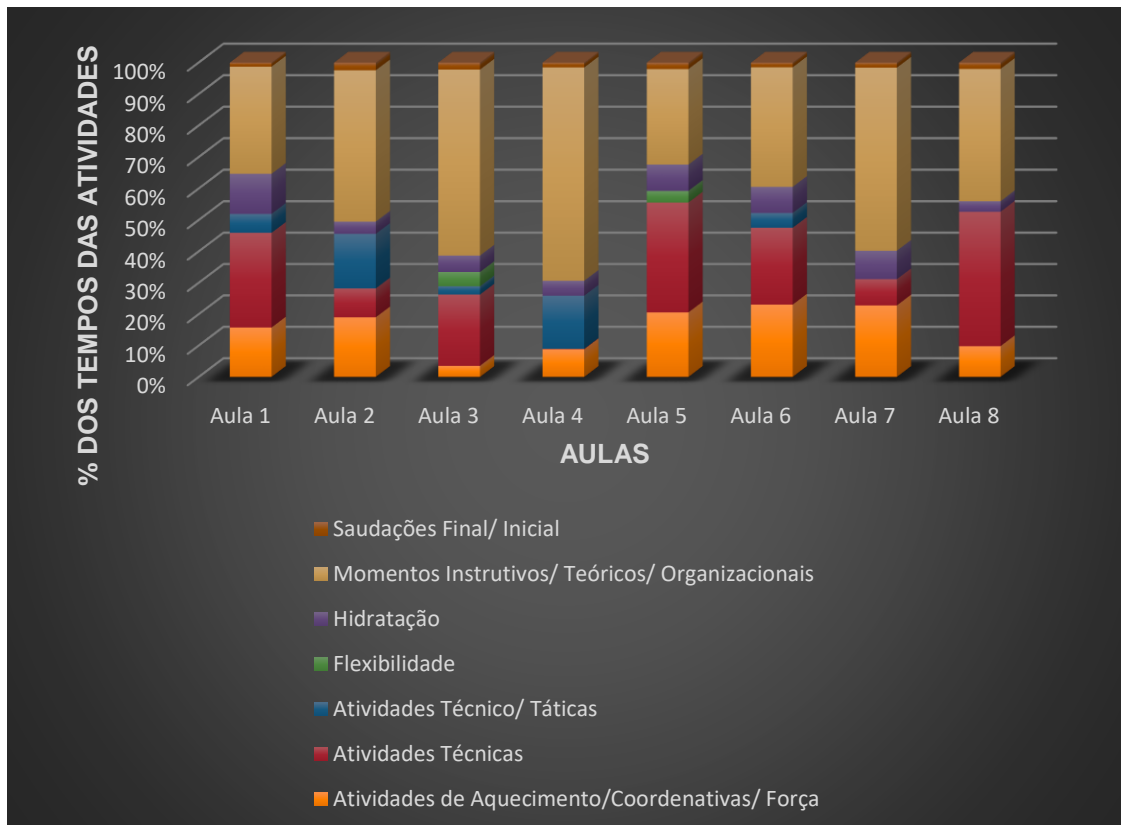


Gráfico 2- Percentual de tempo dedicado às categorias por aula (Taekwondo)



Como pode ser observado através dos meios ilustrativos, foram detectadas diferenças nas distribuições dos tempos demandados para cada categoria entre ambas as modalidades, o que pode vir a sugerir tendências em relação às priorizações de cada professor, podendo se relacionar com os métodos de ensino utilizados, como mencionado por Silva e Greco (2009), em produção acerca da influência dos métodos de ensino no desenvolvimento da inteligência tática no Futsal; ou às próprias especificidades inerentes a cada prática, que guardam diferenças entre si.

Também é possível notar, que não houve eleições idênticas de fatores a serem privilegiados a cada aula no âmbito de uma mesma modalidade, entretanto, ao percebê-las como um todo, entende-se que há uma tendência seguida pelo professor de Judô em contemplar atividades de cunho técnico e técnico/tático de maneira semelhante, em relação à parte principal da aula, enquanto que, o professor de Taekwondo parece eleger as atividades técnicas como fatores de maior importância durante a parte principal, o que pode ser exemplificado pelos gráficos a seguir:

Gráfico 3 – Percentual de tempo total dedicado às categorias (Judô)

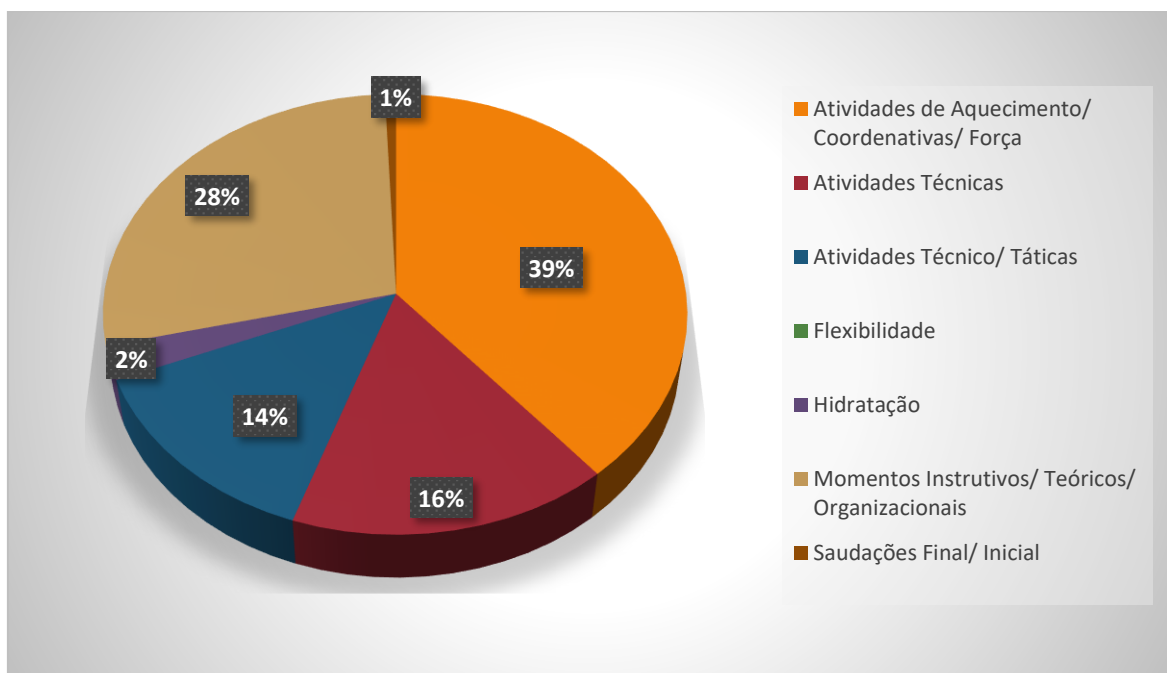
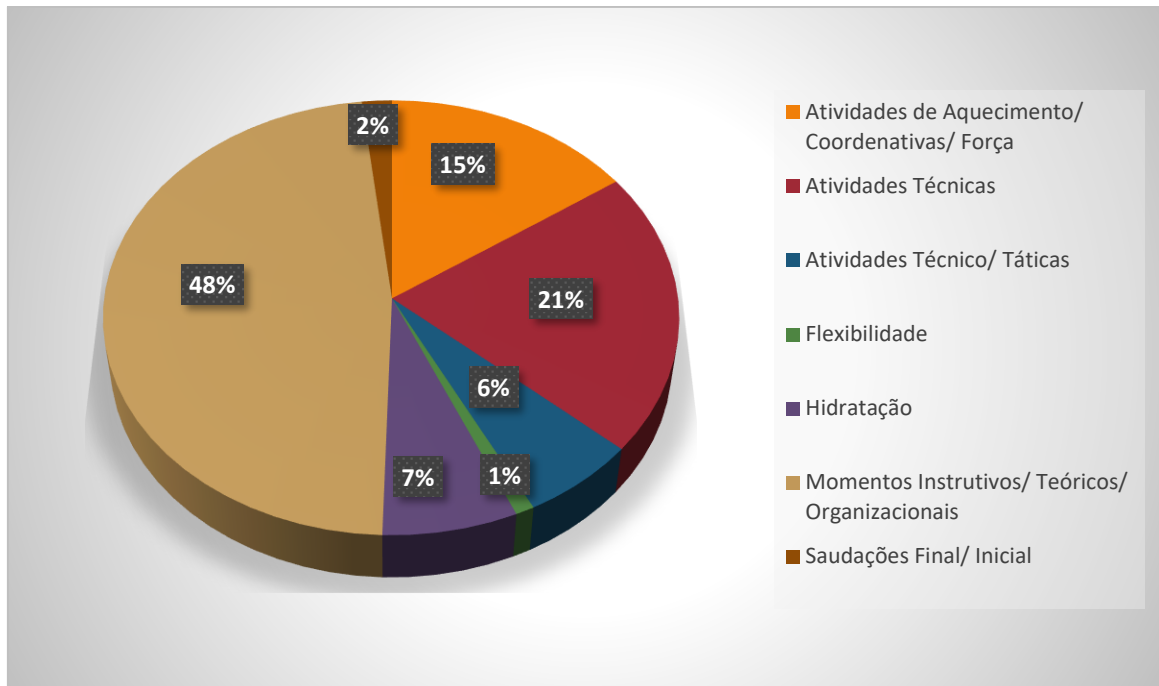


Gráfico 4 – Percentual de tempo total dedicado às categorias (Taekwondo)



Todavia, as práticas analisadas também guardam semelhanças entre si, sendo que, a possibilidade de distribuições das atividades executadas utilizando-se a mesma categorização, já pode ser compreendida como um indicativo desse fenômeno, evidenciando que o universo das Lutas pode apresentar características comuns quanto ao processo de ensino-aprendizagem, mesmo levando-se em consideração manifestações de diferentes origens e classificações, como é o caso. Diante disso, é permitido apenas apontar como única diferença em termos práticos, que transcendem a análise da distribuição das atividades por tempo, o fato de na modalidade de Taekwondo ser reservado tempo para expressões de flexibilidade, enquanto que na de Judô houve tempo revertido para expressões de força.

Ao se fazer um apanhado geral acerca de cada prática, pode-se destacar que as aulas de judô apresentaram grande dedicação à categoria Atividades de Aquecimento/ Coordenativas/ Força, tal fato pode ser explicado, devido ao tópico abranger atividades que ocorriam, cotidianamente, em dois momentos distintos das aulas, sendo a parte de aquecimento coordenativa reservada ao início e a parte de força ao final. Além desse fato, pode-se notar, assim como no caso do Taekwondo, o tempo considerável destinado aos momentos Instrutivos/ Organizacionais e Teóricos, que como categoria, englobaram as situações em que a prática física não ocorreu, sendo possível, a partir disso, estabelecer diálogo com a realidade escolar, através

de fontes como Carniel e Toigo (2003) e Costa e Toigo (2012), que apontaram dentre seus respectivos achados valores superiores a 30% das aulas de Educação Física revertidos a momentos não correspondentes ao aprendizado físico ativo.

Pensando de modo direcionado ao Taekwondo, em que a parte técnica se mostrou a maior prioridade durante a parte principal da aula, pode-se destacar essa necessidade em virtude de a modalidade ser composta por duas categorias, como apontado por Coelho, Kreft e Lacerda (2013) uma relacionada à luta propriamente dita e outra aos Poomsaes, que consistem, de acordo com as autoras, na luta contra um adversário imaginário, estabelecendo-se uma sequência de movimentos de defesas e ataques coreografados e demonstrativos, havendo, portanto, a necessidade de direção à técnica isolada do contexto técnico/ tático da Luta.

Por fim, é importante ressaltar os tempos destinados à saudação coletiva, sendo este um fator ritualístico, que se manifestou em todas as aulas, em ambas as modalidades. Tal fato que pode trazer indícios do que é discutido por Carreiro (2008) acerca da filosofia e técnica nas artes marciais, que revela que, apesar de a técnica ter ultrapassado a origem filosófica em diversas modalidades, em muitas outras, a dualidade dos objetivos se mantém preservada, direcionando-se os ensinamentos não só a objetivos competitivos.

4.2 Discussão

A forma como as atividades referentes a cada categoria foram divididas, pode permitir inferir quais as principais prioridades que as figuras docentes levam em conta para a pedagogização do processo de ensino-aprendizagem, em suas respectivas modalidades. Ao abrir diálogo com os PCN's (BRASIL, 1998), que orientam que o ensino dos conteúdos da Educação Física estejam aliados aos princípios Conceituais, Procedimentais e Atitudinais, torna-se perceptível que ambas as modalidades observadas apresentam em suas aulas, elementos que compõem cada uma das esferas citadas. Inseridos nos espectro Conceitual e Procedimental, por exemplo, pode-se considerar os tempos relacionados aos momentos Teóricos, Instrutivos e Organizacionais, que constituíram 28% das aulas de Judô e 48% das aulas de Taekwondo, representando, no primeiro caso, a segunda maior fração de agrupamento de atividades, enquanto que no segundo, foi a variável que obteve a maior parcela de tempos destinados dentre todas as atividades. Além disso, o aspecto Atitudinal, também pode aparecer atrelado aos momentos de Saudação Final e inicial, apresentados de maneira sistemática em ambas as manifestações.

Quanto ao parâmetro Procedimental, pode-se notar o destino de 27% do fazer específico das lutas, distribuído em atividades Técnicas e Técnico/ Táticas, para o Taekwondo e 30% para o Judô, além disso, há ainda a contribuição das Atividades de Aquecimento/ Coordenativas/ Força, que também correspondem ao fazer corpóreo, porém não estando necessariamente direcionadas a questões específicas das lutas, representando, 39% do destino das ações para o Judô e 15% para o Taekwondo.

Tendo em vista o processo de ensino das atividades observadas como conteúdos de lutas e que apresentam em seu processo pedagógico as dimensões necessárias aconselhadas pelos PCN's (BRASIL, 1998) para o ensino de educação física nas escolas, torna-se necessário reabrir o diálogo com os fatores que, de acordo com a literatura, vem impedindo que esse conteúdo se instaure em ambiente escolar, tornando-o um dos temas que encontra maior resistência para tanto. (CARREIRO, 2008),

Dentre as principais referências restritivas ao trabalho das lutas na Educação Básica, são citados a associação do conteúdo a violência, a falta de infraestrutura adequada para a realização das práticas, escassez de materiais necessários para a modalidade; o foco excessivo da intenção pedagógica na execução técnica dos elementos; ausência de estruturas pedagógicas adaptadas para o trabalho da temática; baixa produção acadêmica que aborde o conteúdo; a falta de vivência por parte do docente em práticas de luta; e formação docente insuficiente (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007; ALENCAR et al. 2015; MATOS et al. 2015; RUFINO, 2016).

Diante desse contexto, o que cabe a este estudo discutir, são as circunstâncias referentes ao processo de ensino, mantendo-se a chave de leitura focada nos aspectos que podem ser respondidos, relacionados, principalmente, à formação docente insuficiente e falta de prática prévia em artes marciais por parte do professor, haja vista, que as questões físicas de infraestrutura parecem exigir um diálogo diferenciado, por não se direcionar exclusivamente ao professor.

Dentro do que é possível citar, podendo ser observado com maior clareza nos quadros de descrição das aulas, residentes no Apêndice B questões relacionadas a violência física, se mostraram inexistentes no contexto de todas as práticas observadas, havendo apenas um caso de desrespeito verbal, mencionado no quadro sete. Tendo sido tomadas atitudes pelo professor, visando a resolução da situação através do diálogo com toda a turma e esclarecimentos acerca da incompatibilidade

da atitude e o ambiente. Tal fato vai em direção ao que é proposto por Rufino (2016) como alternativa ao processo de associação entre as lutas e a violência, representado pela produção de novas concepções sobre lutas, visando desmistificar e desnaturalizar paradigmas já estabelecidos, haja vista, que a atitude tomada pelo professor pode ser compreendida como um passo nesse processo de desnaturalização da violência, ao trazer esclarecimentos acerca da postura ética e respeitosa que os alunos deveriam ter uns com os outros.

Em relação ao foco excessivo das práticas nos quesitos técnicos como principal parte do processo de ensino, ainda que os PCN's (BRASIL, 1998) sugiram que a aquisição de habilidades motoras é algo que precisa ser provido ao aluno ao longo de sua caminhada escolar, sendo contextualizados a partir dos conteúdos, os achados se desencontram com as menções da literatura, uma vez que, em nenhuma das modalidades a distribuição das atividades foi majoritariamente técnica, observando-se o contexto como um todo. O que foi representado no Judô por uma parcela de apenas 16% do total das aulas, enquanto que no Taekwondo, os valores corresponderam a 21%.

Além disso, ao se observar as distribuições de acordo com categorizações, realizadas por Silva e Greco (2009), a respeito dos métodos de ensino utilizados em três equipes de Futsal, nota-se que a destinação de tempo direcionadas às atividades exclusivamente técnicas mostrou-se semelhante aos dados obtidos nesta pesquisa, correspondendo a 38,62%, 21,64% e 13,03% em cada uma das equipes. Tal fato pode ser visto como uma contraposição à ideia de que seja intrínseco às Lutas a sua representação arraigada somente à Técnica, uma vez que a contemplação desses fatores se mostrou semelhante à ocorrida em outra modalidade.

Em relação aos apontamentos de ausência de estruturas pedagógicas adaptadas para o trabalho da temática e baixa produção acadêmica que aborde o conteúdo, o presente trabalho pode ser visto como um passo em direção à resolução dessas situações, já que para Nascimento e Almeida (2007) existe a necessidade de criação de abordagens diferentes daquelas que vem ocorrendo para a modalidade em ambiente escolar, o que poderia ser conferido aos professores, através das experiências práticas ao longo da docência. Sendo assim, ao elencar sugestões que demonstram priorizações feitas por professores experientes, o trabalho fornece inspirações e indícios do que os docentes podem contemplar durante o processo de ensino de lutas, uma vez que, de acordo com Freitas et al. (2016) para o exercício do processo pedagógico, os professores precisam pensar em estruturas que sirvam como alicerce à proposta de

ensino, o que seria resultado do planejamento, processo esse relacionado a escolha de conteúdos, atividades e metodologias. Desse modo, essa elaboração poderia ocorrer sem a necessidade de dedicação a diversas experiências práticas ao longo da carreira para se chegar em um modelo de ensino, levando-se em consideração as sugestões de grupos de atividades que se mostraram relevantes para a prática, utilizadas por profissionais que já vivenciaram as modalidades das mais diversas maneiras.

Por fim, ao se considerar os aspectos, formação docente deficiente e falta de experiência prática por parte do professor, pode-se perceber questões, como a citada em Gomes et al. (2013) de a visão da necessidade de experiência prévia como praticante de lutas, para a abordagem do tema durante as aulas ser algo errôneo, o que corrobora o que é mencionado por Hegele, Gozáles e Borges (2018) que mesmo o docente não tendo tido contato com os conteúdos em sua formação inicial, é possível que este se torne apto para o trabalho do tema, após a dedicação de certo período de estudos, ao entrar em contato com uma proposta pedagógica que faça sentido para ele.

Somado a isso, Nascimento e Almeida (2007) indicam que a especialização em modalidades de lutas não se configura como imprescindível, desde que o foco dos objetivos não se volte para a formação de atletas, tornando as aulas meramente procedimentais, e sim para a produção de conhecimento. Tal fato corrobora os achados deste estudo, que como citados anteriormente, apesar de se tratar do contexto esportivo, apresentam aspectos sugeridos encaixados nos três âmbitos recomendados para o trabalho de qualquer modalidade na área da Educação Física, Conceitual, Procedimental e Atitudinal.

Sendo assim, como referido nos PCN's (BRASIL, 1998), para o trabalho dos conteúdos da Educação Física inseridos na realidade escolar, deve-se levar em consideração a função social que estes apresentam, o que indica que pode haver transformações pautadas a adaptações à realidade escolar, uma vez que os processos de ensino não são ideais e sim, reais. Logo, o que se pode compreender, a partir dessa situação, é que os apontamentos encontrados nesta pesquisa, podem servir como base para a seleção de modos de abordagem dos conteúdos referentes às Lutas, podendo o professor selecionar as referências a serem levadas em conta, durante o processo de aprendizagem de acordo com seus objetivos, a partir de circunstâncias que são inerentes à prática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou melhor compreender o quadro atual do conteúdo Lutas na Educação Física escolar do Ensino Fundamental no país, levando-se em consideração a sua ausência ou pouca existência na realidade escolar, através da discussão de fatores motivadores do processo, apontados pela literatura. Além disso, buscou-se observar, descrever e analisar os principais aspectos intrínsecos a dois modelos de lutas (Judô e Taekwondo) em ambiente externo ao escolar, em um total de oito aulas por modalidade. Buscando-se possíveis semelhanças, diferenças e sugestões de abordagens que essas práticas pudessem oferecer.

Nesse sentido, convencionou-se entender as sugestões como categorizações das atividades ocorridas durante as aulas, classificando-as em relação à sua natureza e considerando-as de acordo com os tempos em minutos destinados a cada uma delas. Ademais, visou-se, a partir dos apontamentos encontrados, fixar relações com a literatura, esclarecendo indicativos de abordagens e possibilidades para o trato das lutas nas escolas, a partir das sugestões encontradas em ambiente externo ao escolar, tentando, dessa forma, mostrar soluções às restrições referentes à figura do professor no processo de ensino-aprendizagem da modalidade.

As sistematizações encontradas indicam que para o processo de ensino das lutas é importante contemplar: atividades de aquecimento/coordenativas/força, atividades técnicas, atividades técnico/táticas, atividades de flexibilidade, hidratação e saudações e cumprimentos.

A partir dos apontamentos encontrados, foi possível compreender que os modelos observados, apresentam em si situações que oferecem soluções ou até mesmo contradizem os fatores de associação do conteúdo a violência, foco excessivo da intenção pedagógica na execução técnica dos elementos, ausência de estruturas pedagógicas adaptadas para o trabalho da temática, baixa produção acadêmica que aborde o conteúdo, falta de vivência por parte do docente em práticas de luta e formação docente insuficiente (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007; ALENCAR et al. 2015; MATOS et al. 2015; RUFINO, 2016), apontados como restrições ao trabalho das Lutas e motivadores para o atual quadro de negligenciamento ou inexistência do conteúdo nas escolas.

Nesse sentido observa-se, que não foram registrados casos de violência física durante as aulas observadas, assim como em nenhuma das modalidades a distribuição das atividades foi majoritariamente técnica, observando-se o contexto como

um todo. Além disso, discutiu-se que ao elencar sugestões que demonstram priorizações feitas por professores experientes para o planejamento das aulas, o trabalho fornece inspirações e indícios do que os docentes podem contemplar durante o processo de ensino de lutas. Somado a isso, há o fato de apesar de tratarem de um contexto não escolar esportivo, os achados apresentam os aspectos sugeridos, encaixados nos três âmbitos recomendados para o trabalho de qualquer modalidade na área da Educação Física, sendo eles: Conceitual, Procedimental e Atitudinal.

Logo, o que se pode compreender é que os apontamentos encontrados nesta pesquisa, podem servir como base para a seleção de modos de abordagem dos conteúdos referentes às Lutas nas escolas, podendo o professor selecionar as referências a serem levadas em conta durante o processo de aprendizagem, de acordo com seus objetivos, e a partir de circunstâncias que são inerentes à prática.

Por fim, é necessário reconhecer, que o estudo apresenta limitações no sentido de não construir, de fato, um modelo de ensino baseado nos apontamentos encontrados, a fim de se testar sua efetividade, podendo, dessa forma, conferir maior fidedignidade e validação dos dados apontados, ao se observar como eles ocorreriam em um processo de ensino real não idealizado. Sendo assim, seria interessante a ideia de haver continuações que levem em conta o prosseguimento desse raciocínio em estudos posteriores.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Yllah Oliveira et al. As lutas no ambiente escolar: uma proposta de prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 23, n. 3, p.53-63. 2015
- BELEI, Renata Aparecida et al. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. **Cadernos de Educação: FaE/PPGE/UFPel**, Pelotas, n. 30, p.187-199, jun. 2008.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Terceira Versão**. 2017. Disponível em: <<http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB – **Lei nº9394/96** de vinte de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- CÂMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, Belo Horizonte, v. 2, n. 6, p.179-191, dez. 2013.
- Carniel MZ, Toigo AM. O tempo de aprendizagem ativo nas aulas de educação física em cinco escolas particulares de Porto Alegre, RS. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. 2003;3(3):23-33
- CARREIRO, Eduardo Augusto. Lutas. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p. 224-261
- COELHO, Rebeca Cardoso; KREFT, Lev; LACERDA, Teresa. Elementos para a compreensão da estética do Taekwondo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 03, p.295-314, set. 2013
- COSTA, Thaís Aragão da; TOIGO, Adriana Marques. Estudo sobre o aproveitamento do tempo nas aula de Educação Física Escolar em uma escola da rede pública estadual e em um programa de atividade física extra classe da rede pública municipal da cidade de Canoas, BRASIL. **Pensar A Prática**, Goiania, v. 15, n. 4, p.821-1113, dez. 2012
- FILHO, Mauro Lúcio Mazini et al. O ensino de lutas nas aulas de Educação Física Escolar. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v. 15, n. 4, p.176-181. 15
- FREITAS, Daniel Antunes et al. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 57, p.437-448. 2016.

GOMES, Mariana Simões Pimentel et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p.207-227, jun. 2010

GOMES, Nathalia Chaves et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do Ensino Fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 41, p.305-320, dez. 2013

HEGELE, Bernhardt; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p.99-107, mar. 2018

LUCHETT, Rodrigo; SELOW, Marcela Lima Cardoso. Análise das Lutas na Educação Física escolar: Dificuldades e Benefícios. **Vitrine Produções Acadêmicas**, Curitiba, v. 4, n. 1, p.300-458, jun. 2016

MARCONI, Marconi Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2003

MATOS, José Arlen Beltrão de et al. A presença/ausência do conteúdo Lutas na Educação física escolar: Identificando desafios e propondo sugestões. **Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp**, Campinas, v. 13, n. 2, p.117-135, jun. 2015

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

NASCIMENTO, P. R.B. do; ALMEIDA, L. **A tematização das lutas na Educação Física escolar**: restrições e possibilidades. *Revista Movimento*. Porto Alegre, v. 13, n.3, p. 91-110, set/dez 2007

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. As Lutas no contexto escolar e em outros ambientes educacionais. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 11, n. 63, p.914-916, jan. 2016

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas na Educação Física: Análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista Educação Física**, v. 26, n. 4, p.505-518, mar. 2015.

SAAD, Michél Angillo. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do Futsal**. 2002. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 23, n. 3, p.297-307, set. 2009.

SOUZA JÚNIOR, T. P. & SANTOS, S. L. C. Jogos de oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, v. 14, n. 141, fevereiro 2010. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd141/metodologia-de-ensino-dos-esportes-de-combate.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2019.

ANEXO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas em Academias Pode Sugerir?

Pesquisador: Maicon Albuquerque

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 97789818.5.0000.5149

Instituição Proponente: Escola de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.905.581

Apresentação do Projeto:

A pesquisa intitulada "Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas em Academias Pode Sugerir?" parte da análise preliminar de documentos curriculares norteadores da Educação Básica tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e o Currículo Básico Comum de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2005). Estes, segundo o proponente da pesquisa, definem que a Educação Física é "uma disciplina que deve democratizar e garantir o acesso dos estudantes aos seus conteúdos" (PROJETO).

As lutas – Judô, Taekwondo, Esgrima, Capoeira etc – são conteúdos integrantes da disciplina Educação Física, e devem, de acordo com as indicações dos documentos curriculares, serem tratados e ensinados de maneira sistematizada e crítica aos estudantes, a fim de que estes o conheçam, valorizem e o desfrutem.

"Na BNCC (BRASIL, 2017), por exemplo, que se configura como o documento mais recente em termos de proposição para a educação, os conteúdos corporais se encontram inseridos na disciplina de Educação Física, e são divididos em 6 Unidades Temáticas, sendo elas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Dentro dessa divisão, apesar de as Lutas contarem com uma Unidade Temática exclusiva, observa-se ainda em Brasil

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005

Bairro: Unidade Administrativa II

CEP: 31.270-901

UF: MG

Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.905.581

(2017), a possibilidade do trabalho da manifestação, inserida também, na Unidade Temática de Esportes, quando tratada como modalidade esportiva de combate. Não só na BNCC, mas também nos PCN's e no CBCMG as Lutas aparecem como um eixo a ser explorado pelos professores e ensinado aos estudantes. Porém, apesar de a temática aparecer como conteúdo das aulas de Educação Física em grande parte das Proposições Curriculares, o que se tem observado, em aspecto quase unânime, a partir da literatura atual, é o seu negligenciamento ou inexistência, em especial, no Ensino Fundamental" (PROJETO).

"Porém, ao se analisar a literatura nacional acerca do tema, pode-se observar que a realidade diverge dos documentos normativos e que, como apontado por Matos et al. (2015), as lutas estão pouco presentes nas aulas de Educação Física. Além disso, as produções acadêmicas relacionadas ao assunto, vêm tratando a falta de vivência pessoal em lutas, por parte do professor, e a formação docente insuficiente como importantes fatores que levam a esse quadro de escassez" (PROJETO).

O proponente considera, dessa forma, que a ausência ou presença do conteúdo lutas na educação física escolar do ensino fundamental deve ser melhor avaliada. Para isso, busca investigar, a partir do acompanhamento de aulas de lutas em três diferentes academias de Belo Horizonte e Região Metropolitana, métodos e processos de ensino-aprendizagem que ocorrem nesses locais, a fim de "identificar o que essas práticas podem sugerir e de que forma podem auxiliar professores de Educação Física, que por razões de pouca vivência ou formação deficiente se encontrem inseguros e/ou resistentes quanto ao ensino das lutas no Ensino Fundamental, tentando, dessa forma, contribuir para a redução da falha de democratização de acesso ao conteúdo que vem ocorrendo atualmente no país" (PROJETO).

A pesquisa prevê a observação de aulas de 3 clubes ou academias da cidade de Belo Horizonte e/ou Região Metropolitana em que haja o ensino das modalidades Esgrima, Taekwondo e Judô. Serão observadas e filmadas 9 aulas, sendo a primeira aula de familiarização. A análise das filmagens ocorrerá em 3 etapas: "Pré-análise", "Exploração do Material" e "Tratamento dos resultados".

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SÍ 2005

Bairro: Unidade Administrativa II

CEP: 31.270-901

UF: MG

Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.905.581

Objetivo da Pesquisa:

- Melhor compreender a presença/ausência do conteúdo de lutas na Educação Física escolar brasileira do Ensino Fundamental;
- Observar o processo de ensino-aprendizado de lutas em três clubes e academias de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Objetivo Secundário:
- Observar, descrever e discutir modelos de ensino de lutas, observados nas aulas de três clubes e academias de Belo Horizonte e Região Metropolitana;
- Verificar se os modelos de ensino-aprendizagem empregados nos três clubes e academias possuem os pré-requisitos necessários, de acordo com a literatura, para sua utilização em ambiente escolar;
- Compreender de que maneira os modelos de ensino-aprendizagem de lutas utilizados em três academias de lutas de Belo Horizonte e Região Metropolitana podem auxiliar docentes de Educação Física no Ensino Fundamental, quanto ao ensino do conteúdo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Sobre riscos e benefícios, o pesquisador assim se manifesta:

Sobre riscos: "De acordo com a Resolução CNS 466/12, toda pesquisa envolvendo seres humanos possui algum tipo de risco. O presente estudo oferece pequenos riscos aos sujeitos. A presença do pesquisador e da câmera podem causar estranhamento inicial, sendo por isso, reservada a primeira aula para a familiarização entre os participantes voluntários, o pesquisador e o instrumento de coleta. Todo esforço será feito no sentido de atentar para o bem-estar físico e psicológico dos participantes, interrompendo-se as gravações aos menores sinais de desconforto, além de se adotar procedimentos e esclarecimentos necessários. Além disso, há o risco, de perda, roubo ou extravio do instrumento utilizado para as filmagens durante a coleta, o que poderia resultar em divulgação não autorizada das imagens. Em vistas de se impedir esse acontecimento, o instrumento a ser utilizado para a coleta será um celular protegido por senha, sendo o pesquisador a única pessoa com acesso ao código. Por se tratar de uma pesquisa que documenta

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005

Bairro: Unidade Administrativa II **CEP:** 31.270-901

UF: MG **Município:** BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.905.581

atividades de luta, os voluntários podem sofrer algum tipo de queda ou trauma, acarretando em lesões ou ferimentos de menor proporção durante as aulas, sendo assim caso ocorra alguma situação de risco físico aos voluntários o pesquisador acionará imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)".

Sobre benefícios: "Os resultados dessa pesquisa permitirão compreender as principais sugestões de 3 modelos de ensino-aprendizado utilizados em clubes e academias de lutas de Belo Horizonte e Região Metropolitana, além de verificar se estes apresentam os pré-requisitos necessários, de acordo com a literatura, para o ensino das lutas em ambiente escolar. Podendo, desta forma, a partir das categorizações realizadas na fase de análise de dados, trazer um caminho que poderá ser percorrido por professores que se encontrem inseguros ou resistentes quanto ao ensino de lutas em escolas do ensino fundamental, por razões de pouca vivência na modalidade ou formação docente insuficiente, o que pode vir a contribuir para a diminuição do quadro de negligenciamento do conteúdo inserido nas aulas de Educação Física que vem ocorrendo no país".

Além disso, no TCLE ficam claramente apresentados os benefícios, os riscos e as ações visando reduzir tais riscos ao mínimo possível.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Considerando o campo em que se situa que é a educação física escolar e não escolar, a pesquisa proposta é relevante dos pontos de vista social e acadêmico não havendo, s.m.j., impedimentos éticos para o seu desenvolvimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos obrigatórios necessários à apreciação do projeto foram devidamente apresentados e conferidos pela equipe do COEP UFMG.

Recomendações:

Não há.

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad Sl 2005

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31.270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4592

E-mail: coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.905.581

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Tendo em vista a legislação vigente (Resolução CNS 466/12), o CEP-UFMG recomenda aos Pesquisadores: comunicar toda e qualquer alteração do projeto e do termo de consentimento via emenda na Plataforma Brasil, informar imediatamente qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento da pesquisa (via documental encaminhada em papel), apresentar na forma de notificação relatórios parciais do andamento do mesmo a cada 06 (seis) meses e ao término da pesquisa encaminhar a este Comitê um sumário dos resultados do projeto (relatório final).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1205444.pdf	04/09/2018 22:09:55		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	04/09/2018 11:55:48	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
Parecer Anterior	parecer.jpg	04/09/2018 11:55:39	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.docx	28/08/2018 09:15:17	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	28/08/2018 09:14:17	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
Outros	Infraestrutura.pdf	28/08/2018 09:14:04	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
Outros	declaracao_de_destino.pdf	28/08/2018 09:13:33	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito
Outros	Declaracao_de_resultados.pdf	28/08/2018 09:13:20	THAIS FROIS DE SOUSA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad Sl 2005
Bairro: Unidade Administrativa II **CEP:** 31.270-901
UF: MG **Município:** BELO HORIZONTE
Telefone: (31)3409-4592 **E-mail:** coep@prpq.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



Continuação do Parecer: 2.905.581

BELO HORIZONTE, 19 de Setembro de 2018

Assinado por:
Eliane Cristina de Freitas Rocha
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2º Ad SI 2005
Bairro: Unidade Administrativa II **CEP:** 31.270-901
UF: MG **Município:** BELO HORIZONTE
Telefone: (31)3409-4592 **E-mail:** coep@prpq.ufmg.br

APÊNDICE

APENDICE A: Termos de Consentimento livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PROFESSORES)

Você está sendo convidado a participar do estudo intitulado “**Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas de Iniciação à Modalidade pode Sugerir?**”, realizado pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob coordenação do Prof. Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque.

Pedimos a sua autorização para a realização de 9 filmagens das aulas de Taekwondo ou Judô em que você atue como professor, além da autorização para armazenamento, utilização e descarte dos vídeos em haja a sua presença assim que finalizada a pesquisa. A utilização dos vídeos será feita exclusivamente para detalhamento das atividades realizadas durante as aulas e estará vinculada apenas a este projeto de pesquisa.

Este estudo tem como objetivos melhor compreender o processo que leva à ausência do conteúdo de lutas no Ensino Fundamental no país, além de observar os processos de ensino-aprendizagem que ocorrem nas aulas de Judô e Taekwondo na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, a fim de entender quais sugestões essas práticas podem oferecer para a realização das lutas em ambiente escolar.

Os principais benefícios do estudo consistem em contribuir para a compreensão das principais sugestões de 2 modelos de ensino-aprendizado utilizados na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, além de verificar se estes apresentam os pré-requisitos necessários, de acordo com a literatura, para o ensino das lutas em ambiente escolar. Podendo, desta forma, trazer um caminho que poderá ser percorrido por professores que se encontrem inseguros ou resistentes quanto ao ensino de lutas em escolas do ensino fundamental, por razões de pouca vivência na modalidade ou formação docente insuficiente, o que pode vir a contribuir para a diminuição do quadro de negligenciamento do conteúdo, inserido nas aulas de Educação Física que vem ocorrendo no país.

O estudo acontecerá em aproximadamente 5 semanas sendo que, para a sua realização, você deverá se dirigir, como de costume, ao local em que ministra aulas de Taekwondo ou Judô, realizando normalmente os protocolos de treinamento já existentes, sem qualquer alteração em virtude da realização do estudo.

O risco envolvido na pesquisa é mínimo. As filmagens poderão causar um desconforto inicial e devido a essa possibilidade, a primeira sessão de filmagens será utilizada também para a familiarização entre o pesquisador, a câmera e os participantes voluntários. Todo esforço será feito no sentido de atentar para o seu bem-estar físico e psicológico, interrompendo-se as filmagens aos menores sinais de desconforto, além de se adotar procedimentos de relaxamento e esclarecimento. Além disso, há o risco, de perda, roubo ou extravio do instrumento utilizado para as filmagens durante a coleta, o que poderia resultar em divulgação não autorizada das imagens. Em vistas de se impedir esse acontecimento, o instrumento a ser utilizado para a coleta será um celular protegido por senha, sendo o pesquisador a única pessoa com acesso ao código. Por fim, por se tratar de uma pesquisa que documenta atividades de luta, corre-se o risco da ocorrência de algum tipo de queda ou trauma, acarretando em lesões ou ferimentos de menor proporção durante as aulas, sendo assim, caso ocorra alguma situação de risco físico aos voluntários o pesquisador acionará imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Todos os dados coletados serão mantidos em sigilo e a sua identidade não será revelada publicamente em nenhuma hipótese. Somente o pesquisador responsável e a equipe envolvida neste estudo terão acesso a estas informações que serão apenas para fins de pesquisa. Reforçamos que todos os dados gerados nessa pesquisa serão mantidos em sigilo. Além disso, sempre que solicitado, as informações (resultados) serão fornecidas a você.

Para participar desta pesquisa, você deverá consentir e assinar um termo de consentimento. Como participante voluntário, você tem todo direito de recusar a participação do mesmo ou retirar seu consentimento em qualquer momento da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo à sua pessoa.

Não haverá qualquer forma de remuneração financeira nem despesas relacionadas ao estudo para você.

Além disso, em qualquer momento da pesquisa, você terá total liberdade para esclarecer qualquer dúvida com o professor Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque, pelo telefone (31) 3409-2331 e/ou email: lin.maicon@gmail.com. Caso você tenha

dúvidas em relação aos procedimentos éticos do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) (órgão responsável por fiscalizar e acompanhar pesquisas realizadas com seres humanos e animais a fim de defender seus interesses, sua integridade e sua dignidade) situado na Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar, sala 2005, CEP 312570-901, Belo Horizonte/MG, pelo telefone/fax (31) 3409-4592 e e-mail: coep@prpq.ufmg.br.

Neste sentido, convido você a assinar esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, caso esteja suficientemente esclarecido sobre os objetivos, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e demais dúvidas. Você tem o tempo que for preciso para que possa refletir sobre sua participação na pesquisa, podendo consultar, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo (a) na tomada de decisão livre e esclarecida.

O termo será assinado em duas vias, sendo uma para posse do pesquisador responsável e outra para posse do participante voluntário. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo pesquisador responsável/pessoa por ele delegada e pelo participante.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa **“Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas de Iniciação à Modalidade pode Sugerir?”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar desta pesquisa. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido assinado por mim e pelo pesquisador, que me deu a oportunidade de ler e esclarecer todas as minhas dúvidas.

Nome completo do participante

Data / /2019

Assinatura do participante

Nome completo do Pesquisador: Marina Ferreira Mazzoli

Endereço: Rua Camilo Schiara, 1048: Flamengo.

CEP: 32241-000 / Contagem – MG

Telefones: (31) 9 81087316

E-mail: marina.mazzoli@yahoo.com.br

Assinatura do pesquisador

Data / /2019

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

COEP-UFMG - Comissão de Ética em Pesquisa da UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627. Unidade Administrativa II - 2º andar - Sala 2005.

Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG – Brasil. CEP: 31270-901.

E-mail: coep@prpq.ufmg.br. Tel: 34094592.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP

SEPN 510 NORTE, BLOCO A, 3º Andar

Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde

CEP: 70750-521 - Brasília-DF

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ALUNOS)

Você está sendo convidado a participar do estudo intitulado **“Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas em Academias Pode Sugerir?”**, realizado pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob coordenação do Prof. Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque.

Pedimos a sua autorização para a realização de 9 filmagens das aulas de Taekwondo ou Judô em que seu filho/tutelado participe como aluno, além da autorização para armazenamento, utilização e descarte dos vídeos em haja a presença desse assim que finalizada a pesquisa. A utilização dos vídeos será feita exclusivamente para detalhamento das atividades realizadas durante as aulas e estará vinculada apenas a este projeto de pesquisa.

Este estudo tem como objetivos melhor compreender o processo que leva à ausência do conteúdo de lutas no Ensino Fundamental no país, além de observar os processos de ensino-aprendizagem que ocorrem nas aulas de Judô e Taekwondo na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, a fim de entender quais sugestões essas práticas podem oferecer para a realização das lutas em ambiente escolar.

Os principais benefícios do estudo consistem em contribuir para a compreensão das principais sugestões de 2 modelos de ensino-aprendizado utilizados na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, além de verificar se estes apresentam os pré-requisitos necessários, de acordo com a literatura, para o ensino das lutas em ambiente escolar. Podendo, desta forma, trazer um caminho que poderá ser percorrido por professores que se encontrem inseguros ou resistentes quanto ao ensino de lutas em escolas do ensino fundamental, por razões de pouca vivência na modalidade ou formação docente insuficiente, o que pode vir a contribuir para a diminuição do quadro de negligenciamento do conteúdo, inserido nas aulas de Educação Física que vem ocorrendo no país.

O estudo acontecerá em aproximadamente 5 semanas sendo que, para a sua realização, você deverá dirigir seu filho/tutelado, como de costume, ao local em que recebe aulas de Taekwondo ou Judô, realizando normalmente os protocolos de treinamento já existentes, sem qualquer alteração em virtude da realização do estudo.

O risco envolvido na pesquisa é mínimo. As filmagens poderão causar um desconforto inicial e devido a essa possibilidade, a primeira sessão de filmagens será utilizada também para a familiarização entre o pesquisador, a câmera e os participantes voluntários. Todo esforço será feito no sentido de atentar para o seu bem-estar físico e psicológico, interrompendo-se as filmagens aos menores sinais de desconforto, além de se adotar procedimentos de relaxamento e esclarecimento. Além disso, há o risco, de perda, roubo ou extravio do instrumento utilizado para as filmagens durante a coleta, o que poderia resultar em divulgação não autorizada das imagens. Em vistas de se impedir esse acontecimento, o instrumento a ser utilizado para a coleta será um celular protegido por senha, sendo o pesquisador a única pessoa com acesso ao código. Por fim, por se tratar de uma pesquisa que documenta atividades de luta, corre-se o risco da ocorrência de algum tipo de queda ou trauma, acarretando em lesões ou ferimentos de menor proporção durante as aulas, sendo assim, caso ocorra alguma situação de risco físico aos voluntários o pesquisador acionará imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Todos os dados coletados serão mantidos em sigilo e a sua identidade não será revelada publicamente em nenhuma hipótese. Somente o pesquisador responsável e a equipe envolvida neste estudo terão acesso a estas informações que serão apenas para fins de pesquisa. Reforçamos que todos os dados gerados nessa pesquisa serão mantidos em sigilo. Além disso, sempre que solicitado, as informações (resultados) serão fornecidas a você.

Para participar desta pesquisa, você deverá consentir e assinar um termo de consentimento. Como participante voluntário, você tem todo direito de recusar a participação do mesmo ou retirar seu consentimento em qualquer momento da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo à sua pessoa.

Não haverá qualquer forma de remuneração financeira nem despesas relacionadas ao estudo para você.

Além disso, em qualquer momento da pesquisa, você terá total liberdade para esclarecer qualquer dúvida com o professor Dr. Maicon Rodrigues Albuquerque, pelo telefone (31) 3409-2331 e/ou email: lin.maicon@gmail.com. Caso você tenha dúvidas em relação aos procedimentos éticos do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) (órgão responsável por fiscalizar e acompanhar pesquisas realizadas com seres humanos e animais a fim de defender seus interesses, sua integridade e sua

dignidade) situado na Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar, sala 2005, CEP 312570-901, Belo Horizonte/MG, pelo telefone/fax (31) 3409-4592 e e-mail: coep@prpq.ufmg.br.

Neste sentido, convido você a assinar esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, caso esteja suficientemente esclarecido sobre os objetivos, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e demais dúvidas. Você tem o tempo que for preciso para que possa refletir sobre sua participação na pesquisa, podendo consultar, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo (a) na tomada de decisão livre e esclarecida.

O termo será assinado em duas vias, sendo uma para posse do pesquisador responsável e outra para posse do participante voluntário. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo pesquisador responsável/pessoa por ele delegada e pelo participante.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____, responsável pelo atleta _____, fui informado (a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa **“Conteúdo Lutas na Educação Física Escolar do Ensino Fundamental: O que a Observação de aulas em Academias Pode Sugerir?”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar desta pesquisa. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido assinado por mim e pelo pesquisador, que me deu a oportunidade de ler e esclarecer todas as minhas dúvidas.

Nome completo do participante

Data / /2019

Assinatura do responsável pelo participante

Nome completo do Pesquisador: Marina Ferreira Mazzoli

Endereço: Rua Camilo Schiara, 1048: Flamengo.

CEP: 32241-000 / Contagem – MG

Telefones: (31) 9 81087316

E-mail: marina.mazzoli@yahoo.com.br

Assinatura do pesquisador

Data /

/2019

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

COEP-UFMG - Comissão de Ética em Pesquisa da UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627. Unidade Administrativa II - 2º andar - Sala 2005.

Campus Pampulha. Belo Horizonte, MG – Brasil. CEP: 31270-901.

E-mail: coep@prpq.ufmg.br. Tel: 34094592.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP

SEPN 510 NORTE, BLOCO A, 3º Andar

Edifício Ex-INAN - Unidade II - Ministério da Saúde

CEP: 70750-521 - Brasília-DF

APÊNDICE B: Quadros Descritivos**PILOTO (observação não participante)****Dados:**

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 14/02/2019

Horário: 14:30/15:30

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 9

Quadro 1. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
4':13"	Conversa inicial com os alunos	Nesse momento foram abordados temas relacionados ao período de férias dos alunos.	Organizacional	-	A conversa foi conduzida pelo professor e direcionada aos alunos. O fator identificado como motivador do acontecimento foi a espera dos colegas que ainda não haviam chegado para a aula.
14':01"	Aquecimento	Estando cada aluno em posse de uma raquete, esses foram orientados a se espalhar pelo tatame, para que se iniciasse a atividade. Eles deveriam ficar em pé sobre os objetos e, ao som do	Atividade de aquecimento	3	*No momento inicial, ao ser questionado por um aluno se a finalidade da atividade seria apenas trocar de local com os colegas sem que houvesse eliminação, o professor preferiu não responder; *O professor focou em orientações

		<p>professor, todos deveriam trocar de local, assumindo a raquete que anteriormente estava em posse de outro colega. As primeiras trocas ocorreram havendo uma raquete por aluno. Após 02':20" minutos de atividade, a raquete de um aluno foi retirada e assumiu-se uma disputa, de modo que o aluno que permanecesse sem raquete após o momento de troca, seria eliminado. Após cada eliminação, uma nova raquete era retirada, de modo a sempre manter uma pessoa sem o objeto. Passados 05':00" do momento anterior, outra raquete foi retirada, dessa</p>			<p>relacionadas à distribuição espacial dos alunos, sempre pedindo para que eles se afastassem tanto quanto fosse possível; modo de execução, recorrentemente lembrando que antes do sinal os alunos deveriam estar com os dois pés unidos; e decisão de eliminação, lembrando que, em caso de empate, quem colocasse o pé primeiro na raquete é que teria o direito de continuar na atividade;</p> <p>*Quando as raquetes eram retiradas, a escolha de quem deveria entregar o objeto partia do professor;</p> <p>* Os alunos sugeriram que houvesse apenas um vencedor, de modo que dois colegas disputassem uma única raquete no final da atividade, o que foi vetado pelo professor;</p> <p>* Nas duas últimas repetições não houve</p>
--	--	--	--	--	---

		maneira, dois participantes passaram a ser eliminados por rodada. Venciam os dois últimos que permanecessem na atividade.			progressão relacionada ao número de raquetes, tendo as atividades sido iniciadas já com dois alunos sem os objetos.
02':36"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu de um dos alunos; *O professor pediu para que eles retornassem o mais rápido possível.
04':33"	Comandos Básicos	Dispostos em duas fileiras horizontais, a primeira contendo cinco (faixas preta/vermelha e verde) e a segunda contendo quatro alunos (faixas brancas), estes foram orientados a realizar repetidamente três comandos básicos do Taekwondo, sendo eles: Tchariot (sentido), Kiunhe (cumprimento) e	Técnica	6	*Inicialmente, houve a explicação do significado de cada posição, em seguida, o professor pediu para que o aluno mais graduado realizasse a demonstração de cada uma delas; *Durante a atividade, um dos alunos foi repreendido pelo professor ao recolher as mangas de seu Dobok (uniforme).

		Junbi (preparação).			
03':37"	Execução de bases	Ainda dispostos nas mesmas fileiras da atividade anterior, os alunos foram orientados a executar cinco bases do Taekwondo, sendo elas, Jutchum Sogui, Narani Sogui, Moa Sogui, Ap Sogui e Apkubi.	Técnica	2	<p>*No início da atividade, o professor explicou que durante a execução de todas as bases, as mãos deveriam permanecer fechadas e em supinação ao lado dos quadris;</p> <p>*Não houve demonstração para a realização da atividade, as instruções foram apenas verbais, sendo elas:</p> <p>Jutchum Sogui (as pernas devem estar abertas em proporção ao dobro da largura dos ombros e os joelhos flexionados);</p> <p>Narani Sogui (as pernas devem estar estendidas em proporção à largura dos ombros);</p> <p>Moa Sogui (as pernas devem estar estendidas e os pés unidos);</p> <p>Ap Sogui (um passo pequeno à frente);</p> <p>Apkubi (um passo grande à frente, mantendo a perna da</p>

					<p>frente flexionada, e a de trás com pé inteiro em contato com chão);</p> <p>*Antes de realizar a execução das bases foram realizados os comandos: Tchariot, Kiunhe e Junbi.</p> <p>*Ao final da execução foi realizado o comando Junbi.</p>
02':11"	Jogo das Bases	<p>Ainda dispostos nas mesmas fileiras da atividade anterior, os alunos foram orientados a executar as cinco bases em uma espécie de "morto-vivo", levando-se em consideração o comando do professor, que dizia rapidamente o nome da base a ser feita e os alunos deveriam fazê-la sem errar. Ao errar a base, os participantes eram eliminados, sendo o vencedor o</p>	Técnico/Tática	1	<p>*O professor reforçou o fato de que as mãos deveriam estar fechadas e em supinação ao lado dos quadris durante todo o jogo;</p> <p>*O professor orientou que os alunos olhassem para a frente durante a realização da atividade.</p>

		último a se manter na atividade.			
04':33"	Primeiro e Segundo Movimentos de Faixa Branca	Ainda dispostos nas mesmas fileiras da atividade anterior, os alunos foram orientados a executar as seguintes movimentações do Taekwondo, definidas pelo professor como primeiro movimento de faixa branca: Are Yop Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, com os braços direito e esquerdo. Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo. Posteriormente, os alunos realizaram o "Segundo Movimento de	Técnica	2	*A explicação da atividade ocorreu juntamente com a demonstração, que foi realizada pelos dois alunos de maior graduação da turma; *O professor orientou que as defesas deveriam ser realizadas utilizando a base Jutchum Sogui e que, durante as realizações das defesas os alunos deveriam olhar para o lado que defendiam.

		<p>Faixa Branca”, sendo ele: Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Hansonnal Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.</p>			
02':35”	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
14':30”	Step/Sombra	<p>Dispostos em duas fileiras horizontais, estando uma de frente para a outra, os alunos formaram duplas com o colega imediatamente a frente para realizar a atividade. O professor definiu que os</p>	Técnico/Tática	5	*O professor orientou diversas vezes para que se mantivesse a distância de um metro entre as duplas; focou no detalhe de que os integrantes das duplas que não estavam no comando só poderiam se mexer após o colega e em resposta a ele, dando um passo a cada passo que ele

		<p>integrantes das duplas pertencentes à mesma fileira deveriam comandar a atividade, dessa maneira, a fileira de trás começou comandando. A intenção é que, para cada passo do integrante da dupla que está no comando, o outro dê também um passo em resposta no sentido contrário, mantendo sempre a distância de um metro entre os dois. Após um minuto de realização, trocava-se a fileira que comandava e assim sucessivamente. Decorridos 7':00" minutos, a atividade foi mantida, porém foi instituído o sistema de</p>			<p>desse; frisou que eles deveriam adotar uma postura lateral em relação ao colega e não ficar totalmente de frente para estes; *Após a introdução da variação da atividade, o professor explicou que o integrante da dupla que comandava a atividade teria mais facilidade em fazer os pontos, uma vez que ele teria consciência de qual movimentação fazer em seguida; também foi explicado que devido à posição em que os alunos se encontravam, com uma perna à frente, seria mais fácil conseguir os pontos ao tocar na perna da frente do colega; o professor adotou a regra de que só seria permitido um ponto por step (passo); *Ao iniciar todas as rodadas da atividade, os alunos executavam os comandos: Tchariot, Kiunhe e Junbi;</p>
--	--	---	--	--	--

		pontuação, em que conquistava-se pontos ao tocar o joelho do colega.			*Como o número de alunos era ímpar, a cada rodada, um deles deveria descansar.
02':40"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *O professor pediu para que os alunos realizassem a atividade o mais rápido possível.
05':35"	Alongamentos	Assentados e dispostos em duas fileiras horizontais, os alunos foram orientados a executar por 00':10" segundos cada, os seguintes alongamentos: *Com as pernas unidas e estendidas, executar flexão de tronco levando as mãos aos pés; *Com as pernas em afastamento látero-lateral, realizar flexão de tronco, levando as mãos a frente;	Flexibilidade	1	*A contagem do tempo foi feita pelo professor em voz alta e em Coreano; *O professor orientou que durante a execução dos exercícios, os pés e os joelhos deveriam apontar para cima; deixou claro, também, que os atletas deveriam realizar os alongamentos forçando o máximo que conseguissem suportar.

		<p>*Com as pernas em afastamento látero-lateral realizar flexão lateral de tronco, levando a mão direita ao pé direito;</p> <p>*Com as pernas em afastamento látero-lateral realizar flexão lateral de tronco, levando a mão esquerda ao pé esquerdo;</p> <p>*Com as pernas flexionadas e em abdução, mantendo a parte lateral da coxa em contato com chão, forçar a parte medial das coxas com as mãos;</p> <p>*Espacate com afastamento látero-lateral das pernas;</p> <p>*Espacate com afastamento ântero-posterior das pernas, mantendo a perna direita à frente;</p> <p>*Espacate com afastamento ântero-posterior</p>			
--	--	---	--	--	--

		das pernas, mantendo a perna esquerda à frente.			
01':06"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.	Saudação	1	-

AULA 1 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 09/04/2019

Horário: 14:30/15:30

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 8

Quadro 2. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
09':28"	Aquecimento	O professor permitiu que os alunos escolhessem uma atividade para realizarem no momento dedicado ao aquecimento. Para tanto foi utilizada uma bola e os alunos simularam uma partida de futebol.	Atividade de aquecimento	1	*Os alunos já estavam praticando a atividade antes do início do treino, o professor permitiu que ela continuasse. Sendo assim, o tempo total do aquecimento foi superior a 09':28" minutos, porém, a duração excedente não se encaixa no período de aula.
01':57"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
14':04"	Primeiro e Segundo Movimentos de Faixa Branca	Os alunos foram dispostos em duas fileiras horizontais, cada uma contendo quatro deles, os de maior graduação se posicionaram na fileira a frente. Eles foram orientados a realizar os movimentos	Técnica	3	*O professor pediu para que os alunos ficassem atentos às correções feitas por ele, e que tentassem gravá-las, para que o mesmo erro técnico não fosse cometido repetidamente; *Antes de iniciar cada repetição, os alunos realizavam os comandos Tchariot, Kiunhe e Junbi e,

		<p>definidos como “Primeiro Movimento de Faixa Branca” e “Segundo Movimento de Faixa Branca”, tendo sido o “Primeiro”, executado 3 vezes, para que depois fosse executado o “Segundo”.</p> <p>“Primeiro Movimento de Faixa Branca: Are Yop Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, com os braços direito e esquerdo. Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.</p> <p>Posteriormente, os atletas realizaram o “Segundo Movimento de Faixa Branca”, sendo ele: Momtong Maki, com os braços</p>		<p>Junbi novamente ao terminar;</p> <p>*O professor orientou que os movimentos deveriam ser realizadas utilizando a base Jutchum Sogui;</p> <p>*Uma das alunas possuía um ferimento no pé e o professor pediu para que ela realizasse os movimentos sentada, assim como outro atleta que havia se queixado de estar com dor de cabeça;</p> <p>*O professor explicou que a palavra “Dasi” significava “de novo”, e pediu para que toda vez que ele verbalizasse o comando, os alunos repetissem a atividade;</p> <p>*Os movimentos eram feitos a partir da contagem do professor, de um a sete em coreano. Na terceira repetição, o professor pediu para que os alunos os realizassem sem a contagem;</p> <p>*O professor realizou correções diretas e individuais</p>
--	--	--	--	---

		<p>direito e esquerdo; Hanssonal Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.</p>			<p>relacionadas às questões técnicas dos movimentos apresentados.</p>
01':41"	<p>Pausa para hidratação</p>	<p>Os alunos foram liberados para beber água.</p>	<p>Hidratação</p>	-	<p>*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor *Alguns alunos após terem se hidratado, se assentaram fora do tatame e foram repreendidos pelo professor; *Nesse momento, o professor conversou com o aluno que havia afirmado ter sentido dor de cabeça, que por sua vez, contou que havia se sentido mal também na escola. O professor pediu para que nessas condições ele fosse avisado assim que o aluno chegasse no treino;</p>

					*O professor autorizou que a parte superior do Dobok dos alunos fosse retirada devido ao calor.
11':30"	Correção de posturas e bases	Mantendo o mesmo posicionamento da atividade anterior, os alunos foram orientados a realizar a posição Junbi e as bases: Jutchum Sogui, Narani Sogui e Moa Sogui. O objetivo da atividade era a correção técnica das posturas, sendo assim, o professor pronunciava o nome da base, devendo todos os alunos executá-la e permanecer nela, até que o professor terminasse de corrigir individualmente cada aluno. Após as correções terem sido feitas, os	Técnica	1	*No início da atividade foram realizados os comandos: Tchariot Kiunhe e Junbi; *O professor pediu para que os alunos mantivessem a concentração durante a atividade e evitassem sair das posturas; *As principais correções feitas relacionadas a cada postura foram: Junbi: Olhar para frente, estufar o peito, estender o braço; *Jutchum Sogui: Olhar pra frente, permanecer com as mãos fechadas ao lado da cintura e acima da calça, estufar o peito, abrir as pernas, estender os ombros e flexionar os joelhos; *Narani Sogui; Abrir as pernas na largura dos quadris, permanecer com as mãos fechadas ao

		alunos permaneciam mais 00':30" segundos, cronometrados, posicionados em cada uma.			lado da cintura e acima da calça, olhar para frente. *O professor pediu para que a aluna que estava lesionada se sentasse e não realizasse a atividade.
01':36"	Troca de Bases	Os alunos foram orientados a realizar a troca entre as bases Orun Ap Sogui e Uen Ap Sogui.	Técnica	5	*No início da atividade foram realizados os comandos: Tchariot e Kiunhe; *O professor ordenou a troca das bases através da contagem em coreano. A cada número falado, uma das bases deveria ser feita.
04':59"	Chutes	Ainda dispostos da mesma maneira da atividade anterior, os alunos foram orientados a realizar os chutes Ap Tchagui e o chute Aptcha Oligi, com as pernas direita e esquerda.	Técnica	20	*A demonstração foi feita pelo aluno de maior graduação da turma; * O professor pediu para que os alunos gritassem a cada chute; *As principais correções feitas pelo professor foram: Não girar o quadril para chutar, fazer força no momento do chute;

					Aptcha Oligi: a perna deve subir e descer estendida.
04':00"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *Ao voltarem, o professor pediu para que os alunos ficassem em formação para dar início à atividade posterior, porém dois deles ignoraram o comando e brincaram com suas faixas. O professor pediu para que eles ficassem em posição de prancha com os cotovelos estendidos por 00':20" segundos.
09':29"	Sombra/step	Dispostos em duas fileiras horizontais, estando uma de frente para a outra, os alunos formaram duplas com o colega imediatamente a frente para realizar a atividade. Inicialmente a intenção era que	Técnico/ Tática	1	*Ao iniciar e finalizar cada variação, os alunos executaram os comandos Tchariot e Kiunhe; *A aluna que estava lesionada e o aluno que relatou dor de cabeça não participaram da atividade; *O professor não restringiu o número

		<p>os alunos tentassem encostar com a mão no joelho da dupla, valendo-se de passos (steps) para atacar ou evadir.</p> <p>Após 03':45" minutos de atividade, o objetivo passou a ser tocar o ombro que estivesse recuado de acordo com a base adotada.</p> <p>Passados 03':06" minutos do momento anterior, o objetivo tornou-se golpear o colega com chutes na altura do tronco.</p>			<p>de steps que cada aluno poderia dar;</p> <p>*Os alunos poderiam trocar de base, bem como podiam se defender dos toques;</p> <p>*O professor pediu para que na variação final, os alunos apenas marcassem o chute, não aplicando força para sua realização.</p>
01':16"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da	Saudação	1	*O professor aproveitou o momento para dar esclarecimentos aos atletas em relação a seu horário de chegada no treino.

		mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.			
--	--	--	--	--	--

AULA 2 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 16/04/2019

Horário: 14:40/15:40

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 11

Quadro 3. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
06':08"	Conversa Inicial com os alunos	Nesse momento foram abordados temas relacionados à proposta de mudança de horário do treino na terça feira, devido ao estágio	Instrutiva	-	*A conversa foi direcionada aos alunos, porém houve comunicação e participação dos pais e responsáveis; *A rotina habitual não permite que os pais assistam as aulas, porém foi aberta concessão para que

		<p>obrigatório cumprido pelo professor, que só permitia que ele chegasse ao local às 15:40. Além disso, o professor realizou a recepção aos alunos recém-chegados e aos pais destes. Ademais, o professor esclareceu que vinha dando aula sentado, devido à recente cirurgia no joelho, afirmando que assim que fosse possível, ele voltaria a dar as aulas em pé.</p>			<p>os pais dos novatos assistissem ao primeiro treino.</p>
03':25"	Organização dos alunos por ordem de graduação	<p>O professor explicou aos alunos a existência da ordem de graduação no Taekwondo, representada pelas faixas. Os alunos foram então distribuídos em duas fileiras horizontais, a</p>	Organizacional	-	<p>*Os alunos foram distribuídos, levando-se em consideração, também, o uso do Dobok. Sendo assim, os de faixa colorida e os de faixa branca uniformizados ocuparam a primeira fileira e os novatos sem Dobok ocuparam a segunda; *O professor realizou diversos ajustes em</p>

		primeira contendo seis alunos (mais graduados) e a segunda contendo cinco (menos graduados).			relação à distribuição espacial dos alunos, pedindo para que a segunda fileira se mantivesse alinhada com a primeira; *O professor aproveitou o momento para pedir que os alunos novatos se apresentassem para o restante da turma.
03':56"	Comandos Básicos	Mantendo a organização realizada anteriormente pelo professor, os alunos foram orientados a executar os seguintes comandos do Taekwondo: Tchariot (sentido), Kiunhe (cumprimento) e Junbi (preparação).	Técnica	Tchariot: 7 Kiunhe: 4 Junbi: 2	*O professor explicou que os comandos eram verbalizados em Coreano e, além disso, orientou aos novatos para que em caso de dúvidas quanto a execução dos exercícios, eles deveriam copiar os colegas mais graduados, que estavam a frente; *À medida que o professor passou os comandos, ele também os executou, mesmo que sentado, demonstrando aos alunos o modo correto de realizá-los; *O professor explicou o significado de cada comando. Tchariot (Sentido, demonstrou sem instrução verbal), Kiunhe

					<p>(Cumprimento, demonstrou em conjunto com instrução verbal: Deixando os braços estendidos ao lado do tronco, abaixem a cabeça e o tronco)</p> <p>Junbi (Preparação, demonstração em conjunto com instrução verbal: afastem as pernas, flexionem os joelhos, os braços sobem até o peito, as mãos se fecham e descem até o quadril;</p> <p>*O professor também aproveitou o momento para explicar que o Taekwondo é atrelado a disciplina e esclareceu qual seria a punição aplicada caso os atletas tivessem algum tipo de comportamento indesejado (permanecer em posição de prancha com os braços estendidos.</p>
12':22"	Sombra/Step	Mantendo a organização anterior, porém com as fileiras voltadas uma de frente para a	Técnico/Tática	5	<p>*O professor explicou que a atividade representava uma simulação de luta;</p> <p>*Como o número de alunos era ímpar, o</p>

		<p>outra, os alunos foram orientados a formar duplas com os colegas imediatamente a frente. A intenção consistia em que os alunos tentassem encostar a mão no joelho de sua dupla, valendo-se de passos (steps) para atacar ou se esquivar. O aluno que encostasse mais vezes no colega seria o vencedor da atividade.</p>		<p>professor selecionou um deles, a cada rodada, para permanecer em pausa;</p> <p>*A cada repetição, os alunos trocavam de duplas;</p> <p>*Antes de cada rodada, os alunos realizavam os comandos: Tchriot, Kiunhe e Junbi;</p> <p>*Os alunos veteranos, de maior graduação, demonstraram como deveria ser realizada a atividade;</p> <p>*O professor explicou o significado da palavra de Shi Djak (começar) e que, após pronuncia-la, os alunos deveriam iniciar a atividade, assumindo base de luta (saltitando em Ap Sogui) e, em conjunto, emitir um grito;</p> <p>*As rodadas foram cronometradas por 00':45" segundos cada;</p> <p>*Foram feitas considerações, para que os alunos não corressem, se movimentando apenas com steps.</p>
--	--	--	--	--

2':16"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *O professor comentou a necessidade do uso de garrafinhas para otimização do tempo, bem como diminuição do risco de quedas na escada que leva até o bebedouro.
09':09'	Execução de Bases	Ainda dispostos nas mesmas fileiras da atividade anterior, os alunos foram orientados a executar três bases do Taekwondo, sendo elas: Jutchum Sogui, Narani Sogui, Moa Sogui. Após quatro repetições da atividade, o professor orientou que ele passaria a falar o nome das bases e os alunos que não executassem corretamente deveriam se assentar (Jogo das Bases).	Técnica Técnico/Tática (jogo das bases)	Execução de Bases: 4 Jogo das Bases: 2	*O professor explicou que o conhecimento das bases seria necessário durante o exame de faixas, frisando a importância de se decorar os nomes e os modos de execução; *Antes da execução da atividade os alunos realizaram os comandos: Tchariot Kiunhe e Junbi; *Os alunos foram orientados a permanecer com as mãos fechadas e em supinação ao lado dos quadris durante a execução das bases; *O professor utilizou demonstração e instrução verbal para o ensino das bases: - Jutchum Sogui: Afastem a perna esquerda em uma

					<p>largura duas vezes maior que a do ombro, flexionem os joelhos;</p> <p>- Narani Sogui: Juntem as pernas na largura do quadril;</p> <p>Moa Sogui: Juntem as pernas;</p> <p>*Durante a execução das bases, o professor pediu para que os alunos repetissem o nome de cada uma delas, respectivamente;</p> <p>*Foram feitas correções individuais durante todo o processo.</p>
15':19"	Coelhinho sai da toca	<p>Estando cada aluno em posse de um bambolê, esses foram orientados a se espalhar pelo tatame para que se iniciasse a atividade.</p> <p>Eles deveriam ficar em pé sobre os objetos e, ao som do professor, todos deveriam trocar de local, assumindo o bambolê que anteriormente</p>	Atividade Coordenativa	4	<p>*Ficou definido que o momento de troca correria quando o professor batesse palmas. Um dos alunos bateu palmas e foi repreendido pelo professor;</p> <p>*O professor frisou que os alunos deveriam analisar qual bambolê estava mais perto para realizarem a troca;</p> <p>*A escolha de quem deveria entregar o objeto ficava a cargo do professor.</p>

		<p>estava em posse de outro colega. As primeiras trocas ocorreram havendo um bambolê por aluno. Após duas repetições, o bambolê de um aluno foi retirado e assumiu-se uma disputa, de modo que o aluno que permanecesse sem bambolê após o momento de troca, seria eliminado. Após cada eliminação, um novo bambolê era retirado, de modo a sempre manter uma pessoa sem o objeto.</p>			
03':45"	Conversa Final	<p>O professor aproveitou o momento para esclarecer alguns pontos, como o prazo para a compra do Dobok e o fato de não haver a próxima</p>	Instrutiva	-	<p>*Antes de iniciar a conversa, o professor pediu para que os alunos entrassem em forma (posicionamento inicial em duas fileiras); *O professor explicou aos alunos veteranos que as aulas ficariam</p>

		aula em virtude do feriado.			um pouco repetitivas devido aos ingresso dos novos alunos.
01':25"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.	Saudação	1	-

AULA 3 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 23/04/2019

Horário: 14:40/15:40

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 19

Quadro 4. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
01':40"	Conversa com pais e alunos novatos recém-chegados	Nesse momento, foram abordados temas relacionados ao Dobok, que deveria ser utilizado durante o treino e comprado em um prazo máximo de dois meses, para os alunos novatos. O professor aproveitou para esclarecer que esses alunos, caso já tivessem praticado Taekwondo anteriormente, poderiam utilizar a faixa a qual já haviam sido graduados.	Instrutiva	-	-
02':11"	Conversa inicial com os alunos	Nesse momento foram abordados temas relacionados à recepção dos novos alunos. O professor	Instrutiva	-	*O professor aproveitou a situação para lembrar os nomes dos novos alunos.

		solicitou que os veteranos dedicassem aos recém-chegados o mesmo respeito que empregavam entre si.			
17':17"	Aquecimento	Foram colocados dezenove objetos (raquetes e cones) no centro do tatame. Os alunos foram então, distribuídos nas bordas laterais do local. Ao som do professor, os alunos deveriam correr até o centro do tatame, apanhar um objeto, retornar ao seu local inicial, e lá deixar a raquete ou cone, para que então pudessem retornar ao centro, e pegar mais um utensílio. Havia ainda a possibilidade de "roubar" os	Atividade de aquecimento	6	*O professor frisou diversas vezes que só era permitido pegar um objeto por vez e passou a desclassificar os alunos que descumpriam a regra.

		objetos dos colegas, no intuito de acumular mais desses e vencer a atividade. Após a terceira repetição da tarefa, o professor decidiu eliminar aqueles que não conseguissem adquirir nenhum utensílio.			
0':55"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
03':20"	Organização dos alunos por ordem de graduação	Os alunos foram dispostos em três fileiras horizontais, de acordo com a ordem de graduação e uso dos Doboks.	Organizacional	-	*O professor advertiu um dos alunos que, apesar de possuir o Dobok, não estava fazendo uso dele, e alertou que, em caso de reincidência o aluno seria impedido de treinar.
01':22"	Comandos Básicos	Os alunos foram orientados a realizar os seguintes comandos básicos do Taekwondo: Tchariot, Kiunhe e Junbi.	Técnica	Tchariot: 2 Kiunhe e Junbi: 1	*Durante a execução dos movimentos, o professor passou pelas fileiras corrigindo a postura dos alunos e, posicionando-os de maneira correta.

04':56"	Execução de Bases	Os alunos foram orientados a realizar as seguintes bases do Taekwondo: Jutchum Sogui, Narani Sogui, Ap Sogui, Ap Kubi (a partir da faixa branca) e Uen Sogui e Orum Sogui (a partir da faixa cinza).	Técnica	1	<p>*Enquanto os alunos realizavam os movimentos, o professor passava pelas fileiras, realizando correções individuais, referentes à postura desses;</p> <p>*Os principais aspectos observados foram:</p> <p>-Jutchum Sogui: Flexionar os joelhos, manter os pés apontados para frente, adotar uma distância entre os pés proporcional à largura de dois quadris;</p> <p>-Ap Sogui; Dar um passo à frente, como se estivessem caminhando na rua;</p> <p>-Ap Kubi: Flexionar a perna anterior;</p> <p>-Uen Sogui: Continuar direcionados para frente, assim como o pé direito, enquanto o pé esquerdo aponta para a esquerda;</p> <p>-Orum Sogui: Continuar direcionados para frente, assim como o pé esquerdo, enquanto o pé direito aponta para a direita.</p>
---------	-------------------	--	---------	---	--

05':40"	Ataques	Os alunos foram orientados a realizar as seguintes movimentações de ataques: Jutchum Sogui Momtong Jirugui, Narani Sogui Momtong Jirugui, Moa Sogui Momtong Jirugui, Jutchum Sogui Olgul Jirugui, Narani Sogui are Jirugui e Moa Sogui Olgul Jirugui.	Técnica	Jutchum Sogui Momtong Jirugui 6, Narani Sogui Momtong Jirugui 8, Moa Sogui Momtong Jirugui 8, Jutchum Sogui Olgul Jirugui 5, Narani Sogui Are Jirugui 5 e Moa Sogui Olgul jirugui 6	*O professor realizou correções individuais durante a execução de todas as técnicas, tendo, por diversas vezes, corrigido os alunos de modo a posicioná-los fisicamente na postura correta; *Foram utilizadas instruções verbais, sendo as mais recorrentes: - Jutchum Sogui Momtong Jirugui: Abrir as pernas na base Jutchum Sogui e aplicar um soco na altura do peito; - Narani Sogui Momtong Jirugui; Socar na altura do peito; -Moa Sogui Momtong Jirugui: Endurecer os braços e aplicar força durante a execução do golpe; -Jutchum Sogui Olgul Jirugui: Esticar os braços, deixando as mãos na altura do nariz durante o ataque; Narani Sogui Are Jirugui: Não realizar flexão de tronco durante o ataque, o
---------	---------	---	---------	--	--

					soco deve ser na altura da barriga.
02':09"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*O professor pediu para que à medida que os alunos retornassem, eles se posicionassem de acordo com a ordem de graduação; *Também foi pedido que os alunos mantivessem os sapatos organizados ao lado do tatame.
05':32"	Defesas	Os alunos foram orientados a realizar as seguintes defesas do Taekwondo: Olgul Maki, Momtong Maki e Are Maki. Após a execução dos movimentos, o professor aproveitou para lembrar alguns conceitos com a turma, realizando as seguintes perguntas; Como se chama um ataque? Como se chama uma defesa? Qual o nome de	Técnica Teórica (perguntas)	3	*O professor se valeu de demonstração para o ensino das posições.

		<p>um ataque no rosto?</p> <p>Qual o nome de um ataque no meio?</p> <p>Qual o nome de uma defesa no meio?</p> <p>Qual o nome de uma defesa em baixo?</p>			
01':51"	Troca de Bases	Os alunos foram orientados a assumir a base definida pelo professor como base de luta (uma perna a frente, semelhante à base Ap Sogui) e, ao verbalizar os números um e dois, os atletas deveriam dar um step (passo) para trás e um para frente, respectivamente.	Técnico/Tática	1	<p>*O professor frisou a importância de saltitar ao assumir a base de luta e pediu que a cada step, os atletas emitissem um grito;</p> <p>*Os números um e dois eram verbalizados de maneira aleatória pelo professor.</p>
06':17"	Chutes	Os alunos foram orientados a realizar os seguintes chutes do Taekwondo: Ap Tchagui, Aptcha Oligi, Pakat Tchagui; Bandal Tchagui.	Técnica	10	<p>*O professor recorreu à demonstração para o ensino das técnicas, tendo chamado os alunos veteranos para realizar as execuções;</p> <p>*A contagem dos chutes foi feita pelos</p>

					<p>alunos, cada um por vez.</p> <p>*O professor também utilizou instruções verbais, sendo as mais recorrentes:</p> <p>-Pakat Tchagui: Chute com giro para fora,</p> <p>-Bandal Tchagui: Flexionar a perna de trás, realizar rotação interna de quadril e chutar.</p>
03';46"	Alongamentos	<p>O professor pediu para que os alunos se sentassem afastados uns dos outros e abrissem as pernas em afastamento látero-lateral. Em seguida, foi pedido que eles mantivessem a mesma posição e realizassem flexão de tronco, levando a testa a chão.</p>	Flexibilidade	1	<p>*O professor aproveitou o momento para realizar a chamada;</p> <p>*A duração dos movimentos variou, uma vez que o professor estava compenetrado na chamada.</p>
01';32"	Cumprimento	<p>De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles</p>	Saudação	1	

		cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.			-
--	--	---	--	--	---

AULA 4 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 25/04/2019

Horário: 14:30/15:30

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 20

Quadro 5. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
16':06"	Organização e colocação de coletes	Os alunos foram orientados a vestir os coletes fornecidos pelo professor, somando um total de dez	Organizacional	-	*O professor propôs que os alunos fizessem uma fila indiana, a fim de cada criança amarrar o colete do colega anterior, porém o

		alunos com colete azul e dez com vermelho.			<p>resultado não foi satisfatório e o professor precisou amarrar a maioria dos objetos;</p> <p>*Também foi pedido aos alunos que não utilizassem nós cegos para a amarração dos coletes;</p> <p>*O professor pediu para que os alunos se separassem por cor de colete.</p>
12':18"	Pegador	Os alunos foram divididos, levando-se em consideração a cor do colete, de modo a ficarem intercalados em azul e vermelho, formando uma fila indiana que ocupava três bordas laterais do tatame. Ao som do professor, o aluno deveria visualizar o colega a frente de colete de mesma cor e tentar pegá-lo. Sendo que, a corrida só poderia acontecer dentro	Atividade de aquecimento	1	<p>*Os alunos estavam consideravelmente exaltados, o que dificultou a explicação do professor;</p> <p>*O professor afirmou que a intenção das atividades seria que os alunos se acostumassem com o uso dos coletes;</p> <p>*O sinal sonoro para o grupo azul eram palmas, enquanto que para o vermelho era um assobio;</p> <p>*O professor precisou parar a atividade para explica-la novamente.</p>

		<p>das bordas do tatame.</p> <p>Ao pegar um colega, o aluno estava automaticamente salvo durante a rodada. O vencedor seria o último que restasse ao final da atividade.</p>			
12':17"	Rouba Bandeira	<p>Os atletas foram divididos em dois times (azul contra vermelho), assim como o tatame em campo azul e vermelho. Cada time possuía uma bandeira (raquete), a intenção era atravessar o campo oponente, roubar destes a bandeira e transportá-la até o próprio campo. Os adversários podiam ser interceptados com chutes no colete, tendo eles de permanecer imóveis até</p>	Técnico/ Tática	4	<p>*Novamente foi demandado um tempo considerável para que o professor pudesse explicar a atividade, devido a agitação dos alunos;</p> <p>*O professor alertou que eram proibidos chutes fortes, sob pena de o aluno ser suspenso por uma semana do treino;</p> <p>*Foi determinado que a aluna que apresentava contusão no dedo da mão, não poderia ser interceptada através de chutes;</p> <p>*No início das rodadas, o professor separava um tempo para que os times pudessem montar uma estratégia.</p>

		serem salvos por algum aliado, através de um chute.			
02':56"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *Enquanto esperavam os colegas retornarem, o professor pediu para que os alunos já presentes brincassem de Jokempô, na tentativa de diminuir a agitação.
07':09"	Rouba Bandeira	Os alunos foram divididos em dois times (azul contra vermelho), assim como o tatame em campo azul e vermelho. Cada time possuía uma bandeira (raquete), a intenção era atravessar o campo oponente, roubar destes a bandeira e transportá-la até o próprio campo. Os adversários podiam ser	Técnico/ Tática	3	*A atividade foi retomada após a pausa para hidratação; *Ao final o professor acrescentou uma rodada extra de desempate; *Finalizada a atividade, o professor pediu para que os alunos guardassem os objetos utilizados para a realização da tarefa.

		interceptados com chutes no colete, tendo eles de permanecer imóveis até serem salvos por algum aliado através de um chute.			
05':34"	Simulação de luta	Os alunos foram dispostos em duas fileiras horizontais, estando uma de frente para outra (azul contra vermelho). O professor pediu para que esses realizassem uma simulação de luta, em que houvesse dois ataques de um oponente e mais dois em resposta partindo do outro.	Técnico/Tática	1	<p>*As duplas para a realização da tarefa foram definidas pelo professor;</p> <p>*O professor pediu aos alunos que utilizassem ataques que haviam sido aprendidos durante as aulas, e acrescentou que eles não deveriam ser executados com força;</p> <p>*Os alunos estavam autorizados a defender os golpes;</p> <p>*A sequência de golpes começou pelo time vermelho;</p> <p>*O professor advertiu que corridas não eram autorizadas para a evasão de golpes durante a atividade;</p> <p>*Ao final, o professor pediu para que os alunos retirassem e guardassem os</p>

					coletes, uma vez que o foco da atividade havia se perdido.
03':18"	Conversa final com os alunos	Foram abordados temas relacionados à conduta dos alunos durante o treino, que não havia agradado o professor.	Instrutiva	-	*O professor frisou que os alunos deveriam ter tido mais tempo de execução durante a atividade anterior, porém, o mau comportamento destes não permitiu que isso ocorresse.
00':57"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno	Saudação	1	-

		cumprimentasse a todos.			
--	--	-------------------------	--	--	--

AULA 5 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 30/04/2019

Horário: 14:40/15:40

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 14

Quadro 6. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
13':18"	Aquecimento	Sentados e distribuídos em círculo, foi realizada uma atividade semelhante ao pega pega, que consistia em um fugitivo, previamente escolhido, correr de um dos seus colegas em volta do círculo formado pela	Atividade de aquecimento	1	*Os primeiros fugitivo e pegador, foram escolhidos pelo professor; *Alguns dos alunos se confundiram durante a atividade e, por diversas vezes, o aluno sentado ao lado esquerdo do fugitivo saía como pegador; *Alguns dos alunos protestaram contra as ditas "panelinhas", reclamando pelos

		<p>turma. Para se salvar, o fugitivo deveria se sentar nesse círculo, ao lado de seus colegas, fazendo com que o aluno ao seu lado direito se tornasse o novo pegador e o pegador anterior se tornasse o novo fugitivo, devendo este realizar o mesmo procedimento para se salvar.</p>			<p>colegas estarem sempre sentando ao lado das mesmas pessoas.</p>
01':54"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
04':06"	Execução de Bases	<p>Dispostos em duas fileiras horizontais, de acordo com a ordem de graduação, os alunos foram orientados a realizar as seguintes bases do Taekwondo: Jutchum Sogui, Narani Sogui, Moa Sogui e Ap Sogui.</p>	Técnica	1	<p>*Antes da realização dos exercícios, os alunos executaram os comandos: Tchariot kiunhe e Junbi; e Junbi novamente ao terminar;</p> <p>*O professor pediu para que durante a execução das bases os alunos mantivessem as mãos na cintura;</p> <p>*à medida que os alunos cumpriam a atividade, o professor os posicionava</p>

					<p>fisicamente da maneira correta;</p> <p>*Simultaneamente à correção das posturas, o professor dava instruções verbais sobre algumas bases. Os principais aspectos foram:</p> <p>-Jutchum Sogui: Apontar os dois pés para frente;</p> <p>-Moa Sogui; Juntar os pés</p> <p>-Ap Sogui; Manter as pernas esticadas.</p>
02':08"	Ataques	Os alunos foram orientados a realizar as seguintes movimentações de ataques: Jutchum Sogui Momtong Jirugui; Narani Sogui Olgul Jirugui; Moa Sogui are Jirugui; Ap sogui Momtong Jirugui.	Técnica	Jutchum Sogui Momtong Jirugui: 5 Narani Sogui olgul Jirugui: 6 Moa Sogui are Jirugui: 5 Ap Sogui Momtong Jirugui:5.	<p>*O professor realizou correções individuais durante a execução de todas as técnicas, tendo, por diversas vezes, corrigido os alunos de modo a posicioná-los fisicamente na postura correta;</p> <p>*Foram utilizadas instruções verbais, sendo as mais recorrentes:</p> <p>-Olgul: Ataque na altura do rosto</p> <p>-Are: Ataque na altura do umbigo</p> <p>*O professor pediu para que ao terminar os ataques, os alunos executassem o comando Junbi,</p>

					dizendo ser algo básico que todos já deveriam fazer naturalmente.
05':52"	Primeiro e Segundo Movimentos de Faixa Branca	Os alunos foram orientados a executar as seguintes movimentações do Taekwondo, definidas pelo professor como primeiro movimento de faixa branca: Are Yop Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, com os braços direito e esquerdo. Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo. Posteriormente os alunos realizaram o "Segundo Movimento de Faixa Branca", sendo ele:	Técnica	3	*Ao iniciar a tarefa, o professor perguntou se algum dos alunos não se lembrava de como executá-la. Todos disseram se lembrar, porém ao longo da atividade ficou evidente que nem todos sabiam, então o professor afirmou que não se lembrar não era sinônimo de vergonha e que quando houvesse dúvidas, os alunos deveriam esclarecê-las; *As primeira e segunda execuções ocorreram com comando e demonstração por parte do professor. A terceira ocorreu apenas com demonstração.

		<p>Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo;</p> <p>Hanssonal</p> <p>Momtong Maki com os braços direito e esquerdo;</p> <p>Olgul Maki, nos lados direito e esquerdo.</p> <p>Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.</p>			
02':19"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	<p>*No momento o professor iniciaria outra atividade, porém, perguntou aos alunos se eles gostariam de beber água e a resposta foi positiva;</p> <p>*Enquanto os alunos bebiam água o professor esclareceu dúvidas de um deles sobre o momento correto de realizar o comando Junbi.</p>

10:41	Saju Ap Tchagui	A atividade consistia em realizar o chute Ap Tchagui nas quatro direções com as pernas direita e esquerda, primeiro para o lado esquerdo e depois para o direito. Antes de realizar os chutes os alunos deveriam posicionar as mãos à frente do corpo e emitir um grito e, ao final, realizar um Ap Tchagui saltando e também emitindo um grito.	Técnica	4	*Antes da realização dos exercícios, os alunos executaram os comandos: Tchariot e kiunhe; *Após a segunda repetição, o professor informou que a atividade seria feita sem comando, porém os alunos não conseguiram realizar dessa maneira; *Encerrada a atividade, o professor reorganizou alguns dos alunos, mudando-os de lugar.
02':09"	Troca de bases	Os alunos foram orientados a assumir a base definida pelo professor como base de luta (uma perna a frente, semelhante à base Ap Sogui), o professor contou de um a dez e a cada número falado, os alunos	Técnica	1	*Antes da realização dos exercícios, os alunos executaram os comandos: Tchariot e kiunhe; *Alguns dos alunos estavam realizando chutes durante as trocas de bases e o professor orientou que a atividade consistia apenas em trocar a perna que estava a frente;

		deveriam trocar a perna que estava à frente. Posteriormente, a atividade continuou, entretanto, a cada palma que o professor batia, os alunos deveriam trocar de base duas vezes.			*O professor frisou a importância de saltitar ao assumir a base de luta.
04':46"	Chutes	Os alunos foram orientados a realizar os seguintes chutes do Taekwondo: Ap Tchagui, Aptcha Oligi, Pakat Tchagui; An Tchagui; Bandal Tchagui.	Técnica	10	*O professor pediu para que os alunos assumissem base de luta para a realização da atividade, porém sem saltitar; *Não houve demonstração para a realização da atividade, apenas instrução verbal. Dentre elas: - Aptcha Oligi subir e descer a perna reta; - Pakat Tchagui realizar um círculo para fora; -An Tchagui realizar um círculo para dentro.
02':13"	Alongamentos	Estando livres para escolher qual exercício executar, os alunos foram orientados a se alongar.	Flexibilidade	1	*O professor aproveitou o momento para a realização da chamada.

01':02"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.	Saudação	1	-
---------	-------------	--	----------	---	---

AULA 6 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 02/05/2019

Horário: 14:30/15:30

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 16

Quadro 7. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação	Número de Repetições	Observações

			do tipo de atividade		
05':29"	Aquecimento	O professor permitiu que os alunos escolhessem o que realizar no momento dedicado ao aquecimento. Foram utilizadas duas bolas e alguns alunos simularam uma partida de futebol, enquanto outros trocavam passes com as mãos.	Atividade de aquecimento	-	*O momento ocorreu enquanto o professor vestia seu Dobok no vestiário.
17':39"	Pare e passe	A atividade consistia em dois times que se opunham para realizar passes com uma bola, objetivando coloca-la dentro de um pneu, posicionado no vértice do tatame. Para tanto, os alunos com posse de bola, apenas poderiam realizar passes, não podendo andar com o objeto. A outra equipe, por sua	Atividade coordenativa	1	*Antes de iniciar a atividade, o professor comunicou que a partir de então seria obrigatório o uso da parte de cima dos Doboks durante o treino; *O professor advertiu que não mais se desgastaria chamando a atenção dos alunos e que a partir da segunda advertência, eles seriam suspensos do treino na data; *Os alunos executaram os comandos Tchariot e Kiunhe para que o

		vez, precisava interceptar os passes para recuperar a posse de bola e assim tentar fazer pontos. Ao final, a equipe vencedora seria aquela que tivesse colocado a bola mais vezes dentro do pneu.			professor pudesse explicar a atividade; *Um dos alunos desrespeitou uma colega e teve de ficar sentado até o final da atividade.
02':47"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *O professor aproveitou o momento para guardar os materiais utilizados durante a atividade.
05':08"	Troca de bases	Os alunos foram orientados a assumir a base definida pelo professor como base de luta (uma perna a frente, semelhante à base Ap Sogui). Ao falar "Bal Ba Cuo", os alunos deveriam trocar de base. Posteriormente, ainda mantendo	Técnica	10	*Antes de iniciar a atividade, os alunos executaram os comandos Tchariot e kionhe; *O professor retomou o ocorrido durante a atividade anterior, advertindo que não admitiria falta de respeito entre os colegas; * Durante a atividade, o professor repreendeu um dos alunos que havia

		<p>a mesma base, à contagem do professor, os alunos deveriam fazer um step (passo) para frente e voltar. No momento seguinte, à contagem do professor, os alunos deveriam fazer um step para trás e voltar.</p> <p>Para finalizar, os alunos deveriam fazer dois steps para trás e dois para frente, todas as vezes que o professor contasse.</p>			<p>dobrado a calça de seu Dobok;</p> <p>*O professor pediu para que os steps fossem feitos no tempo de cada um e que os alunos não tentassem acompanhar os colegas.</p>
17':27"	Chutes	<p>Com os alunos organizados em quatro filas indianas, a atividade realizada consistia em, a partir da base de luta, ir de um lado ao lado oposto do tatame, realizando um tipo de chute a cada travessia, sendo eles:</p>	Técnica	1	<p>*Antes de iniciar a atividade, os alunos executaram os comandos Tchariot e kiunhe;</p> <p>*O professor permitiu que o aluno suspenso retornasse a aula, após um pedido de desculpas;</p> <p>*Todos os chutes foram demonstrados pelo professor e deveriam ser executados com as pernas direita e esquerda;</p>

		<p>Ap Tchagui, An Tchagui, Pakat Tchagui, Bandal Tchagui e Neryo Tchagui.</p> <p>Finalizadas as passadas com cada chute, o professor manteve a atividade, entretanto, pediu que os alunos se deslocassem com steps (passos) e quando chegassem no meio do tatame realizassem os chutes Ap Tchagui e Bandal Tchagui e, na volta, An Tchagui e Pakat Tachagui.</p>			<p>*Foram dadas instruções verbais acerca de alguns chutes, sendo elas:</p> <p>-An Tchagui: Chute para dentro;</p> <p>-Pakat Tchagui: Chute para fora;</p> <p>-Bandal Tchagui: Flexionar a perna de trás, girar a coxa para dentro, esticar e chutar;</p> <p>-Neryo Tchagui: Subir com a perna reta e chutar de cima para baixo.</p>
01':56"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
01':07"	Execução de Bases	Dispostos em duas fileiras horizontais de acordo com a ordem de graduação, os alunos foram orientados a executar quatro bases do Taekwondo,	Técnica	1	<p>*Antes de iniciar a atividade, os alunos executaram os comandos Tchariot e kiunhe;</p> <p>*Ao ser perguntado sobre qual perna ir a frente durante a base Ap sogui, o professor decidiu padronizar como esquerda.</p>

		sendo elas; Jutchum Sogui, Narani Sogui, Moa Sogui e Ap Sogui.			
03':58"	Jogo das áreas	Ainda dispostos nas mesmas fileiras da atividade anterior, os alunos deveriam indicar as áreas (Olgul, Momtong, Are), mencionadas pelo professor, corretamente devendo se sentar caso errassem.	Técnico/Tática	2	*Enquanto falava, o professor indicava as áreas, muitas vezes de maneira incorreta, visando eliminar os atletas.
01':26"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao	Saudação	1	*O professor, mais uma vez, lembrou que os colegas deviam respeitar uns aos outros.

		lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.			
--	--	---	--	--	--

AULA 7 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 07/05/2019

Horário: 14:40/15:40

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 20

Quadro 8. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
02':22"	Conversa inicial com os alunos	Durante a conversa, o professor solicitou que os alunos agilizassem a compra do Dobok, uma vez que a maioria já havia adquirido.	Instrutiva	-	*O professor esclareceu que nenhum aluno seria impedido de treinar por ainda não ter o uniforme, contudo eles precisavam adquiri-lo o mais rápido possível.

12':31"	Aquecimento	<p>O professor pediu para que os alunos se dividissem em 5 filas indianas, contendo quatro alunos cada. O objetivo consistia em ir de um lado ao lado oposto do tatame realizando os elementos: andar agachado, rolamento para frente e roda (tesourinha para os que não soubessem executar a roda). Os elementos deveriam ser feitos nos trajetos de ida e volta, um a cada percurso.</p>	Atividade de aquecimento	2	<p>*Antes que ocorresse a explicação da atividade, os alunos realizaram os comandos Tchariot e Kiunhe;</p> <p>*Feitas as fileiras, o professor trocou alguns dos alunos, dizendo não querer deixar irmãos na mesma fila;</p> <p>*O professor aproveitou o momento para realizar a montagem do circuito a ser utilizado na atividade seguinte, colocando o aluno mais graduado como referência para a turma;</p> <p>*Ao ser questionado por um aluno que não sabia como fazer o rolamento, o professor permitiu que ele substituísse o elemento por ir e voltar agachado;</p> <p>*Durante a primeira execução, os alunos fizeram o elemento apenas durante o trajeto de ida e então passaram para o elemento seguinte, o professor pediu para que eles comessem a</p>
---------	-------------	--	--------------------------	---	--

					atividade novamente e reexplicou como ela deveria ser feita; *Antes que os alunos chegassem no momento de fazer a roda, o professor os liberou para beber água.
05':36"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *O professor continuou a organização do circuito; *Alguns alunos começaram a utilizar os equipamentos do circuito e foram repreendidos pelo professor, que pediu para que todos aguardassem sentados.
30':12"	Circuito	Escolhidos pelo professor, cinco alunos definiram seus times para a realização do circuito. O objetivo consistia em cada time executar a tarefa o mais rápido possível, sem perder pontos. O circuito ocorreu de modo	Atividade coordenativa	1	*O professor pediu para que os alunos evitassem escolher seus irmãos para participar de seus times; *A demonstração do circuito foi feita pelo aluno mais graduado, sob explicação do professor; *Durante a demonstração, o professor

		<p>que, cada time deveria percorrer um trajeto contendo quatro cordas suspensas por dois cones, a primeira corda devia ser saltada para posteriormente passar sob a segunda e assim sucessivamente. A cada vez que um aluno derrubasse os objetos, um ponto seria perdido. A segunda tarefa era composta por uma fileira contendo dezesseis cones pequenos, os alunos deveriam percorre-los através de passadas laterais. Os pontos eram perdidos ao derrubar os objetos. A atividade seguinte consistia em saltar sobre quatro pneus</p>		<p>acrescentou o detalhe de que um aluno só poderia iniciar o circuito quando o anterior tivesse concluído a primeira estação;</p> <p>*Foi tirada adedanha para definir o primeiro grupo a começar;</p> <p>*Ao concluir todas as etapas, os alunos eram informados sobre quanto tempo haviam utilizado e quantos pontos teriam sido perdidos;</p> <p>*à medida que concluíam os desafios, os alunos eram liberados para beber água;</p> <p>*Ao final do circuito, o professor pediu para que os alunos recolhessem o material utilizado;</p> <p>*O professor realizou observações sobre a atividade, dizendo não ser possível realiza-la novamente, tendo em vista o tempo demandado. Além disso, afirmou precisar pensar em um critério de desempate, haja vista um grupo ter sido mais rápido e</p>
--	--	---	--	---

		<p>enfileirados, de modo a aterrissar com os dois pés sobre a lateral, parte interna e lateral de cada pneu. Ao aterrissar com apenas um pé, um ponto era perdido. Por fim, a última sequência era composta por pratinhos enfileirados, os alunos deveriam saltar duas vezes para frente e uma para trás até o fim do trajeto, perdendo pontos toda vez em que errassem o número de saltos ou o modo de realiza-los.</p>			<p>outro ter pedido menos pontos; *Para conseguir realizar essas constatações, o professor precisou repetir o comando Tchariot e enfileirar os alunos, uma vez que todos ainda se encontravam em grande estado de agitação.</p>
01':45"	Ataques	<p>Os alunos foram orientados a realizar as seguintes movimentações de ataques: Jucthum Sogui Momtong Jirugui; Narani Sogui Momtong Jirugui; Moa Sogui olgul Jirugui.</p>	Técnica	5	<p>*Antes de se iniciar a execução da atividade, os alunos realizaram os comandos Tchariot, Kiunhe e Junbi; *O professor afirmou que as repetições seriam feitas apenas sob comando e que não haveria demonstração,</p>

					<p>devendo os alunos realizar as movimentações da maneira que pensassem ser o correto;</p> <p>*O professor afirmou a necessidade de emitir um grito a cada execução;</p> <p>*Ao final da atividade, o professor perguntou se já havia explicado o significado do comando Parô. A resposta obtida foi cessar a atividade e fazer o comando Junbi.</p>
00':53"	Primeiro e Segundo Movimentos de Faixa Branca	Os atletas foram orientados a executar as seguintes movimentações do Taekwondo, definidas pelo professor como primeiro movimento de faixa branca: Are Yop Maki, nos lados direito e esquerdo; Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, com os braços direito e esquerdo;	Técnica	1	*Os alunos realizaram a movimentação a partir do comando do professor, não havendo demonstração.

		<p>Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo. Posteriormente os alunos realizaram o “Segundo Movimento de Faixa Branca”, sendo ele:</p> <p>Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo;</p> <p>Hanssonal Momtong Maki, com os braços direito e esquerdo;</p> <p>Olgul Maki, nos lados direito e esquerdo;</p> <p>Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.</p>			
01':28"	Saju Ap tchagui	<p>A atividade consistia em realizar o chute Ap Tchagui nas quatro direções com as pernas direita e esquerda, primeiro para o lado esquerdo e depois para o direito. Antes de realizar os</p>	Técnica	1	<p>*Os alunos realizaram a movimentação a partir do comando do professor, não havendo demonstração.</p> <p>*O professor perguntou se já havia informado que após essa movimentação os alunos deveriam realizar o comando Junbi. Como a</p>

		chutes os alunos deveriam posicionar as mãos à frente do corpo e emitir um grito e, ao final, realizar um Ap Tchagui saltando e também emitindo um grito.			resposta foi positiva, o professor questionou o porquê de os atletas não estarem fazendo.
05':55"	Troca de bases com chutes	Os alunos foram orientados a assumir a base definida pelo professor como base de luta (uma perna a frente, semelhante à base Ap Sogui). Ao falar "Bal Ba Cuo", os alunos deveriam trocar de base. Posteriormente, ainda mantendo a mesma base, à contagem do professor, os alunos deveriam realizar os chutes: Bandal Tchagui, Ap Tchagui, An Tchagui e Pakat Tchagui, iniciando com a perna direita e ao comando "Bal	Técnica	5	*Antes de iniciar as movimentações, os alunos executaram os comandos Tchariot, Kiunhe e Junbi; *Os alunos realizaram a movimentação a partir do comando do professor, não havendo demonstração; *Ao perceber que os alunos não estavam realizando corretamente os chutes Pakat Tchagui e An Tchagui, o professor perguntou se já havia ensinado, e como a resposta foi positiva, pediu para que os alunos não deixassem de esclarecer suas dúvidas.

		Ba Cuo” trocando de base e utilizando a perna esquerda.			
01':00”	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.	Saudação	-	-

AULA 8 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 09/05/2019

Horário: 14:30/15:30

Modalidade: Taekwondo

Número de alunos: 17

Quadro 9. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
06':15"	Aquecimento	Foi realizado uma espécie de pega-pega, sendo que, ao ser colado, o aluno deveria permanecer em uma base de Taekwondo, a sua escolha, e para ser descolado, um de seus colegas deveria dar um chute de Taekwondo por cima de seu ombro.	Atividade de aquecimento	1	*Ao iniciar a aula, o professor explicou que focaria nos Poomsaes, dizendo ser uma necessidade que os alunos evoluíssem rapidamente nesse quesito; *Ao ser perguntado sobre o que seria Poomsae, o professor respondeu dizendo que se o atleta não sabia, era mais um sinal da necessidade do treino; *Os alunos que desempenharam papel de pega, durante a atividade, foram escolhidos pelo professor.
01':52"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.

44':05"	Primeiro Movimento de Faixa Branca	Os alunos foram orientados a executar os seguintes movimentos do Taekwondo, definidas pelo professor como primeiro movimento de faixa branca: Are Yop Maki, nos lados direito e esquerdo; Montong Maki, com os braços direito e esquerdo; Olgul Maki, com os braços direito e esquerdo; Momtong Jirugui, com os braços direito e esquerdo.	Técnica	17	<p>*Antes de iniciar as movimentações, os alunos executaram os comandos Tchariot, Kiunhe e Junbi;</p> <p>*Ao perceber que um dos alunos mastigava um chiclete, o professor pediu para que o doce fosse jogado fora;</p> <p>*Foi solicitado que os alunos entrassem em formação, e cada um deles ficou em seu lugar habitual. Contudo, o professor realizou algumas trocas de lugares, sem dar alguma justificativa para tanto;</p> <p>*Durante a primeira repetição, o professor pediu que os alunos fechassem os olhos para executa-la, sendo assim, os alunos apenas ouviram os comandos, sem poder se espelhar em alguém.</p> <p>Durante a execução do Poomsae, o professor perguntou aos alunos se eles estavam se valendo da base correta, a maioria respondeu</p>
---------	------------------------------------	--	---------	----	---

					<p>que sim e o professor pediu àqueles que realizaram a movimentação de maneira incorreta que se assentassem. Ainda durante a primeira repetição, o professor realizou algumas correções verbais, sendo as mais recorrentes:</p> <ul style="list-style-type: none">-Olhar para onde se faz a defesa;-Flexionar a perna; <p>O professor perguntou se alguém possuía alguma dúvida e a resposta foi negativa;</p> <p>*Durante a segunda repetição, o professor pediu que os alunos abrissem os olhos e se concentrassem na maneira correta de realizar a base Jutchum Sogui, cuja demonstração estava sendo feita por ele. O professor questionou o porquê de muitos alunos não estarem utilizando a base correta e fez mais algumas observações, sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none">-Flexionar os joelhos;
--	--	--	--	--	---

					<p>-Não curvar o tronco e manter-se posturado.</p> <p>Em seguida, o professor demonstrou toda a Primeira movimentação de Faixa Branca para que os alunos pudessem se esclarecer e realizou mais algumas considerações, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none">-Olhar para o lado que se defende;-Para trocar o lado da defesa, realizar um "X" com os antebraços na altura do tronco. <p>Após esse momento, o professor definiu que quem realizasse a movimentação de maneira incorreta deveria se sentar;</p> <p>*Durante as repetições seguintes, o professor afirmou que não iria corrigir a base novamente, e mencionou que o padrão correto era de joelhos fletidos e pernas afastadas em uma largura proporcional a dois quadris. Passados os esclarecimentos, o</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>professor perguntou novamente se havia alguma dúvida;</p> <p>*No momento da sexta repetição, o professor executou as movimentações em conjunto com os alunos, pedindo para que eles observassem como deveria ser feito.</p> <p>Novamente, foi perguntado se os alunos possuíam alguma dúvida e a resposta foi negativa.</p> <p>Diante disso, o professor perguntou se poderia suspender do treino quem fizesse errado, os alunos consentiram, e o professor decidiu cobrar os movimentos individualmente de cinco alunos e, desse total, apenas dois acertaram.</p> <p>Finalizada a situação, mais uma vez, o professor perguntou se havia dúvidas e esclareceu que essa cobrança era necessária devido ao exame de faixa.</p> <p>Diante disso, alguns alunos resolveram</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>esclarecer dúvidas, sendo elas:</p> <p>-Para onde os pés devem estar direcionados?</p> <p>-Até onde devo abrir as pernas?</p> <p>*Durante a sétima execução, o professor corrigiu cada aluno por vez, posicionando-o da maneira correta;</p> <p>*Ao chegar na décima primeira repetição, os alunos reclamaram da atividade e foram repreendidos pelo professor.</p>
02':20"	Conversa final	Nesse momento foram abordados temas referentes à atividade anterior, havendo o pedido do professor para que os atletas sempre esclarecessem suas dúvidas	Instrutiva	-	-
01':07"	Cumprimento	De acordo com a ordem de graduação, os alunos se dispuseram em uma fila horizontal. O primeiro deles cumprimentou o	Saudação	-	-

		professor e se posicionou ao seu lado, da mesma maneira, o segundo aluno cumprimentou o professor, o seu colega e se posicionou ao lado deste. O mesmo ritual ocorreu até que o último aluno cumprimentasse a todos.			
--	--	--	--	--	--

PILOTO (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 23/04/2019

Horário: 09:00/10:10

Modalidade: Judô

Número de alunos: 10

Quadro 10. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
01':14"	Organização por ordem de graduação.	Os alunos se organizaram de acordo com a ordem de graduação do judô, representada pelas faixas.	Organizacional	-	*Os alunos se auto organizaram sem que fosse solicitado; *O momento ocorreu enquanto o professor era aguardado, por estar colocando seu Judogi no vestiário.

0':19"	Cumprimento	<p>O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou "Sensei Ni Rei" e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos. Por fim, o professor e seu ajudante se cumprimentaram.</p>	Saudação	-	-
07:25	Aquecimento	<p>À pedido do professor, os alunos se encostaram em uma das paredes que circundam o Dojô e deram início ao aquecimento, composto pelas seguintes atividades:</p>	Atividade de aquecimento	Houve variação de acordo com a descrição.	<p>*Para, de fato, iniciar cada atividade, os alunos aguardavam o comando Hagimê; *O professor utilizou instrução verbal juntamente com demonstração na maioria dos exercícios; -Ao perceber que um dos alunos continuou</p>

		<p>-Corrida até o lado oposto do Dojô, ida e volta (3 vezes (x));</p> <p>-Corrida em duplas: estando um colega a frente e outro atrás, este deveria colocar as mãos sobre os ombros de sua dupla, para então, correrem juntos até o lado oposto do Dojô. Ida e volta (2 x);</p> <p>- Com as duas mãos dadas e voltados um para o outro, percorrer o Dojô até o lado oposto a partir de passadas laterais (1x);</p> <p>- Com as duas mãos dadas e voltados um para o outro, percorrer o Dojô até o lado oposto a partir de passadas laterais, dando uma meia volta (trocando de posição) no meio do percurso (1x);</p> <p>-De mãos dadas, estando um ao lado do outro, ir</p>			<p>a atividade, mesmo após o comando para cessar (Matê), o professor salientou a importância de se atentar para o que era falado.</p>
--	--	--	--	--	---

		<p>até o lado oposto do Dojô saltando sobre um pé, sendo que, a ida deveria ocorrer apoiada em um pé e a volta apoiada no outro (1 x);</p> <p>- Com as duas mãos dadas e voltados um para o outro, ir até o lado oposto do Dojô saltando sobre um pé, incluindo um meio giro na metade do percurso (1x);</p> <p>-Individualmente, com as respectivas faixas estendidas no chão, saltar sobre estas em ziguezague, apoiados em apenas um pé. Ida sobre perna direita e volta sobre esquerda (1':44");</p> <p>-Ainda sobre as respectivas faixas, saltar cruzando as pernas a frente e atrás (00':52");</p>			
--	--	---	--	--	--

		-Passadas laterais ao redor da faixa (00':24").			
06':15"	Exercícios para projeções com a faixa.	-Os alunos foram orientados a enrolar suas faixas, deixando-as sobre o Dojô e, de frente para os rolinhos formados, passar o pé sobre o solo e ao redor da faixa, executando um círculo pra fora, alternando entre as pernas direita e esquerda por cinco vezes cada (3x); -Em duplas, um aluno deveria ficar em pé, com as pernas abertas, enquanto o outro passava a faixa em torno do tornozelo do primeiro, ajoelhava e puxava o objeto, de modo a derrubar o colega, devendo	Técnica	Houve variação de acordo com a descrição	*O professor se valeu de instrução verbal e demonstração para o ensino das atividades; *Durante a primeira atividade, o professor realizou a contagem das repetições em Japonês; *Como alguns alunos não estavam executando corretamente o treinamento, o professor interrompeu a atividade para demonstrar novamente como ela deveria ser feita, frisando a importância de se realizar o movimento com a ponta dos dedos; -à medida que a segunda atividade ocorria, o professor fez algumas considerações. Sendo as mais frequentes:

		este cair sobre decúbito dorsal, mantendo os braços abertos (02':04").			<p>-Puxar devagar a faixa;</p> <p>-Para facilitar a projeção, manter a faixa próxima do tornozelo do colega;</p> <p>-Não se jogar no chão sem que a dupla tenha, de fato, puxado a faixa;</p> <p>*Finalizada a atividade, o professor pediu que os alunos amarrassem suas faixas e, ao perceber que alguns deles não sabiam como fazê-lo, afirmou ser imprescindível que um atleta de judô saiba amarrar a própria faixa.</p>
11':39"	O Uchi Gari (progressão)	<p>Divididos em duplas, os alunos foram orientados a realizar as seguintes atividades:</p> <p>-Estando um em pé, com as pernas abertas e o outro ajoelhado, este deveria descrever uma trajetória circular com a mão direita para fora, em torno da</p>	Técnica	Houve variação de acordo com a descrição.	<p>*O professor utilizou demonstração, somada a instrução verbal para o ensino da atividade;</p> <p>*Ao demonstrar as duas primeiras atividades, o professor perguntou se o círculo descrito deveria ser para dentro ou para fora;</p> <p>*Durante a segunda atividade, o professor questionou o que seria pegada clássica e informou se tratar de: com uma mão</p>

		<p>perna direita do colega, e vice-versa, visando agarrar o tornozelo deste e projetá-lo ao chão (01':55");</p> <p>- Estando os dois de pé, um deveria fazer a pegada clássica do Judô e aplicar a projeção, de modo a se aproximar do colega e com a perna direita entre a base do oponente, descrever um círculo para fora, atacando a perna direita deste e vice-versa (2':33");</p> <p>-Executar a projeção O Uchi Gari (04':35").</p>		<p>dominar a gola do adversário e com a outra a manga;</p> <p>*Ainda durante a segunda atividade, o professor informou que a técnica deveria ser aplicada dentro da base do colega;</p> <p>*Ao demonstrar a terceira atividade, o professor especificou que o momento correto de aplicar a projeção seria após puxar o adversário, quando este se defendesse freando;</p> <p>*Ainda durante a atividade três, o professor perguntou se a puxada deveria ser feita com a força dos braços ou quadril. Sendo braços a resposta correta;</p> <p>*Ao perceber que um dos alunos não conseguia executar a técnica da maneira correta, o professor realizou a atividade com ele, explicando detalhadamente o procedimento.</p>
--	--	--	--	--

07:01"	Randori (empregando apenas a técnica "O Uchi Gari")	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender da técnica O Uchi Gari.	Técnico/Tática	2	<p>*O professor retomou a pergunta sobre pegada clássica;</p> <p>*Foi explicado aos alunos o nome da técnica e seu significado O= Grande, Uchi= por dentro (da base), Gari= cortar; em português, grande barriga para dentro;</p> <p>*O professor explicou que esta se tratava de uma boa técnica, pois ao puxar o adversário, este costumava frear, criando oportunidade para a aplicação do movimento;</p> <p>*à cada repetição os alunos trocavam de dupla a escolha do professor;</p> <p>*No início e fim dos combates, os alunos se cumprimentavam;</p> <p>*O professor mencionou a importância do respeito ao colega, dizendo sem ele não existir o Judô.</p>
--------	--	--	----------------	---	---

00':35"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.	Saudação	-	*O momento ocorreu antes do fim do treino, pois a atividade seguinte seria feita em outro local.
17':50"	Treino Físico	-Suspensos no espaldar, realizar quinze abdominais infra com as pernas estendidas; -Subida na corda.	Atividade de força	3	*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística; *Ficava a cargo dos alunos escolher entre intercalar as atividades ou não; *O professor mencionou a importância dessas atividades para o fortalecimento da pegada; *à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.

Aula 1 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 25/04/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 10

Quadro 11. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
0':20"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou "Sensei Ni Rei" e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos.	Saudação	-	*O treino foi conduzido pelo ajudante do professor, já que este se encontrava em reunião, impossibilitado de ministrar o treino.
07':38"	Aquecimento	À pedido do professor, os alunos se encostaram em uma das paredes que circundam o Dojô e deram início ao aquecimento, composto pelas	Atividade de aquecimento	Houve variação de acordo com a descrição.	*Para, de fato, iniciar cada atividade, os alunos aguardavam o comando Hagimê; *Durante as atividades em que ficavam sobre quatro apoios, alguns alunos se valiam de seis, fazendo com que o

		<p>seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Corrida até o lado oposto do Dojô, ida e volta (3x); -Corrida sobre um pé até o lado oposto do Dojô, ida e volta (3x); -Deslocamento sobre quatro apoios, ida de frente e volta de costas (4x); - Deslocamento sobre quatro apoios, ida e volta, com dois rolamentos no meio do percurso (2x). 			<p>professor questionasse qual foi informação fornecida;</p> <p>*Alguns alunos iniciaram a última atividade sem que o comando Hagimê fosse dado pelo professor. Eles foram, portanto, repreendidos e orientados a voltar à posição inicial para refazer a atividade.</p>
01':16"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	<p>*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor;</p> <p>*Ao sair e voltar para o Dojô, os alunos realizaram saudação ao local.</p>
06':48"	Técnicas de Amortecimento de quedas (Ukemis)	Adotando uma distribuição mais afastada quanto fosse possível, os alunos realizaram os seguintes amortecimentos de queda: Ushiro Ukemi e Yoko Ukemi, partindo	Técnica	10	<p>*O número de repetições foi contado pelo professor em japonês;</p> <p>*Foi utilizada demonstração e instrução verbal para que os alunos compreendessem as atividades;</p>

		das posições, sentado, agachado e em pé.			*Durante a execução da técnica Ushiro Ukemi, o professor realizou algumas observações, sendo as mais frequentes; <ul style="list-style-type: none"> -Colocar as mãos para frente, agachar e amortecer; -Amortecer com os braços e não com as mãos.
23':14"	Imobilizações (Gatames)	Mantendo a mesma distribuição da atividade anterior, porém em duplas, os alunos foram orientados a realizar as seguintes imobilizações: <ul style="list-style-type: none"> Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Tate Shiho Gatame, devido permanecer em cada uma por cinco segundos.	Técnica	10	*Antes de iniciar a explicação da atividade, o professor perguntou se os alunos conheciam algum Gatame. Como a resposta foi positiva, foi pedido a uma dupla que demonstrasse, tendo sido escolhidos Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Kami Shiho Gatame; <ul style="list-style-type: none"> *à medida que a atividade ocorria, o professor percorria as duplas, posicionando-os da maneira correta e verbalizando instruções, sendo as mais frequentes: <ul style="list-style-type: none"> - Yoko Shiho Gatame: Deixar o peito sobre o peito do colega; realizar a atividade alternando os lados direito e

					<p>esquerdo; segurar a calça do adversário ou pegar a faixa; não executar a imobilização ficando de lado para o oponente, por não ser um modo eficiente para segurá-lo;</p> <p>- Hon Kesa Gatame: Foi pedido novamente que dois alunos demonstrassem a técnica, e nesse momento o professor perguntou se os alunos estavam atentos ao posicionamento das pernas; o professor demonstrou dando como referência, dominar a manga, colocar o peito sobre o peito do adversário, flexionar a perna mais próxima do corpo do colega e estender a outra; finalizada a demonstração geral, o professor passou em cada dupla realizando novamente a demonstração;</p> <p>-Tate Shiho Gatame; foi perguntado aos alunos se algum deles sabia</p>
--	--	--	--	--	---

					demonstrar o movimento; durante a demonstração o professor frisou que o posicionamento da cabeça deveria ser feito de modo a incomodar o oponente imobilizado; foi informado que deveriam ser colocados os ganchos em torno da perna do oponente, de modo a impedir que ele escapasse.
10':38"	Randori (empregando apenas as técnicas: Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Tate Shiho Gatame)	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender das técnicas: Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Tate Shiho Gatame.	Técnico/Tática	3	*Inicialmente, o professor foi perguntado sobre como ocorreria a atividade, uma vez que ele apenas havia dado o comando Randori, sem que houvesse instrução verbal. Foi explicado que seria um Randori de chão, sem projeções, em que deveriam ser utilizadas as técnicas recém aprendidas; *Finalizada a explicação, uma das duplas iniciou o combate, o que fez com que os alunos fossem repreendidos, já que o comando

					<p>Hagimê ainda não havia sido dado;</p> <p>*à cada combate os alunos trocavam de dupla;</p> <p>*Durante a atividade o professor solicitou que os alunos adotassem uma postura mais afastada entre duplas;</p> <p>*No início e final dos combates os alunos realizavam saudação uns aos outros.</p>
01':49"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.	Saudação	-	<p>*O momento ocorreu antes do fim do treino, pois a atividade seguinte seria feita em outro local;</p> <p>*Antes de iniciar a saudação, o professor pediu que os alunos arrumassem seus Judogis e amarrassem suas faixas.</p>
14':03"	Treino Físico	-Suspensos no espaldar, realizar quinze abdominais infra com as pernas estendidas; -Subida na corda.	Atividade de força	3	<p>*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística;</p> <p>*Ficava a cargo dos alunos escolher entre intercalar as atividades ou não;</p>

					<p>*O professor pediu a um dos alunos que subisse mais alto no espaldar, uma vez que seus pés estavam encostando no chão;</p> <p>*à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.</p>
--	--	--	--	--	---

Aula 2 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 30/04/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 11

Quadro 12. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
01:18"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou	Saudação	-	-

		“Sensei Ni Rei” e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos.			
01':54”	Organização espacial dos alunos	Os alunos foram dispostos em duas fileiras horizontais, uma contendo cinco e a outra seis alunos. Sendo a primeira fila, aquela que continha os alunos mais graduados.	Organizacional	-	*A distribuição foi feita pelo professor.
08':02”	Aquecimento	Os alunos foram orientados a realizar o aquecimento composto pelas seguintes atividades: - Corrida até o lado oposto do Dojô, ida e volta (5x); -Corrida até o lado oposto do Dojô, com salto e pirueta no meio do percurso (3x); - Corrida até o lado oposto do Dojô, com salto e pirueta, seguido de um rolamento no meio do percurso (2x); -Segurar o pé direito com a mão direita e saltar até o lado oposto do Dojô (1x) -Segurar o pé esquerdo com a mão esquerda e saltar até	Atividade de aquecimento	Houve variação de acordo com a descrição	*O professor orientou que as atividades ocorressem de modo que, a primeira fileira realizasse os percursos de ida e volta, para só então a segunda fileira fazer o mesmo, e assim sucessivamente; * Durante a realização das atividades, o professor perguntou aos alunos se eles estavam realizando a contagem do número de repetições, além disso, ele lembrou os alunos da tarefa

		<p>o lado oposto do Dojô (1x);</p> <p>- Deslocamento sobre quatro apoios (1x);</p> <p>-Deslocamento sobre três apoios (uma perna suspensa/escorpião), (1x).</p>			<p>incumbida de uma fileira apenas sair após o percurso de ida e volta da anterior;</p> <p>*Ao longo da terceira atividade, o professor frisou que o rolamento deveria ser feito na sequência do salto com pirueta, não podendo o aluno parar para executar o elemento.</p> <p>Ademais, o professor orientou um dos alunos a encostar o queixo no peito para que assim conseguisse rolar;</p> <p>*No decorrer da sétima atividade, o professor pediu que os alunos mantivessem a perna que estava suspensa estendida, indagando se eles mandavam em suas próprias pernas ou se eram as pernas quem mandavam neles.</p>
01':08"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento

					ocorresse partiu do professor; *Ao sair e voltar para o Dojô, os alunos realizaram saudação ao local.
01':24"	Técnicas de Amortecimento de quedas (Ukemis)	A pedido do professor, os alunos se deitaram na parte central do tatame, dividindo-se uma placa para cada, para realizar os seguintes amortecimentos de queda: Ushiro Ukemi e Yoko Ukemi.	Técnica	10	*Ao iniciar a atividade, o professor perguntou qual seria a posição inicial de amortecimento, tendo sido a resposta: deitados, com cabeças, braços e pernas para cima. O professor então afirmou que para a realização dessa postura era necessária força abdominal.
02':57"	Tartaruga	A pedido do professor, os alunos se dividiram em duplas. A atividade consistia em um aluno em posição de tartaruga e o outro agachado ao seu lado, mantendo a lateral do corpo em contato com a lateral do corpo do colega. O aluno agachado, estando do lado esquerdo deveria passar o braço	Técnica	6	*Para que pudesse explicar a atividade, o professor pediu que os alunos permanecessem na posição Senza; *O professor utilizou instrução verbal em conjunto com demonstração para o ensino da atividade; *Como o número de alunos era ímpar, o ajudante

		<p>direito por baixo do braço direito do colega em posição de tartaruga. Este por sua vez, deveria prender o braço de sua dupla e realizar um rolamento lateral por cima do braço preso.</p>			<p>do professor realizou todas as atividades feitas em duplas com o aluno mais graduado; *Ao longo da atividade, o professor passou pelas duplas corrigindo-as individualmente e posicionando os alunos da maneira correta, lembrando a todos que o colega agachado deveria ficar ao lado e não em cima de seu parceiro.</p>
02':15"	Tartaruga e escorpião	<p>Ainda em duplas, a tarefa ocorreu de modo que um dos alunos deveria permanecer na posição tartaruga, enquanto o outro realizava o escorpião (3 apoios com uma perna suspensa). Este deveria se manter direcionado para a lateral do corpo do colega e com o tronco sobre o tronco colega, impulsionar três vezes com a perna de base e saltar</p>	Técnica	6	<p>*Ao explicar a atividade, o professor pediu que os alunos se mantivessem na postura Senza para prestarem atenção ao que era instruído; *O professor utilizou instrução verbal em conjunto com demonstração para o ensino da atividade.</p>

		sobre a dupla, executando um rolamento no final.			
03':09"	Rolamento	Utilizando as mesmas duplas, os alunos deveriam se distribuir, mantendo um em pé com as pernas abertas e o outro atrás de uma das pernas deste, mantendo o pé de mesmo lado encaixado lateralmente com o pé do colega. Passada a posição inicial, o colega de trás deveria segurar com as duas mãos a calça do colega, próximo ao tornozelo, olhar para a faixa deste e realizar um rolamento.	Técnica	6	*O professor utilizou instrução verbal em conjunto com demonstração para o ensino da atividade; *Ao perceber que alguns alunos estavam batendo a cabeça no Dojô durante o rolamento, o professor afirmou que isso se devia ao fato de eles não estarem olhando para o lado ao realizar a tarefa.
11':31"	Tai Otoshi (progressão)	Ainda em duplas, os alunos foram orientados a realizar as seguintes atividades: -Aplicar a técnica Tai Otoshi, estando o adversário na posição de transição Kyoshi no kamae; -Executar a projeção Tai Otoshi. -Andando, aplicar a projeção Tai Otoshi.	Técnica	6	*O professor utilizou instrução verbal em conjunto com demonstração para o ensino da atividade; *Foi alertado aos alunos que durante a projeção, aquele que aplicava a queda deveria se virar de costas para o adversário. Além disso, o

					<p>professor salientou a importância de puxar o adversário para si, desequilibrando-o, para a partir daí aplicar a técnica;</p> <p>*Durante a última variação, foi esclarecido que o aluno a aplicar a técnica deveria andar puxando o colega, desequilibrá-lo e projetá-lo sem que se parasse o movimento para a aplicação do Tai Otoshi;</p> <p>*O professor pediu que os alunos escolhessem o lado para a projeção, de acordo com a pegada que eles preferissem realizar (destra ou canhota).</p>
07':13"	Randori (empregando apenas a técnica Tai Otoshi)	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender da técnica Tai Otoshi.	Técnico/ Tática	2	*No início da atividade, ao mencionar que os alunos realizariam um Randori, o professor explicou que isso se tratava da prática de combate, luta de Judô;

					<p>*O professor distribuiu os atletas pelo Dojô, de modo que eles ficassem o mais afastados possível;</p> <p>*Por diversas vezes, ao longo da atividade, o professor perguntou qual era o nome da técnica estudada;</p> <p>*Foi mencionada a importância das projeções para o Judô, haja vista que, de acordo com as palavras do professor "No judô ou você joga ou você cai";</p> <p>*As duplas foram trocadas pelo professor no momento da segunda repetição.</p>
01':16"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.	Saudação	-	<p>*O momento ocorreu antes do fim do treino, pois atividade seguinte seria feita em outro local;</p> <p>*Antes de iniciar a saudação, o professor pediu que os alunos arrumassem seus Judogis e</p>

					<p>amarrassem suas faixas.</p> <p>*O professor emitiu o comando Kiotsuke (atenção) e perguntou aos alunos qual era o nome da postura a ser feita em japonês, como nenhum deles soube dizer, o professor respondeu Chokoritsu.</p>
19:51"	Treino Físico	<p>-Suspensos no espaldar, realizar quinze abdominais infra com as pernas estendidas;</p> <p>-Subida na corda.</p>	Atividade de força	3	<p>*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística;</p> <p>*O professor definiu que os alunos deveriam intercalar as atividades;</p> <p>*Ao chegar no ginásio, uma das mães acompanhou seu filho, o que foi pedido pelo professor que não mais ocorresse;</p> <p>*à medida que as atividades ocorriam, o professor ia orientando os alunos sobre como executá-las corretamente;</p>

					*à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.
--	--	--	--	--	--

Aula 3 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 02/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 11

Quadro 13. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
01':30"	Organização por ordem de graduação.	Os alunos se organizaram de acordo com a ordem de graduação do judô, representada pelas faixas.	Organizacional	-	*Os alunos se auto organizaram sem que fosse solicitado; *O momento ocorreu enquanto o professor era aguardado, por estar colocando seu Judogi no vestiário.
0':28"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a	Saudação	-	-

		<p>foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou "Sensei Ni Rei" e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos. Por fim, o professor e seu ajudante se cumprimentaram.</p>			
06':39"	Aquecimento	<p>Os alunos foram orientados a realizar o aquecimento, composto pelas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corrida até o lado oposto do Dojô, ida e volta (5x); - Polichinelo em movimento, ida e volta (1x); *Camarão ir de frente e voltar de costas (1x); *Rolamento a partir da posição agachada, ir de frente e voltar de costas (1x). 	Atividade de aquecimento	Houve variação, de acordo com a descrição.	<p>*O professor utilizou majoritariamente instrução verbal para o ensino das atividades;</p> <p>*O professor repreendeu um dos alunos que frequentemente não executava os exercícios durante as aulas, dizendo que se essa postura se mantivesse ele iria para casa;</p> <p>*Durante a execução do Camarão, o professor pediu que os alunos se afastassem para não colidirem uns com os outros;</p>

					<p>*Ao perceber que um dos alunos mastigava um chiclete, o professor pediu que o doce fosse jogado no lixo;</p> <p>*No decorrer dos rolamentos, o professor lembrou que os alunos deveriam manter o queixo no peito durante a execução do elemento.</p>
08':00"	Técnicas de amortecimento de quedas (Ukemis)	<p>A pedido do professor, os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deitados na parte central do tatame, realizaram o Ushiro Ukemi (nas posições deitada, sentada, agachada e em pé) e Yoko Ukemi (apenas na posição deitada); -Andando de costas de um lado ao lado oposto do Dojô, realizaram o Ushiro Ukemi com rolamento para trás (6x); - Zenpo Kaiten Ukemi agachados de 	Técnica	Houve variação de acordo com a descrição.	<p>*A contagem das repetições durante a primeira atividade, foi feita pelo professor em japonês;</p> <p>*Não foi feito o uso de demonstração;</p> <p>*O professor pediu que ao executar os rolamentos, os alunos girassem a cabeça para não se machucarem.</p>

		<p>um lado ao lado oposto do tatame (6x), em quatro apoios (6x), em pé (6x)</p> <p>-Em duplas, com um colega em posição de tartaruga, realizaram sobre ele o Zenpo Kaiten Ukemi (6x).</p>			
05':24"	Tai Otoshi (progressão)	<p>Ainda em duplas, os alunos foram orientados a realizar as seguintes atividades:</p> <p>-Aplicar a técnica Tai Otoshi, estando o adversário ajoelhado sobre o Dojô (6x);</p> <p>-Executar a projeção Tai Otoshi (02':10").</p>	Técnica	Houve variação de acordo com a descrição.	<p>*Foi utilizada demonstração em conjunto com instrução verbal para o ensino da atividade;</p> <p>*Durante a demonstração da técnica, o professor questionou se os alunos deveriam segurar o braço do oponente deixando-o baixo ou alto, a resposta foi alto;</p> <p>*Ao longo da tarefa, o professor percorreu as duplas demonstrando aos atletas como realizar a projeção;</p> <p>*Finalizada a primeira atividade, alguns dos alunos se sentaram no Dojô e foram repreendidos pelo professor, que disse não quere-los</p>

					<p>sentados em sua aula;</p> <p>*Ao final das execuções, o professor mencionou que essa atividade era apenas para que os alunos relembassem a técnica e que o treino seria focado no aspecto tático.</p>
11':39"	Tarefas táticas	<p>Em duplas, os alunos foram orientados a realizar, por 00':40" segundos cada, as seguintes tarefas:</p> <p>-Abraçar o colega, um deveria tentar e o outro impedir;</p> <p>-Dominar os dois punhos, estabilizar a posição por cinco segundos e iniciar a tarefa novamente (2x);</p> <p>-Abraçar a cabeça do colega;</p> <p>-Derrubar o colega.</p>	Técnico/Tática	1	<p>*O professor pediu que as duplas tirassem Jokempô, devendo o vencedor iniciar a tarefa e o outro defender;</p> <p>-Os alunos foram orientados a não deitar e não correr para se defenderem;</p> <p>*Em relação à segunda atividade, o professor explicou que a defesa natural do indivíduo ao ter um punho dominado, seria adotar uma posição lateral, no intuito de afastar o punho restante do oponente. Sendo assim, o professor esclareceu que os alunos não precisavam percorrer a distância criada até o membro do colega e que, em vez disso,</p>

					<p>deveriam puxa-lo para si diminuindo a distância. O professor pediu que a atividade fosse repetida, portanto cada alunos a realizou duas vezes;</p> <p>*Como o número de alunos era ímpar havia um trio que, posteriormente foi desfeito pelo professor, que pediu que seu ajudante realizasse a atividade com um deles;</p> <p>*Foi solicitada ao professor pausa para hidratação, porém este explicou que o momento só ocorreria no final da atividade.</p>
01':34"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor.
07':38"	Guerra de pegadas	Dispostos em duas fileiras horizontais, uma de frente para outra, os alunos deveriam realizar a pegada em um adversário e trazê-lo para seu campo. Após ser pego, o aluno deveria permanecer sentado, até o	Técnico/Tática	3	<p>*A divisão dos times foi feita pelo professor;</p> <p>*Era permitida a utilização de correntes humanas e a invasão do campo adversário com apenas um pé;</p> <p>*Após a segunda repetição, o professor pediu que seu ajudante integrasse um dos times;</p>

		final da atividade. O time vencedor seria aquele que terminasse a disputa com o maior número de participantes.			*O professor frisou que esta era uma atividade que requeria coragem por parte dos alunos.
16':44"	Treino Físico	<p>Divididos em duplas os alunos realizaram as seguintes atividades:</p> <p>-Com um colega deitado sobre decúbito dorsal e outro em pé, este afasta suas pernas, e segura os punhos do que está deitado, puxando o corpo deste para perto de si, realizando um movimento semelhante à remada;</p> <p>-Com um aluno em pé e o outro deitado sobre decúbito ventral, com sua cabeça entre as pernas do colega, esse coloca suas mãos nos tornozelos do outro, que por sua vez dá dois passos, de modo</p>	Atividade de força	1	<p>*Ao iniciar as atividades, o professor afirmou que faria algumas alterações na rotina de treino físico dos alunos;</p> <p>*O professor utilizou instrução verbal em conjunto com a demonstração para passar as atividades;</p> <p>*Todas as atividades ocorreram de modo a atravessar o Dojô até seu lado oposto, sendo que, no percurso de volta, os alunos invertiam os papéis.</p>

		<p>a estender os braços de sua dupla. Após esse movimento, o colega deitado realiza a flexão dos braços, voltando para a posição inicial;</p> <p>-Individualmente e deitados sobre decúbito ventral, colocar as palmas das mãos sobre o Dojô e ao lado da cabeça, realizando extensão de cotovelo de modo a empurrar o corpo em direção ao lado contrário do tatame;</p> <p>-Novamente em duplas, utilizando a faixa, um colega se deita sobre decúbito dorsal, segurando a ponta do objeto, enquanto o outro se mantém em pé e se afasta até esticar a faixa, puxando-a três vezes, de modo a realizar</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>remada unilateral alternada;</p> <p>- utilizando a faixa, um colega se deita sobre decúbito dorsal, segurando o meio do objeto com as duas mãos, enquanto o outro o segura pelas pontas, puxando o colega para perto de si, de modo a realizar remada baixa;</p> <p>-Estando um colega de pé com a faixa em torno de sua cintura, o outro se senta atrás dele, segurando as pontas do objeto e mantendo as pernas suspensas. O aluno que estava em pé deve correr até o lado oposto do tatame.</p>			
01':22"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi	Saudação	-	*Antes de iniciar a saudação, o professor pediu que os alunos arrumassem seus Judogis e

		realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.			amarrassem suas faixas; *O professor aproveitou o momento de formação para passar um recado aos alunos selecionados para um treino coletivo no sábado; *Ainda nesse momento, o professor informou aos pais que não mais seria permitida a presença deles no interior da sala durante o treino, por ser algo que não contribuía positivamente para os alunos.
--	--	---	--	--	--

Aula 4 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 07/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 14

Quadro 14. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações

04':43"	Conversa inicial com os alunos	<p>Nesse momento foram abordados temas relacionados à nova dinâmica das aulas, que não mais permitiria que os pais dos alunos assistissem aos treinos. O professor também abordou o fato de a data do exame de faixa estar se aproximando e que, a permissão para a realização deste só seria dada aos alunos que estivessem com notas boas nas escolas.</p> <p>Houve também o convite aos alunos maiores de onze anos para participação na equipe de competição e, também, convite para que os alunos assistissem às próximas duas competições de Judô que ocorreriam na cidade.</p>	Instrutiva	-	<p>*A conversa foi direcionada aos alunos, porém houve participação dos pais;</p> <p>*O momento ocorreu do lado de fora da sala, enquanto o professor aguardava a liberação do tatame por parte de outra turma.</p>
---------	--------------------------------	---	------------	---	---

		Por fim, o professor pediu mais entrega e energia dos alunos durante os treinos.			
03':14"	Organização por ordem de graduação.	Os alunos se organizaram de acordo com a ordem de graduação do judô, representada pelas faixas.	Organizacional	-	*O momento ocorreu enquanto os alunos aguardavam a troca de roupa do professor e se preparavam para a habitual atividade de cumprimento.
0':12"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou "Sensei Ni Rei" e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os atletas. Por fim, o professor e seu	Saudação	-	-

		ajudante se cumprimentaram.			
14:33"	Aquecimento	<p>A pedido do professor, os alunos executaram as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pegador tradicional, com a especificidade de quem fosse pego ter de pagar dez polichinelos (5x); -Distribuídos em duas fileiras horizontais, rolar pelo Dojô com os braços ao lado da cabeça (2x); -Rolar pelo dojô com os braços estendidos ao lado da cintura (2x); -Rastejar apenas com os joelhos e cotovelos até o lado oposto do Dojô (1x); -Em duplas, um colega se deita sobre o decúbito ventral, enquanto o outro passa por cima desse também sobre decúbito ventral, 	Atividade de aquecimento	Houve variação de acordo com a descrição	<p>*Durante a primeira atividade, foi do professor a escolha dos alunos que seriam os pegadores;</p> <p>*Ainda na primeira tarefa, um dos alunos se escondeu e foi repreendido pelo professor;</p> <p>-Em relação aos exercícios feitos sobre o solo (rolar, rastejar), o professor pediu para que os alunos observassem a qualidade do movimento e não a velocidade na qual ele deveria ser feito;</p> <p>*Ao longo da quinta atividade, o professor explicou que os cotovelos não deveriam ser utilizados para passar sobre o colega, pois essa ação o machucaria. Além disso os alunos que viraram completamente o rosto para o Dojô, deixando seu nariz sobre ele, foram advertidos, pois</p>

		<p>deixando que o colega suporte o peso de seu corpo (1x);</p> <p>-Deitados e abraçados, rolar até o lado oposto do Dojô (1x);</p> <p>-Em duplas, um colega se deita sobre decúbito dorsal, enquanto o outro permanece em seis apoios, de modo a colocar suas mãos apoiadas ao lado da cabeça do aluno anterior. Aquele que está deitado, deve colocar suas mãos nos ombros do colega e quando este se movimentar para frente, ele deve forçar o ombro do colega, escapando no mesmo sentido (1x);</p> <p>-Em duplas, um realiza a imobilização Yoko Ukemi, enquanto o outro escapa</p>			<p>havia o risco de fratura;</p> <p>*Ao finalizar a atividade, alguns alunos se reuniram sentados sobre o Dojô, tendo sido repreendidos pelo professor, que informou não permitir essa atitude em sua aula.</p>
--	--	---	--	--	---

		lateralmente, percorrendo o tatame até seu lado oposto (1x).			
13':21"	Imobilizações (Gatames)	Em duplas os alunos foram orientados a realizar as imobilizações Yoko Shiho Gatame e Hon Kesa Gatame. Somado a isso, após o encaixe da imobilização, o professor pronunciava Osaekomi, tendo a partir disso, o atleta imobilizado 00':40" segundos para escapar, enquanto o outro tentava manter a imobilização.	Técnico/Tática	Yoko Shiho Gatame 2 Hon Kesa Gatame 3	*O professor utilizou demonstração e instrução verbal para a explicação da tarefa; *Ao passar as imobilizações, o professor explicou que nem sempre o aluno deveria executar a técnica correta para imobilizar, mas sim, realiza-la da forma que melhor o auxiliasse; *O Hon Kesa Gatame teve uma repetição a mais, pois o professor decidiu trocar os atletas de duplas; *Ao final o professor pediu que os alunos realizassem a saudação de chão ao colega Zarei.
1':24"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Saudação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *Os alunos realizaram saudação ao tatame ao entrar e sair do espaço.

08':02"	Imobilizações (Gatames)	Foi retomada a atividade que precedeu a pausa para hidratação, diferenciando-se pela imobilização Kami Shiho Gatame.	Técnico/Tática	2	<p>*O professor deu ênfase à demonstração da técnica, por ela ainda não ter sido ensinada aos atletas. Além disso, ele forneceu as seguintes recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Colocar os joelhos ao lado das orelhas do adversário, passar a mão por baixo do braço e segurar a faixa dele, colocar o peito sobre o peito dele e pesar; *O professor solicitou que as duplas fossem as primeiras da atividade anterior; *Antes de pronunciar Osaekomi, o professor dava dez segundos para que os alunos se colocassem na posição correta; *Os alunos trocaram de duplas, após a primeira repetição; *O professor orientou que não era para os alunos se compadecerem dos que estavam sendo imobilizados, uma vez que a parte de chão era muito
---------	-------------------------	--	----------------	---	---

					importante nas competições.
06':38"	Randori (empregando apenas as técnicas Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Kami Shiho Gatame)	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender das técnicas Yoko Shiho Gatame, Hon Kesa Gatame e Kami Shiho Gatame.	Técnico/ Tática	2	*O professor frisou a importância de fazer a saudação ao colega no início e no final dos combates; *Foi pedido aos atletas que tentassem utilizar as três técnicas aprendidas; *Após a primeira repetição houve a troca de duplas.
05':21"	Treino físico	Em duplas, estando um colega na posição de tartaruga, o outro deveria saltar sobre ele por quinze vezes.	Atividade de força	4	*O professor pediu que os alunos ligassem um salto ao outro, sem o uso de saltitos entre eles; *Durante a atividade, o professor questionou se os alunos estavam contando o número de séries e repetições que cada um devia fazer.
02':00"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.	Saudação	-	*Durante a formação, o professor informou que as imobilizações treinadas cairiam no exame de faixa dos alunos e que, eles deveriam buscar na internet caso algum deles não soubesse escrever

					corretamente os nomes em japonês; *No decorrer da saudação final, um dos alunos estava brincando, tendo sido repreendido pelo professor e deixado de castigo, devendo ser o último a sair da sala.
--	--	--	--	--	---

Aula 5 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 09/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 9

Quadro 15. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
0':21"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Sensei Ni Rei" houve o cumprimento mútuo entre o	Saudação	-	*Não houve a saudação à foto de Jigoro Kano pelo fato de a aula ter sido iniciada no ginásio de Ginastica Artística;

		professor e os alunos.			
15':45"	Aquecimento	<p>A pedido do professor, os alunos executaram as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pegador tradicional, com a especificidade de quem fosse pego ter de pagar dez polichinelos (9x); -Saltar sobre um pé até o lado oposto do solo (ida sobre o pé esquerdo e volta sobre o direito) (2x); -Sobre quatro apoios, ir até o lado oposto do solo (ida realizando o exercício e a volta correndo) (1x); - Sobre quatro apoios, ir até o lado oposto do solo, estando de costas para o objetivo (ida realizando o exercício e a 	Atividade de aquecimento	Houve variação conforme descrição	<p>*Durante a primeira atividade, todos os pegados foram selecionados pelo professor;</p> <p>*Para trocar de pegador, o professor verbalizava o comando Matê e, ao perceber que alguns dos alunos continuavam a atividade, o professor mencionou o significado da palavra: "parar";</p> <p>*A primeira repetição da segunda atividade, foi realizada de modo que um aluno a executava por vez, a fim de que o professor pudesse observar o padrão de movimento;</p> <p>*O professor frisou a importância de uma boa execução de movimento, dizendo se tratar de algo mais importante que a velocidade de realização;</p> <p>*Durante a última tarefa, os alunos foram auxiliados a</p>

		<p>volta correndo) (1x); -Passar pelas posições quatro apoios e quatro apoios invertidos até o lado oposto do solo (ida realizando o exercício e a volta correndo) (1x); -Sobre quatro apoios invertidos, ir até o lado oposto do solo (ida realizando o exercício e a volta correndo) (1x); -Sobre três apoios (escorpião) ir até o lado oposto do solo (ida executando a tarefa e a volta correndo), com a perna esquerda suspensa (1x); - Sobre três apoios (escorpião) ir até o lado oposto do solo (ida executando a tarefa e a volta correndo), com a</p>			<p>executa-la individualmente pelo professor.</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>perna direita suspensa (1x);</p> <ul style="list-style-type: none">-Saltar sobre o pé esquerdo até o lado oposto do solo, estando de costas para o objetivo (ida executando a tarefa e a volta correndo) (1x);- Saltar sobre o pé direito até o lado oposto do solo, estando de costas para o objetivo (ida executando a tarefa e a volta correndo) (1x);-Partindo da posição agachada, ir até o lado oposto do solo realizando rolamento para frente (ida executando a tarefa e a volta correndo) (1x);- Partindo da posição agachada, ir até o lado oposto do solo realizando rolamento para trás (ida executando a tarefa e a volta correndo) (1x);			
--	--	--	--	--	--

		- A partir da posição escorpião, executar parada de mãos apoiados na parede (3x).			
01':16"	Pausa para hidratação/ troca de ambiente	Os alunos foram liberados para beber água e também se dirigir à sala onde de fato ocorrem as aulas de Judô.	Hidratação	-	*Chegando na sala, o professor disse que não havia necessidade de os alunos entrarem em forma novamente.
01':41"	Parada de três apoios	Executar a parada de três apoios caindo na ponte.	Técnica	10	*Durante a realização da atividade, a mãe de um dos alunos perguntou se poderia acompanhar o treino e a resposta do professor foi negativa.
15':43"	Disputa de exclusão	Em duplas os alunos foram orientados a realizar uma disputa, cujo objetivo era excluir o adversário da área central do Dojô. Para tanto, a trajetória deveria ser em linha reta e de acordo com as seguintes variações:	Técnico/Tática	Houve variação, de acordo com a descrição	*Inicialmente, os alunos se dividiram em duplas, de modo a formar duas fileiras horizontais, uma de frente para a outra, mantendo um integrante em cada uma delas. Como dois alunos haviam se colocado em outro local do Dojô, em silêncio, o professor aguardou até que eles percebessem qual a

		<p>-Com pegada destra (mão direita na gola), empurrar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>- Com pegada de canhoto (mão esquerda na gola), empurrar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Dominando as duas mangas (dupla empunhadura) do adversário, empurrar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Com pegada destra, puxar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Com pegada de canhoto, puxar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Dominando as duas mangas (dupla empunhadura) do adversário, puxar o colega</p>			<p>organização correta para a atividade;</p> <p>-As primeiras variações, que ocorreram apenas com uma repetição, foram realizadas mantendo-se as mesmas duplas. Ao longo da última variação, o professor solicitou duas trocas entre todos os alunos, sendo que ele mesmo escolheu quais seriam;</p> <p>-As variações que ocorreram apenas uma vez, possuíam combates de aproximadamente 00':20" segundos, enquanto a última possuiu um tempo aproximado de 00':40" segundos.</p> <p>*Ao variar o comando entre puxar e empurrar, um dos alunos não se atentou para o que era, de fato, a tarefa correta, por várias vezes entregando o ponto ao adversário. Esse fato fez com que o professor o repreendesse por não se atentar ao</p>
--	--	--	--	--	---

		<p>até a borda do tatame (1x);</p> <p>Agora, podendo girar o adversário próximo a borda do Dojô:</p> <p>-Com pegada destra, puxar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>- Com pegada de canhoto, puxar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Dominando as duas mangas (dupla empunhadura) do adversário, empurrar o colega até a borda do tatame (1x);</p> <p>-Por fim, com pegada e direcionamento à escolha dos alunos, o objetivo era excluir o adversário da área central do Dojô (5x).</p>			<p>que era pedido durante o treino;</p> <p>*Após a segunda repetição da última atividade, o professor instituiu a regra de que excluir o colega da área valeria um ponto e excluí-lo de modo que ele caísse ajoelhado valeria dois.</p>
06':43"	Queda em roda	Divididos em duas rodas, uma contendo quatro e a outra cinco	Técnico/Tática	4	*A escolha dos grupos foi feita pelo professor;

		<p>atletas, estes foram orientados a realizar uma disputa de quedas. A atividade ocorreu de modo que, os alunos pertencentes às mesmas rodas, estando todos com as mangas dominadas pelos colegas adjacentes, deveriam se mobilizar para projetar todos ao solo, até que restasse apenas um, sendo este o vencedor da tarefa.</p>		<p>*Inicialmente houve apenas instrução verbal sobre o que era pedido; *O professor frisou que os alunos deveriam fazer o círculo, mas não com mãos dadas e sim com as mangas dominadas; *O professor sugeriu que era necessário que os alunos fizessem o movimento de remada para desequilibrar os colegas; *Ao perceber que a atividade não fluía como necessário, já que nenhum atleta havia sido excluído dos círculos, o professor parou a atividade, realizando a demonstração do que devia ser feito; *Foi dito aos alunos que eles deveriam executar o movimentos de remada aplicando força e realizar os movimentos de perna também com força, para facilitar a projeção dos colegas ao solo.</p>
--	--	---	--	--

05':58"	Randori (empregando técnicas Nage-waza que já tenham sido ensinadas)	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender de quaisquer técnicas de projeção já ensinadas pelo professor.	Técnico/ Tática	2	*A escolha das duplas foi feita pelo professor; *O professor estabeleceu como objetivos projetar o colega ao chão ou excluí-lo da área central do Dojô, o que faz com que este leve uma falta; *Ao iniciar e finalizar os combates, os alunos realizavam o cumprimento ao colega; *Foi solicitado que os alunos utilizassem de maneira mais abundante o espaço, assim como as movimentações de puxar e empurrar o adversário.
00':42"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor	Saudação	-	*Antes de iniciar a saudação, o professor pediu que os alunos arrumassem seus Judogis e amarrassem suas faixas; *O professor aproveitou o momento para informar que o treino físico seria composto apenas pela subida na corda.

20':45"	Treino Físico	Subida na corda	Atividade de força	3	*A atividade foi conduzida pelo ajudante do professor no ginásio de Ginástica Artística.
---------	---------------	-----------------	--------------------	---	--

Aula 6 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 14/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 10

Quadro 16. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
04':20"	Organização por ordem de graduação	Os alunos se organizaram de acordo com a ordem de graduação do judô, representada pelas faixas.	Organizacional	-	*O momento ocorreu enquanto os alunos aguardavam a troca de roupa do professor e se preparavam para a habitual atividade de cumprimento.
00':10"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se	Saudação	-	-

		viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou “Sensei Ni Rei” e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos.			
09':02”	Aquecimento	A pedido do professor, os alunos executaram as seguintes atividades: -Buldogue: os alunos se dividem em duas extremidades do Dojô, tendo que correr de um lado para o outro, sem ser pegos pelo Buldogue (aluno previamente escolhido pelo professor). Se capturado, o aluno passa a ser o novo pega (2':36”); -Pegador convencional,	Atividade de aquecimento	1	*O professor esclareceu que durante a atividade Buldogue, não seria permitido sair da área central do Dojô, sob pena de ser o novo Buldogue; *Durante as trocas de pegador, o professor mencionou que não falaria Matê, já que era dever dos alunos estarem atentos à atividade a fim de perceber as mudanças que ocorriam; -Ao iniciar a variação que possuía o Ushiro Ukemi, o professor pediu que um dos

		com a especificidade de quem for pego ter de realizar o Ushiro Ukemi com rolamento para trás, antes de se tornar o novo pega (1':54"); -Pegador convencional (00':51"); -Buldogue, tendo os fugitivos que percorrer os trajetos apenas sobre uma perna (02':29").			alunos demonstrasse o movimento.
09':02"	Técnicas de amortecimentos de quedas (Ukemis)	A pedido do professor, os alunos: - Deitados na parte central do tatame, realizaram o Ushiro Ukemi (nas posições deitada, sentada, agachada e em pé) e Yoko Ukemi (apenas na posição deitada) (10x) -Caminhando de frente até o lado oposto do tatame, executar o Ushiro Ukemi (1x);	Técnica	Houve variação, conforme descrição	*O professor permitiu que os alunos descansassem deitados por alguns segundos, devido a intensidade da atividade anterior; *Durante a execução das tarefas, o professor lembrou que os alunos deveriam realiza-las de maneira posturada e amortecendo com os braços e não com as mãos; *O professor pediu eu os alunos virassem a cabeça

		<p>-Caminhando de costas até o lado oposto do tatame, executar o Ushiro Ukemi (1x);</p> <p>-Sobre seis apoios, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Sobre quatro apoios, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Caminhando, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Em duplas, com um colega em posição de tartaruga, realizaram sobre ele o Zenpo Kaiten Ukemi (6x).</p>			<p>durante a execução dos rolamentos para não se machucarem.</p>
11:52	Transição de técnicas	<p>Divididos em duplas, os alunos foram orientados a executar as</p>	Técnica	1	<p>*Inicialmente o professor explicou do que se tratava a transição, dizendo que, nesse casos, seria o momento em</p>

		<p>movimentações de transição:</p> <p>-Tai Otoshi e Hon kesa Gatme, executando as técnicas partindo da posição de pé, sem caminhar ou puxar o adversário para desequilibrá-lo (3':59");</p> <p>-Tai Otoshi e Hon kesa Gatme, a partir da parede que circunda o Dojô, caminhar com o colega, realizando a pegada clássica, até a área central do local e aplicar a projeção(4':27").</p>			<p>que o aluno partiria de uma técnica de projeção para uma de imobilização;</p> <p>*O professor esclareceu que havia três pontos importantes para serem notados ao aplicar a técnica de transição, sendo eles:</p> <p>-Pegada</p> <p>-Desequilíbrio</p> <p>-Sustentação (manter a manga dominada após a queda para possibilitar a aplicação da imobilização);</p> <p>*As duplas formadas para a realização da atividade foram definidas pelo professor;</p> <p>*A pedido do professor, os alunos se afastaram das paredes, para que não houvesse risco de ferimentos;</p> <p>*A dinâmica da atividade funcionou de modo que, um atleta aplicava e, no momento a seguir recebia a queda;</p> <p>*à medida que a atividade ocorria, o</p>
--	--	---	--	--	--

					professor passou por todas as duplas, posicionando os alunos de maneira correta para a aplicação das técnicas e instruindo-os verbalmente; *Foi pedido aos alunos maior velocidade de aplicação das projeções.
01':52"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; * Os alunos realizaram saudação ao tatame ao entrar e sair do espaço.
04':08"	Conversa final	Nesse momento foram abordados temas referentes à pesquisa ocorrida durante as aulas e orientações acerca do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.	Instrutiva	-	*O professor aproveitou para informar que o treino físico seria composto por quatro séries de corda e espaldar.
25':43"	Treino Físico	-Suspensos no espaldar, realizar doze abdominais infra com as	Atividade de força	4	*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística;

		pernas estendidas; -Subida na corda.			*Ficou a cargo dos alunos definir se executariam as atividades intercaladas ou não; *à medida que as atividades ocorriam, o professor ia orientando os alunos sobre como executá-las corretamente; *Um dos alunos, ao executar sua série final de abdominais, decidiu dividi-la, tendo sido repreendido pelo professor, que o orientou a realizar a série completa novamente; *à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.
--	--	---	--	--	---

Aula 7 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 21/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 11

Quadro 17. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula

Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
00':23"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para estes e após a emissão do comando "Shomenin Ni Rei", todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou "Sensei Ni Rei" e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos. Por fim, o professor e seu ajudante se cumprimentaram.	Saudação	-	-
12':05"	Aquecimento	A pedido do professor, os alunos executaram as seguintes atividades: -Correr até o lado oposto do tatame,	Atividade de aquecimento	Houve variação conforme descrição	*O professor se valeu de demonstração somada a instrução verbal, para o ensino das atividades propostas;

		<p>executando um salto com giro no meio do percurso, ida e volta (3x);</p> <p>- Saltar sobre um pé até o lado oposto do Dojô (ida sobre o pé esquerdo e volta sobre o direito) (1x);</p> <p>-Saltar sobre um pé até o lado oposto do tatame, estando de costas para o objetivo (ida sobre o pé esquerdo e volta sobre o direito) (2x);</p> <p>-Correr até o meio do Dojô e voltar de costas para a posição inicial, correr até o lado oposta do tatame e voltar de costas para a posição inicial (3x):</p> <p>-Sobre quatro apoios, ir até o lado oposto do solo (ida de frente para o objetivo e a volta de costas) (1x);</p>		<p>*Ao longo da segunda atividade, o professor pediu que os alunos a realizassem um por vez, a fim de que ele pudesse observar os padrões de movimento;</p> <p>-No decorrer do aquecimento, o professor observou que um dos alunos não parecia estar se sentindo bem, e perguntou como ele estava;</p> <p>-Durante a sétima atividade, o professor esclareceu que os alunos não deveriam se sentar no Dojô para executá-la;</p> <p>-Sobre a oitava tarefa, o professor esclareceu que o joelho da perna suspensa deveria apontar para baixo;</p> <p>-Durante as atividades, o professor frisou a importância de os alunos se manterem atentos às suas explicações. Além disso, foi mencionada a</p>
--	--	--	--	---

		<p>-Sobre quatro apoios invertidos, ir até o lado oposto do solo (ida de frente para o objetivo e a volta de costas) (1x);</p> <p>-Passar pelas posições quatro apoios e quatro apoios invertidos até o lado oposto do solo (ida realizando o exercício e a volta correndo) (1x);</p> <p>- Sobre três apoios (escorpião) ir até o lado oposto do solo (ida sobre a perna esquerda e a volta sobre a perna direita), (1x);</p> <p>-A partir do escorpião, realizar rolamento até o lado oposto do tatame, alternando as pernas de base à cada execução, ida e volta (2x)</p> <p>- A partir do escorpião, executar parada</p>			necessidade de os judocas conseguirem se manter em apoio invertido.
--	--	---	--	--	---

		de mãos apoiados na parede (6x).			
02':21"	Técnica de amortecimentos de queda (Ukemis)	Distribuídos sobre as bordas laterais do Dojô, ao sinal do professor, os alunos deveriam correr em direção ao meio do local e, ao ouvir a palavra "volta", realizar o Ushiro Ukemi com rolamento para trás, retornando para a posição inicial (5x); Posteriormente, a atividade foi mantida, porém, de forma que os alunos corresse de costas para o centro do tatame e realizassem o Zenpo Kaiten Ukemi para retornar à posição inicial (4x).	Técnico/ Tática	Houve variação, conforme descrição	*O professor utilizou apenas instrução verbal para propor a atividade.
06':57"	Exercícios com a Faixa	Divididos em duplas, os alunos foram orientados a realizar os	Técnico/Tática	1	*O professor demonstrou todas as tarefas para passa-las aos alunos;

		<p>seguintes exercícios:</p> <p>-De frente um para o outro e utilizando as duas faixas, de modo que cada um pegasse a ponta de uma e mantendo-as estendidas, realizar remada unilateral, a fim de fazer com que o colega movimente as pernas, saindo da base (00':48");</p> <p>-Segurando as duas faixas, de modo que elas se cruzem, permitindo que cada aluno pegasse a ponta de uma e mantendo-as estendidas, realizar remada unilateral, a fim de fazer com que o colega movimente as pernas, saindo da base (01':00");</p> <p>-Amarrando uma ponta da faixa na outra, passa-la</p>			<p>*Ao longo das atividades, o professor instruiu verbalmente os alunos, sendo as principais considerações:</p> <p>-Durante as duas primeiras atividades; puxar o colega com os braços e não com o quadril; manter a base aberta para dificultar a desestabilização;</p> <p>-No decorrer da terceira atividade; puxar o colega após ele ter puxado, uma vez que ele estará desestabilizado;</p> <p>*Como o número de alunos era ímpar e um deles não se sentia bem, esta não realizou a atividade.</p>
--	--	---	--	--	--

		por trás do quadril, de modo a segura-la com uma das mãos. Realizar remada unilateral ou puxada com o quadril a fim de fazer com que o colega movimente as pernas, saindo da base (01':08").			
02':30"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor *Antes que os alunos pudessem sair Dojô para se hidratarem, estes deveriam estar com os Judogis arrumados; *Os alunos realizaram saudação ao sair e voltar para o tatame.
01':33"	Parada de três apoios	Os alunos foram orientados a executar a parada de três apoios, caindo na ponte, no final.	Técnica	Houve variação no número de repetições de acordo com cada atleta.	*O professor orientou que após os atletas caírem na ponte, eles deveriam realizar um giro de quadril para voltar para a postura inicial do elemento.
07':45"	O Uchi gari (progressão)	Os alunos foram orientados a	Técnica	Houve variação,	*O professor realizou a

		<p>executar as seguintes atividades relacionadas à técnica O Uchi gari:</p> <p>-Distribuídos em uma fileira horizontal, ir de um lado ao lado oposto do tatame, simulando a pegada clássica e a cada passo, realizar a varredura com o pé utilizada na projeção O Uchi gari, ida e volta (2x);</p> <p>-Em duplas e utilizando a pegada clássica, andar para trás, puxar o colega para si e projetá-lo utilizando o O Uchi gari, a cada projeção um atleta recebia e o outro aplicava a técnica (05':55").</p>		conforme descrição.	<p>demonstração de todas as atividades se valendo, também de instrução verbal;</p> <p>*Durante a primeira tarefa, o professor orientou os alunos a pisarem com um pé e executarem a varredura com o outro. Devendo a pisada ser firme e a varredura um círculo para fora;</p> <p>*Ao longo da segunda atividade, o professor pediu que as duplas se afastassem, devido ao risco de se machucarem durante as projeções;</p> <p>*Os alunos foram elogiados após a execução da atividade, por a terem feito de maneira dedicada.</p>
07':02"	Projeções (O Uchi Gari ou Tai Otoshi)	Em duplas, os alunos foram orientados a executar as projeções O Uchi Gari ou Tai Otoshi, de modo	Técnico/Tática	4	*Os alunos decidiram através do Jokempô, quem começaria aplicando ou se defendendo da técnica;

		que, aquele que aplicaria a técnica, deveria tentar abraçar o colega com uma de suas mãos, segurando a faixa deste, ou laçar o ombro do oponente, devendo aplicar o O Uchi Gari no primeiro caso e o Tai Otoshi no segundo.			*Ao longo da atividade, o professor passava pelas duplas orientando os alunos sobre como melhor aplicar ou se defender das projeções.
01':22"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.	Saudação	-	*Antes de iniciar a saudação, o professor pediu que os alunos arrumassem seus Judogis; *O professor aproveitou o momento para informar aos alunos a composição do treino físico.
17':09"	Treino Físico	-Suspensos no espaldar, realizar quinze abdominais infra com as pernas estendidas; -Subida na corda.	Atividade de força	3	*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística; *Ficou a cargo dos alunos definir se executariam as atividades intercaladas ou não; *à medida que as atividades ocorriam, o professor ia

					orientando os atletas sobre como executá-las corretamente; *à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.
--	--	--	--	--	--

Aula 8 (observação não participante)

Dados:

Local de Coleta: Universidade Federal de Minas Gerais

Data: 23/05/2019

Horário: 09:00/10:00

Modalidade: Judô

Número de alunos: 10

Quadro 18. Descrição da aula

Distribuição das atividades durante a aula					
Duração total	Atividade	Descrição	Especificação do tipo de atividade	Número de Repetições	Observações
02':37"	Organização espacial	Neste momento, o professor distribuiu os alunos em uma fileira horizontal, sobre o Dojô, de acordo com a ordem de graduação, representada pelas faixas.	Organizacional	-	*O professor aproveitou o momento para arrumar os Judogis dos alunos, bem como amarrar as faixas da maneira correta.
00':07"	Cumprimento	O professor se posicionou à frente dos alunos e voltado para	Saudação	-	-

		<p>estes e após a emissão do comando “Shomenin Ni Rei”, todos se viraram para a foto de Jigoro Kano e realizaram a saudação. Voltando à posição inicial, o professor verbalizou “Sensei Ni Rei” e houve o cumprimento mútuo entre o professor e os alunos. Por fim, o professor e seu ajudante se cumprimentaram.</p>			
17:43”	Aquecimento	<p>Os alunos foram orientados a realizar as seguintes atividades de aquecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pegador convencional, com a especificidade de os alunos pegos terem de executar dez polichinelos (5x); -Buldogue (01:48”) 	Atividade de aquecimento	Houve variação, conforme descrição	<p>*O professor se valeu de demonstração somada a instrução verbal, para o ensino das atividades propostas;</p> <p>*Durante as atividades de pegador, os alunos selecionados para pegar os outros, eram escolhidos pelo professor;</p>

		<p>-Buldogue, devendo os fugitivos atravessar o Dojô saltando apenas sobre um pé (00':52");</p> <p>-Com a faixa na mão direita, dobrada em duas partes, saltar sobre a perna esquerda até o lado oposto do Dojô, girando o objeto para frente, voltar saltando para trás e girando a faixa também para trás (1x);</p> <p>- Com a faixa na mão direita, dobrada em duas partes, saltar sobre a perna esquerda até o lado oposto do Dojô, girando o objeto para trás, voltar saltando para trás e girando a faixa para frente (1x);</p> <p>- Com a faixa na mão esquerda, dobrada em duas partes, saltar sobre a</p>			<p>*Ao final das atividades que utilizaram a faixa, o professor pediu que todos amarrassem os objetos novamente, ressaltando que um judoca deve saber amarrar a própria faixa.</p>
--	--	--	--	--	--

		<p>perna direita até o lado oposto do Dojô, girando o objeto para frente, voltar saltando para trás e girando a faixa também para trás (1x);</p> <p>- Com a faixa na mão esquerda, dobrada em duas partes, saltar sobre a perna direita até o lado oposto do Dojô, girando o objeto para trás, voltar saltando para trás e girando a faixa para frente (1x);</p> <p>-Com a faixa, realizar o movimento idêntico ao de pular corda até o lado oposto do Dojô, ida de frente e volta de costas (1x);</p> <p>-Com a faixa, realizar o movimento de pular corda com deslocamento lateral, ida e volta girando o objeto para frente (1x);</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>-Com a faixa, realizar o movimento de pular corda com deslocamento lateral, ida e volta girando o objeto para trás (1x);</p> <p>-Com a faixa dobrada em quatro partes, segura-la com os dois braços estendidos a frente do corpo e saltar sobre a perna esquerda até o lado oposto do Dojô, com deslocamento lateral, ida e volta (1x);</p> <p>- Com a faixa dobrada em quatro partes, segura-la com os dois braços estendidos a frente do corpo e saltar sobre a perna direita até o lado oposto do Dojô, com deslocamento lateral, ida e volta (1x);</p> <p>-Sobre quatro apoios, ir até o lado oposto do</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>Dojô, ida de frente e volta de costas (1x); -Sobre quatro apoios invertidos, ir até o lado oposto do Dojô, ida de frente e volta de costas (1x); -Passar pelas posições quatro apoios e quatro apoios invertidos até o lado oposto do Dojô, executando flexão de braços ao passar pela posição de quatro apoios, ida executando a tarefa e volta andando: -Escorpião, ida sobre perna esquerda e volta sobre perna direita (1x); -Partindo da posição agachado, executar rolamento de frente até o lado oposto do Dojô e voltar realizando rolamento para trás (1x).</p>			
--	--	---	--	--	--

01':34"	Coordenativos	Partindo da posição sentada, os alunos deveriam deitar-se sobre decúbito dorsal e realizar flexão de quadril, até que as pontas dos dedos dos pés tocassem o Dojô, ao lado da cabeça; -Sobre decúbito ventral, realizar flexão de joelhos e extensão de quadril, segurando os tornozelos com as mãos e girar de um lado para o outro.	Atividade coordenativa	10	*O professor utilizou apenas instrução verbal para a proposição das atividades.
08':04"	Amortecimentos de queda (Ukemis)	- Deitados na parte central do tatame, realizaram o Ushiro Ukemi (nas posições deitada, sentada, agachada e em pé) e Yoko Ukemi (apenas na posição deitada); -Caminhado de costas, até o lado oposto do Dojô, executar o Ushiro Ukemi	Técnica	Houve variação, conforme descrição.	*Durante a primeira tarefa, o professor perguntou aos alunos qual era a posição inicial para executar o Ushiro Ukemi deitados; -Como havia um aluno novato na turma, o professor pediu para que os mais antigos, demonstrassem os movimentos.

		<p>com rolamento para trás, ida e volta (1x)</p> <p>-Sobre seis apoios, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Sobre quatro apoios, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Caminhando, executar Zenpo Kaiten Ukemi até o lado oposto do tatame, ida e volta (1x);</p> <p>-Com os alunos distribuídos em uma fila indiana, um destes deveria ficar na área central do tatame e em posição de tartaruga, para que os outros pudessem correr e, sobre ele, executar o Zenpo Kaiten Ukemi (1x);</p> <p>-Com os alunos distribuídos em</p>			
--	--	---	--	--	--

		uma fila indiana, dois destes deveriam ficar na área central do tatame e em posição de tartaruga, um ao lado do outro, para que os outros pudessem correr e sobre eles, executar o Zenpo Kaiten Ukemi; (2x).			
01':45"	Pausa para hidratação	Os alunos foram liberados para beber água.	Hidratação	-	*A sugestão para que o momento ocorresse partiu do professor; *Os alunos realizaram a saudação ao Dojô, ao sair e entrar no local.
01':54"	Parada de três apoios	Os alunos deveriam: -Executar a parada de três apoios o máximo que conseguissem sustentar (01':02") -Executar a parada de três apoios caindo na ponte (10x).	Técnica	Houve variação conforme descrição	*Alguns dos alunos, ao executar a parada de três apoios durante a primeira tarefa, caíram na ponte e foram corrigidos pelo professor, que pediu que somente o movimentos de parada de três fosse executado.
7:38	O Soto Otoshi	-Em duplas executar a projeção O Soto	Técnica	10	*Para a explicação da tarefa, o professor pediu para que os alunos se

		<p>Otoshi a partir da pegada clássica;</p> <p>-Ainda em duplas, executar a projeção O Soto Otoshi a partir da pegada de dupla empunhadura.</p>			<p>assentassem reunidos e de pernas cruzadas e atentos à demonstração;</p> <p>-O professor perguntou aos alunos como saber se o adversário é destro ou canhoto a partir da pegada clássica e respondeu que era através da mão dominante, que deveria estar na gola;</p> <p>-à medida que a atividade ocorria, o professor passou pelas duplas, realizando as correções necessárias;</p> <p>-Durante a execução da segunda tarefa, o professor a interrompeu para demonstrar novamente a técnica, já que alguns alunos a estavam confundindo com o O Soto Gari.</p>
07':35"	Randori (empregando apenas a	Em duplas, os alunos deveriam aplicar e/ou se defender da	Técnico/ Tática	2	*Durante a segunda repetição, houve troca das duplas à

	técnica O Soto Otoshi)	técnica O Soto Otoshi.			escolha do professor; *O professor frisou que para a correta aplicação do O Soto Otoshi, era necessário dar um passo grande a frente e desequilibrar o adversário.
03':36"	Queda em roda	Divididos em duas rodas, contendo cinco alunos, estes foram orientados a realizar uma disputa de quedas. A atividade ocorreu de modo que, os atletas pertencentes às mesmas rodas, estando todos com as mangas dominadas pelos colegas adjacentes, deveriam se mobilizar para projetar todos ao solo, até que restasse apenas um, sendo este o vencedor da tarefa.	Técnico/ Tática	1	*Os grupos foram divididos pelo professor; *Os alunos excluídos deviam executar parada de mãos apoiando-se na parede.
00':43"	Saudação Final	Distribuídos em uma fileira horizontal, de	Saudação	-	*O professor organizou os alunos de acordo com a

		acordo com a ordem de graduação, foi realizado o cumprimento à imagem de Jigoro Kano e ao professor.			ordem de graduação antes da realização da saudação final; *O professor aproveitou o momento para informar aos alunos a composição do treino físico.
17':58"	Treino Físico	Subida na corda.	Atividade de força	3	*A atividade foi realizada no ginásio de Ginástica Artística; *A tarefa foi orientada pelo ajudante do professor; *à medida que os alunos terminavam, estes iam sendo liberados.